



## Mosteiro Mãe da Ternura

No município de Itatuba, o Mosteiro Mãe da Ternura é referência para o turismo religioso e para quem está em busca de tranquilidade. Um lugar para se conhecer. **PÁGINA 15**

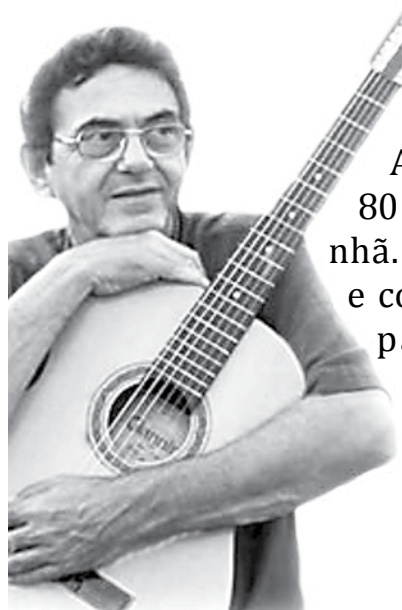
O mosteiro em Itatuba foi construído há 10 anos e se tornou referência arquitetônica devido à beleza que a edificação apresenta, além de atrair pessoas interessadas em recolhimento e meditação

## EDUCAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES CORRECIONAIS

# Aula de liberdade

2º Caderno

Músicos rememoram a obra de Livardo Alves



Livardo Alves faria 80 anos amanhã. O cantor e compositor paraibano morreu em 2002. **PÁGINA 5**



FOTO: Ortilo Antônio

As aulas resultam de parceria entre a Administração Penitenciária e a Secretaria de Educação

“Quando estou em sala de aula sinto que estou em liberdade”, afirma Pedro Silva, um entre os mais de 2 mil apenados que atualmente integram o programa de ressocialização através da educação do Governo do Estado. **PÁGINAS 13 E 14**

Começa hoje em JP

Feira de Agronegócios apresenta inovações

FOTO: Edson Matos

A feira Paraíba Agrogócios começa hoje no Parque de Exposições Vieira de Melo, em João Pessoa. **PÁGINA 11**

## Hipnoterapia



FOTO: Evandro Pereira

Cresce o uso da hipnose no Estado como terapia contra problemas de saúde. **PÁGINAS 9 E 10**

## Sensibilidade



FOTO: Evandro Pereira

O Governo do Estado investiu quase R\$ 12 milhões no Hospital Padre Zé, que ampliou atendimento. **PÁGINA 15**

### clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI*AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
29° Máx. 24° Mín.	30° Máx. 18° Mín.	32° Máx. 20° Mín.

### Informações úteis para a semana:

#### Moeda

DÓLAR	R\$ 3,957 (compra)	R\$ 3,958 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,930 (compra)	R\$ 4,170 (venda)
EURO	R\$ 4,460 (compra)	R\$ 4,465 (venda)

- Historiador Waldir Porfírio toma posse amanhã no IHGP. Página 4
- Hildeberto Barbosa Filho escreve sobre convívio com livros. Página 7
- Belo joga tudo hoje por uma vaga na 2ª fase da Série C. Página 21
- Flamengo e Atlético-MG se enfrentam hoje no Independência. Página 24

	Fonte: Marinha do Brasil	
Marés	Hora	Altura
baixa	02h00	0.8m
ALTA	08h28	1.8m
baixa	14h26	0.8m
ALTA	20h56	1.9m

### Editorial

## As regras e o jogo

Não é cena rara ouvir trabalhadores brasileiros na ativa comentando que não vão se preocupar em decorar as mudanças nas regras do jogo da aposentadoria, anunciadas pela Previdência Social. Segundo eles, no dia em que se aposentarem, tudo estará completamente diferente do que foi estabelecido hoje.

Não há como deixar de dar razão a esses brasileiros de espírito crítico e desconfiado. Em nosso país, as leis são sancionadas, modificadas ou revogadas com uma velocidade impressionante. Sem falar que muitas são consideradas “letras mortas”, simplesmente pelo fato de não terem qualquer eficácia.

A título de exemplo, vale lembrar que, em 1998, determinou-se que os motoristas equipassem seus veículos com um kit de primeiros socorros. Houve corrida às lojas especializadas, e o produto rareou, subindo de preço. No ano seguinte, a exigência foi anulada, causando um constrangimento nacional.

Os kits não ajudaram a socorrer ninguém, perderam a validade e foram parar no lixo. Muita gente ganhou dinheiro e, evidentemente, milhares de motoristas ficaram com cara de trouxa. Mas a desastrosa medida ajudou os brasileiros a colocarem as barbas de molho, toda vez que se anuncia algo semelhante.

Outro caso notório, inclusive por ser mais recente, diz respeito à obrigatoriedade do uso de extintores de incêndio do tipo

ABC em carros, caminhonetes, camionetas e triciclos de cabine fechada. Quem não tinha esse equipamento, tinha que trocá-lo urgentemente, a partir de janeiro deste ano.

O resultado foi o previsto. Uma nova corrida às lojas especializadas na venda de equipamentos de apagar fogo, associada ao sumiço do produto nas prateleiras e à consequente escalada de preços. Com isso, a obrigatoriedade foi adiada várias vezes e passaria a vigorar no mês de outubro vindouro.

Pois bem. O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) acaba de decidir que o uso do extintor de incêndio nos veículos será opcional. Portanto ninguém mais será multado caso seja flagrado dirigindo veículos desprovidos desse tipo de equipamento. É o que se chama de contrassenso, para dizer o mínimo.

Desde que foi anunciada, a medida gerou polêmica. Argumentou-se que países desenvolvidos, como Estados Unidos e Alemanha, não exigem o uso de extintores, a não ser em veículos de serviço. Mas nada adiantou e os motoristas tiveram que abrir a carteira, para adquirir o produto a qualquer preço.

O Contran finalmente entendeu que a frota brasileira possui tecnologia com maior segurança contra incêndio. Constatou também – e fora alertado sobre isso – que o manuseio inadequado do extintor é mais perigoso que o incêndio. Que essas lições sirvam, ao menos, para inibir novas medidas inconsequentes.

### Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com

## Assim era Mariz

“O TSE garante a corruptos carimbados o direito de serem candidatos. Uma justiça que só mete na cadeia os negros, os pobres, os nordestinos, não merece o respeito das pessoas decentes.”

Em setembro de 1994, Antônio Mariz, senador da República, fez memorável pronunciamento para protestar contra a cassação, pelo Tribunal Superior Eleitoral, do registro da candidatura à reeleição do seu colega Humberto Lucena. Humberto fora acusado da distribuição de calendários impressos no Senado no ano anterior (viria a ser anistiado pelo próprio Senado, merecendo sanção do presidente da República, Fernando Henrique Cardoso).

Por absoluta falta de espaço, mas também em homenagem aos vinte anos da morte de Mariz, tomei a liberdade de editar o discurso que ele então pronunciou na tribuna do Senado:

“Esse Tribunal é o mesmo que garantiu aos corruptos o direito de candidatar-se. O TSE garante a corruptos carimbados o direito de serem candidatos. Já Humberto Lucena não pode ser candidato por que fez calendários e mandou a seus eleitores na Paraíba. Isso agora é crime. Durante 10, 20, 30 anos, sempre, deputados e senadores de todo o Brasil fizeram calendários pagos pelo Congresso e mandaram a seus eleitores. Nunca, em qualquer tempo, nenhum promotor público, nenhum procurador da República, nenhum procurador da Justiça Eleitoral, membro do Ministério Público, estadual ou federal, nenhum juiz, nenhum tribunal, nenhum deles achou isso errado ou ilegal.

“Já Humberto, que fez calendários em novembro do ano passado, quando não era candidato a nada, nem havia campanha eleitoral deflagrada, Humberto não pode ser candidato. Todos os demais senadores e deputados que fizeram, sem exceção, calendários e cartões de Natal podem ser e são candidatos. O TSE dá a eles esse direito. Somente Humberto Lucena foi condenado.

“A Paraíba deve perguntar: por que só Humberto é culpado? A resposta é clara: porque Humberto, um paraibano, um nordestino, teve a ousadia de presidir um dos Poderes da República. Duas vezes em oito anos presidente do Senado e do Congresso Nacional. Isso as elites brasileiras, concentradas no Sul do Brasil, não admitem.

“Os jornais do Sul, as grandes revistas, to-

dos os canais de televisão sediados no Rio e São Paulo juntaram-se, acumpliciaram-se, formaram a quadrilha dos interesses nacionais e internacionais para exigir do TSE a cassação do registro de Humberto, do paraibano, do nordestino, do paup-de-arara, do paraíba, como eles nos chamam com desprezo – que teve a ousadia e grandeza de presidir um dos Poderes da República.

“O TSE, retrato e imagem das elites brasileiras, pusilânime e torpe, rendeu-se ao fascínio dos holofotes da televisão, armados em plena sessão do Tribunal, como se aquilo fosse um circo, e não a mais alta corte de justiça eleitoral do país. O TSE rendeu-se à pressão dos interesses escusos dos separatistas que pregam a divisão, a fragmentação do Brasil, para expulsar-nos como párias da nacionalidade, nacionalidade que é mais nossa do que deles. O TSE rendeu-se à cruel barbaridade desses interesses

“Não foi Humberto Lucena a vítima dessa violência. Agredida e insultada foi a Paraíba. As elites brasileiras querem fazer do Nordeste a senzala de escravos para a mão de obra de suas indústrias. Querem que o Nordeste seja a África antiga, de onde se pilharam os escravos. O crime de Humberto Lucena é ser paraibano, é ser nordestino, é ter ousado presidir o Senado da República. Uma justiça que só mete na cadeia os negros, os pobres, os nordestinos, não merece o respeito das pessoas decentes.

“Recorreremos ao Supremo Tribunal Federal. Lamento que o ministro Sepúlveda Pertence tenha declarado que não votou porque não havia matéria constitucional a ser julgada. O seu notório saber jurídico, a reputação ilibada que a Constituição lhe exige, não permitem a omissão, a deserção, a covardia dos que não sabem, não querem e não podem – quem sabe – assumir a responsabilidade das suas próprias posições.

“Estou certo de que o Supremo Tribunal Federal assumirá a responsabilidade de fazer justiça e repor em vigor as leis deste país. Creio na Paraíba, creio no Brasil e no seu povo. Por isso, também creio na lei e na Constituição de nosso país.”

### Humor



## UNInforme

J.N.Ângelo (interino)  
josenapoleaoangelo@gmail.com



FOTO: Reprodução/Internet

### DIA DO TURISMO EM JOÃO PESSOA

A Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), em parceria com representantes do trade, a Universidade Federal da Paraíba e Iesp iniciam segunda-feira (21) uma série de atividades alusivas ao Dia Mundial do Turismo, que transcorre no próximo dia 27 (domingo). A Semana do Turismo terá início com um City Tour com os alunos do curso de Turismo das universidades pelos principais atrativos turísticos de João Pessoa. De acordo com o diretor de Marketing da PBTur, Luciano Lapa, o objetivo das atividades alusivas à data é destacar a importância da cadeia produtiva do turismo para a economia, o desenvolvimento social e cultural do Estado. Ele explica que, por intermédio do turismo, a economia criativa torna-se uma estratégia de sobrevivência em tempos de crise. Lapa adiantou que estão programadas palestras, visitas ao Centro de Convenções de João Pessoa (foto) e city tours. “Nossa intenção é mostrar à sociedade a importância desse segmento para nossa economia. Hoje o turismo é uma importante ferramenta para a economia paraibana, gerando empregos, impostos. Por isso decidimos promover essa semana de atividades envolvendo todos os agentes inseridos na cadeia produtiva, desde a academia ao hoteleiro”, disse. Programação – Nesta segunda-feira (21), ocorre o City Tour com os alunos do curso de Turismo do Iesp e UFPA. A saída do ônibus está prevista para acontecer às 14h30, em frente à sede da PBTur, no Centro Turístico de Tambaú. Luciano Lapa avisa que será uma oportunidade de interagir com os futuros turismólogos, profissionais que serão profissionais do setor. “Alguns serão guias de turismo, outros técnicos que atuarão em empresas privadas ou públicas. Os jovens terão a oportunidade de conhecer os principais atrativos turísticos da nossa capital”, disse. Na terça-feira (22) pela manhã, acontece uma visita técnica ao Centro de Convenções de João Pessoa. O grupo de estudantes será recepcionado pelo gestor Ferdinando Lucena, e também pelo coordenador de Marketing da PBTur, João Wharles. A intenção é apresentar o equipamento recém inaugurado em todos os seus detalhes técnicos e arquitetônico. Seguindo a programação, na quarta-feira (23), os alunos universitários irão conhecer todas as instalações do Centro de Turismo e Lazer do Sesc Cabo Branco. A visita acontecerá pela manhã, e está programada uma palestra sobre ‘Operação e Funcionamento das Agências de Turismo no Mercado Atual’. A facilitadora da palestra será Ana Virginia Aragão.

### PRIMEIRA PARCELA DO INSS

Ufa! Os 28 milhões de segurados, aposentados, pensionistas e também quem recebe auxílio doença, do INSS já podem conferir via internet o valor da primeira parcela do 13º salário que começa a ser pago semana que vem, dia 24.

### ESPERANDO...

A espera continua. O presidente da CPI do Tesoureiro, instalada na Câmara de Vereadores de Campina Grande, João Dantas (PSD), tem dúvidas se o ex-tesoureiro da PMCG, Renan Trajano, vai mesmo comparecer à Comissão para depor amanhã. Na última reunião da CPI, Renan Trajano não foi e alegou que no mesmo horário prestaria esclarecimentos na Polícia Federal, o que não foi confirmado.

### PRÊMIO UEPB (I)

O Departamento de Comunicação Social da UEPB está entre os premiados da Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação – Expocom 2015. O resultado foi divulgado no encerramento do 38º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, que aconteceu este mês, no Rio de Janeiro (RJ).

### PRÊMIO UEPB (II)

O trabalho foi apresentado pela aluna Mayra Pereira, recém-graduada pelo curso de Comunicação Social da UEPB. “O Intercom é uma vitrine para que os alunos possam divulgar os trabalhos desenvolvidos nas universidades e trocar conhecimentos no âmbito da Comunicação.

### PARAÍBA CULTURAL

A Escola Superior da Magistatura (Esma) definiu nessa sexta-feira a programação do projeto ‘Paraíba Cultural: Rainha da Borborema’ na Comarca de Campina Grande. O evento ocorrerá no auditório do Tribunal do Júri, do Fórum ‘Affonso Campos’, de 20 a 22 de outubro.

### AESA PREVÊ 36°C NO SERTÃO

A previsão do tempo hoje é de chuva fraca em áreas isoladas do Litoral com céu parcialmente nublado a claro, segundo a Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba. No Brejo o céu fica nublado com possibilidade de chuva fraca em áreas isoladas. No Agreste o tempo será igual. A temperatura máxima na faixa litorânea pode chegar aos 30°C e a mínima, aos 20°C. No Brejo, a máxima será de 26°C e a mínima, de 17°C. No Agreste, a máxima, será de 32°C e a mínima, de 20°C. Nas regiões do Cariri-Curimatáu, Alto Sertão e Sertão o céu fica parcialmente nublado. A temperatura máxima no Cariri-Curimatáu é de 33°C e a mínima, de 18°C. No Alto Sertão, a máxima deverá ser de 35°C e a mínima, de 20°C. Já para o Sertão, a Aesa prevê máxima de 36°C e mínima de 19°C.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE  
Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES  
Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO E EDITOR GERAL  
Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA  
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM  
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - da Academia Paraibana de Letras

## Castigo das alturas?

Colocada no Planalto da Borborema, Campina Grande, ao ficar perto dos Céus com visão universal distanciou-se de suas fontes de abastecimento d'água, que desnecessariamente alimentam os oceanos.

Os Ariúse os Tropeiros da Borborema não se aperceberam do fenômeno. Muitos outros cuidaram do problema: Cristiano Lauritzen, João Suassuna, Argemiro de Figueiredo, José Américo, Juscelino Kubitschek, todos fizeram a sua parte visando a solução do grande desafio.

Boqueirão com reserva de milhões de metros cúbicos d'água seria a solução definitiva. Todavia, houve a distribuição de suas reservas hídricas para outras comunidades, apesar da precariedade do regime pluviométrico, e hoje estamos

submetidos às carências do seu volume morto.

Em 1993, o prefeito Félix Araújo Filho, idealizou o Projeto dos Multilagos a serem construídos no entorno de Campina Grande, visando à construção de reservatórios d'água que servissem de soluções complementares diante de possíveis crises hídricas de Boqueirão.

Difícil imaginar que as reservas hídricas do Cariri viessem um dia a faltar, frustrando as esperanças de todo o Estado no sentido de que era solução definitiva do abastecimento d'água de Campina e de toda a região entre os Sertões e o Litoral paraibanos.

É problema para as futuras gerações do Estado, pobre em suas possibilidades econômicas, rico em tradições políticas, submetido,

porém, às mesmas carências dos outros Estados do Nordeste.

Ou seja, ainda não foram construídos caminhos e soluções capazes de superar os desafios decorrentes da deficiência em termos de acesso e uso da água. Não de surgir, com certeza, alternativas, no plano estadual e federal, para colocar a Paraíba e Campina Grande em regime de pleno e seguro usufruto do precioso líquido.

A Transposição do Rio São Francisco seria essa solução definitiva, todavia, desde 1985 que é objeto de projetos e desvios de recursos, estes, até agora, falando mais alto do que a sede do nordestino...

Não se deve atribuir aos céus esse castigo! Aos homens, com certeza...

Acilino Madeira - Doutor em Ciências Sociais

## Agravamento fiscal e crise econômica

Na semana passada me ocupei da análise do economista Carlos Alberto Consenza sobre a situação monetária brasileira – não muito alentadora – e neste domingo faço saber aos leitores desse ilustre jornal que a crise não se agrava somente na situação monetária, mas também na fiscal.

Os economistas de bom senso, não interessa a nacionalidade, costumavam dizer a que a política fiscal deve ser utilizada para organizar a economia, e não necessariamente equilibrar o orçamento.

No Brasil, parece que chegou a vez de deixar de lado as esperanças vãs em ajustes fiscais desplanejados que as políticas restritivas demandam a cada situação de complicações orçamentárias, financeiras e fiscais.

São metas imaginárias ou desejáveis de correções no planejamento do Governo para que se possam aperfeiçoar gastos, melhorando a qualidade dos dispêndios. Refere Consenza que numa economia, que a própria política atual debilita, o equilíbrio orçamentário pode implicar na diminuição séria de arrecadação e novamente registrar-se déficit.

Assim, a tentativa de equilibrar receita, que está diminuindo, com despesa faz com que o Governo caia numa armadilha fiscal. A tentativa sistemática em zerar o déficit pode provocar um colapso na economia: queda na receita; corte nos gastos e aumento de impostos; diminuição na demanda agregada e, finalmente, depressão econômica.

A política fiscal deve atender a diretrizes estabelecidas pelo Planejamento e não em regras de corte sem critérios, mesmo porque não houve tempo para defini-los: O que cortar? Quanto cortar? Como cortar? E quais as medidas compensatórias?

Adianta Consenza, ao citar Abba P. Lerner, um economista russo nascido em 1903 ao dizer que uma mudança na política econômica que gera desemprego está longe de ser competente. Qualquer política econômica deve se pautar pela ampliação do emprego e estabilização dos preços, que dependem de uma política industrial e de serviços bem concebida. Não se pode manipular a taxa de juros sem que o setor de bens e serviços esteja organizado e consolidado.

Em Functional Finance and the Federal Debt, de 1943, Abba P. Lerner anunciava está provado que a elevação da taxa de juros não combate a inflação. Existem vários tipos de inflação que não são tangenciados pela taxa de juros. Os preços dos produtos inelásticos, os bens essenciais, nunca serão reduzidos pelo efeito da taxa de juros, e esses são os mais importantes. O mesmo se dá com a inflação dos rendimentos decrescentes e outras conceitualmente bem definidas.

Rememora Consenza que numa época em que um ajuste fiscal foi organizado por Octavio Gouvêa de Bulhões, os elementos compensatórios constavam dos planos de metas setoriais regionais, do Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

É bem verdade que nos tempos atuais não se vê um plano macroestrutural para que se debele a crise que traz à tona velhos problemas em molde rejuvenescido que demandam um desenvolvimento coordenado. O PNDES (ainda nos anos sessenta) que teve a coordenação do economista piauiense João Paulo dos Reis Velloso possibilitou a origem a um dos mais importantes "Centros de Excelência em Planejamento Econômico, o IPEA".

Em resumo, no Brasil de agora é lamentável como estamos saudosos dos velhos tempos em que se tinha o hábito do planejamento. O tempo em que se mantinha de alguma forma, as funções básicas de um governo, com ênfase na Política Regional de Desenvolvimento.

Por último Consenza cita Paul Samuelson quando diz que o desemprego não faz parte de uma Economia Moderna. As três funções principais do Governo, segundo ele, são: "Crescimento do Emprego e da Renda e Estabilidade; Eficiência e Equidade". É preciso que o Planejamento se apresente e não se acomode entre os trinta e tantos ministérios contemplativos do Governo Dilma.

Maria do Socorro de Lucena Gomes - Advogada

## Substrato... felicidade !

É pensando na solidão do seu próprio "Eu" que descobre-se a importância de Deus. Uma "força maior", que nos concede superação para todas as situações da existência humana; que nos coloca diante de tomadas de atitudes, que farão a pessoa sentir "dor na alma", refletindo em "dor no corpo".

É necessário "alçar as verdades"... e de repente ter que "apesar de", aliar estas premissas a um controle espiritual (subjetivista), caminhar e ajustar seu mundo objetivo, em prol da sonhada felicidade interior (e isto é aristotélico!). Não é nada fácil ser substrato em si mesmo (início de todo ser e ter, dependendo da situação e enfoque que dar-se...). Vencer contradições, estabilizar emoções, atingir o ápice do próprio ser, controlar-se para exemplificar (através de atitudes e opiniões) àqueles que encontram-se ao nosso redor (nossos descendentes, ascendentes) como respalda o Direito objetivo, em sua teoria social.

Dando atenção à nossa visão de alteridade ou tolerância (numa perspectiva do projeto antropológico);



FOTO: Reprodução

observar o outro, nos induz a dois momentos cruciais, na razão do ser; um momento de incompreensão (estranhamento) e posterior fascínio sobre o cognoscível (aquele que propomos analisar). No primeiro, reputamos as pessoas e situações, onde nos desagradamos do visual, do belo, o que se daria por perfeito. Num segundo momento, propomos apreciar e vislumbrar o fundamental para

a existência (corpo e espírito/matéria e imatéria); fascinados, somos tomados por inúmeras emoções; ilusões que dão asas a subjetividade e passam a permitir (em nós) um mundo ideal... surreal. Isto é demasiadamente perigoso, frustra a verdade aos nossos olhos.

O substrato é senão, saber lidar com esse mundo ideal (utópico); não sair de seu controle racional, apoiado na objetividade (independência de juízo de valor), impedir a "grande felicidade", que induzirá na fuga do ser. Não trata-se de evidenciar meu mundo "super feliz". Serdado a firmar-se, ajustar-se no consciente, no coletivo... no social, repercutindo (tal estabilidade) no político e econômico da pessoa.

Moral da história... nos colocamos na necessária objetividade em analisar os fatos, as pessoas, as ações e reações de tudo que envolve a nossa vida; resvalar o mundo do fascínio, em prol da objetividade; fazer o dossiê e tudo que somos e temos (e isto é bem Kantista!). Somos substratos, com base em uma força suprema – Deus, atingindo a um equilíbrio interior, que possa nos conduzir em nossas ações e reações.

## Essas coisas

Carlos Aranha - da Academia Paraibana de Letras - caranha@terra.com.br

## Honremos para que sejamos honrados

Dia desses, quando estava perto de me deitar, por razões que a razão desconhece, o subconsciente me transportou a lembranças de "Furyo - Em nome da honra" (Merry Christmas, Mr. Lawrence), do cineasta japonês Nagisa Oshima.

Acessei, então, o YouTube e vi trechos do filme, mostrando o choque cultural entre orientais e ocidentais num campo de concentração, na 2ª Guerra Mundial.

Um prisioneiro de guerra inglês causa um conflito quando usa suas divisas de oficial para não obedecer às regras ditadas por um capitão japonês. A teimosia é repudiada, mas o japonês não consegue acabar com o orgulho e a honra do oficial inglês. Este faz nascer o ódio daquele. Esta situação existe em qualquer época, lugar, área de trabalho, etc.: a honra leva ao ódio de quem não a tem.

Lembro que vi o filme no Tambaú (um



cinema que faz muita falta à cidade, por causa de seu conforto, localização e programação).

Nenhuma situação difícil justifica o abandono da honra. Ah, esses princípios reunidos numa só palavra, vindos de ações geradas na ética e na dignidade!

Um dia depois, com um pouco de desconforto na garganta, passei algumas horas da manhã e da tarde refletindo, em intervalos, sobre a honra.

Pensando que a honra não pode ter intervalos, como os comerciais em espaços nas brechas da televisão.



Foi inevitável - no quarto que era da minha mãe, hoje por mim usado como escritório-dormitório, em Cruz das Armas - lembrar a professora Antonieta, quando diretora do Grupo Escolar Pres. João

Pessoa, em Tambaú, exigindo honra aos seus três filhos. Eu, Fernando e o saudoso Marcus, na hora do jantar, ouvíamos dela dois essenciais pedidos: "Não mintam, meus filhos, e sempre cumpram a palavra com as pessoas".

Honremos e sejamos honrados.

"São, São Paulo, meu amor" - Em latim: "Non ducor, duco". Em português: "Não sou conduzido, conduzo". Este é o lema presente no brasão oficial de São Paulo, a Sampa tão bem louvada por Caetano Veloso, que foi fundada há 461 anos por doze padres jesuítas, entre eles Manuel da Nóbrega e José de Anchieta.

Sou paraibano. Mas, não estou entre os que, no Nordeste, rejeitam São Paulo, principalmente por questões políticas.

Tenho amigos paulistas morando em João Pessoa e outros, paraibanos, em São Paulo, onde decidiram radicar-se depois que o cotidiano mostrou a cada um o significado prático de "não sou conduzido, conduzo". A eles, em especial, dedico o registro de hoje neste espaço, citando justamente um trecho de "Sampa": "Ainda não havia para mim Rita Lee / A tua mais completa tradução / Alguma coisa acontece no meu coração / Que só quando cruzo a Ipiranga / E a Avenida São João".

## Geleia geral



■ ■ ■ Num texto em seu blog, Claudio Willer lembra que no Facebook não há ouvidoria, departamento de atendimento a usuários, contato ao qual reclamar, alguma instância recursal. "Isso deveria ser obrigatório. Ausência caracteriza arbitrio, regime ditatorial".

■ ■ ■ Tenho certeza de que a fase atual da rede social que mais cresceu no País nos últimos três anos inspira cuidados e, caso o Facebook não trace novos rumos, o caminho é o abismo.

■ ■ ■ Continuo a escrever poemas em guardanapos: "Único mediúnico / Pessoa única / Medipessoa / Eu, pessoa, única / Único anjo dos únicos / Mediúnico". Rápido e bonito. Ao menos, achei. Não sei o que diriam os entendidos. Quais seriam as notas da crítica literária brasileira?

■ ■ ■ Não são palavras vãs. Bom domingo nas gerais, lembrando que 3ª feira cá estarei novamente.

**Waldir Porfírio**  
Escritor e advogado

# A cultura popular e a música de protesto como inspiração para escrever

Wellington Sérgio  
wsergionobre@yahoo.com.br

**M**isturas de elementos da cultura popular foram colocados como base na vida intelectual do paraibano de Guarabira, Waldir Porfírio da Silva. Os cantadores de viola, emboladores de côco nas feiras livres e a literatura de cordel no Brejo paraibano foram importantes na publicação de vários livros, retratando os estudos e as inspirações. Outra influência foi a evolução da música de protesto contra o regime militar, liderados por Chico Buarque, Milton Nascimento, Ivan Lins, Gonzaguinha, Caetano, Gil, Mercedes Soza, Pablo Milanês, Zé Ramalho, Renato Teixeira, e tantos outros.

Em entrevista ao jornal **A União**, o advogado também revelou que os estudos na Comissão Estadual da Verdade e na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) ainda continuam, ressaltando que a comissão foi criada pelo governador Ricardo Coutinho, no final de 2012. Ele comenta sobre os resultados obtidos na comissão, a importância da posse, como sócio efetivo, do Instituto Histórico Geográfico Paraibano (IHGP), que acontece amanhã, às 17h, na sede do órgão, a colaboração importante do Governo do Estado na investigação da Comissão Estadual da Verdade. Ele frisou que tem pretensões de escrever novas biografias, além dos planos ao terminar o mestrado em Direitos Humanos e Políticas Públicas.

### Como a cultura influenciou na sua vida intelectual?

Há uma mistura de elementos da cultura que foi sendo colocados como base da minha vida intelectual. Quando era criança e jovem costumava ver os cantadores de viola e emboladores de côco nas feiras de Guarabira desafiando-se em cada mote dado. Também tinha a literatura de cordel, que me fascinava. Já na adolescência, começava a ler meus primeiros livros cedidos pelo amigo. Depois que fui trabalhar no comércio em Campina Grande e estudar no Colégio Estadual da Prata a leitura passou a ser magia pura. Era a época da anistia política e me envolvi com a defesa daquela bandeira e a liberdade dos presos políticos. Iniciada a década de 80, passei a ler tudo o que os ex-presos políticos tinham publicados em livros, relatando suas histórias. Também passei a ler Gabriel Garcia Marques, Pablo Neruda, Eduardo Galeano, Leo Huberman, Lenin, Marx, Engels. Nessa época já estava cursando Psicologia na Universidade Regional do Nordeste e era membro da agremiação clandestina Partido Comunista do Brasil (PCdoB). Outra influência importante foi a evolução da música de protesto contra o regime militar, liderados por Chico Buarque, Milton Nascimento, Ivan Lins, Gonzaguinha, Caetano, Gil, Mercedes Soza, Pablo Milanês, Zé Ramalho, Renato Teixeira, e tantos outros. Era uma revolução na música, com o rock nacional subindo ao pódio do Rock in Rio e disputando de igual com as bandas roqueiras internacionais. No teatro e no cinema também estava surgindo coisas novas como "Bye Bye Brasil" e "Eles não usam Black-Tie".

### Qual a importância da publicação dos livros e onde vieram os estudos e as inspirações?

Por incrível que pareça, nunca passou pela minha cabeça escrever um livro. Um dia, em 1998, trabalhando na Assembleia Legislativa da Paraíba, vi a necessidade de atualizar a Constituição do Estado. Passei a estudá-la e decidi publicá-la. Foi um sucesso, vendemos mais de mil exemplares. Daí atualizei a Constituição em 2005, 2009, 2013 e agora estou fazendo nova atualização, que sairá em novembro. Minha entrada como escritor no campo da história surgiu de um fato curioso. A editoria de **A União** decidiu lançar uma coleção chamada Nomes do Século. Nelson Coelho, coordenador desse projeto, convidou o ex-deputado estadual Assis Lemos para escrever a biografia de João Pedro Teixeira, o líder camponês assassinado em 1962, para compor essa relação de personagens do século XX. Assis disse a Nelson que só aceitava se fosse dividida a autoria comigo. Quando soube dessa história fiquei com medo e ao mesmo tempo feliz. Era uma oportunidade de escrever algo fora do técnico que estava acostumado. Aceitei o desafio

e escrevemos e publicamos "João Pedro Teixeira - A saga de um mártir". Isso foi em abril de 2000. Nelson Coelho não tinha ninguém para escrever sobre a biografia de José Joffily, então pedi a ele para fazer essa pesquisa e ele aceitou. Passei dois meses correndo para pesquisar e escrever sobre aquele grande político e escritor paraibano. Ao final, entreguei e foi publicado como um dos Nomes do Século. José Octavio de Arruda Melo, ao ler meus dois livros, me pediu para participar de um concurso literário sobre Argemiro de Figueiredo, promovido pela Fundação Ulisses Guimarães. Aceitei o desafio e ganhei o prêmio em segundo lugar, com o ensaio "Argemiro de Figueiredo: Dois Momentos de Combate ao Arbítrio", possibilitando a publicação em dois livros em 2002 e 2005. Por essa época, empolgado com as leituras que estava fazendo da história da Paraíba, notei um vácuo sobre a memória das lideranças dos movimentos sindicais e sociais, especialmente, na participação dos comunistas nesses movimentos. Então decidi pesquisar sobre o assunto e entrevistar os veteranos do partido comunista das décadas de 40, 50 e 60, o que resultou no livro "Bandeiras Vermelhas - a presença dos comunistas na Paraíba de 1900 a 1962", lançado pela Editora TextoArte (2003). Para você vê como são as coisas. Quando estava pesquisando a participação dos comunistas nas greves da Paraíba em 1935, lendo as Atas da Assembleia Legislativa, descobri um deputado combativo que defendia os operários e as greves. Citei alguns discursos, mas guardei a maior parte do material. Prometi a mim mesmo que iria atrás da história daquele cidadão depois que terminaria Bandeiras Vermelhas. Pois bem, ao aprofundar a pesquisa sobre aquele parlamentar, descobri que ele foi o primeiro deputado estadual negro da história do Poder Legislativo estadual. Era um simples estivador do Porto de Cabelo, que havia sido eleito pelas vagas classistas que a Constituição de 34 criou. Surgiu daí o livro "Anacleto Victorino - A pérola negra do cais", publicada no 3º volume de História & Debates, pela **A União**.

### Algumas publicações foram destaques, com direito a premiação pelo jornal A União?

Houve sim e foi emocionante. Foi o livro "Bandeiras Vermelhas - A Presença dos Comunistas na Paraíba de (1900 a 1960)", editado em 2003 pela Editora Texto Arte, de Fernando Moura. Fui premiado como o Melhor Livro de Não-Ficção de 2003 no I Troféu Correios das Artes, conferido pela editora **A União**. Fiquei muito feliz e me marcou muito essa premiação, que aconteceu na sede da Fundação Casa de José Américo.

### Na sua opinião, quais os mais preferidos e por quê?

Poxa, é uma pergunta daquelas que se faz a um pai ou a uma mãe sobre qual dos filhos é o preferido. Olha, acredito que o livro Bandeiras Vermelhas é o meu preferido. Fiz uma viagem no tempo junto com uma boa quantidade de comunistas que ainda estavam vivos. Cada fato novo que descobria corria para eles visando confirmar ou não o achado. Depois dele, o livro que mais guardo com orgulho, é "Anos de Luta: da intervenção no DCE à estadualização da URNe - 1981/1987". Para você ter noção do que é essa história, ela trata um período de seis anos onde uma universidade deixou de pagar e passou a ser pública e gratuita, deixou de ser autoritária e passou a ser democrática. É essa história da conquista pela comunidade universitária da Universidade Estadual da Paraíba, ex-Universidade Regional do Nordeste.

### Como estão os estudos na Comissão Estadual da Verdade e na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)?

A previsão é que as pesquisas terminem em dezembro próximo a Comissão da Verdade da OAB e em março do próximo ano os trabalhos da Comissão Estadual da Verdade e da Preservação da Memória da Paraíba. O importante é que a Comissão Estadual foi criada pelo governador Ricardo Coutinho no final de 2012. No início do ano seguinte, em 2013, o governador fez uma consulta a 23 entidades e instituições pedindo que indicassem nomes para composição da comissão. Foram indicados 28 personalidades da sociedade paraibana e o governador Ricardo Coutinho escolheu 6 nomes para compor uma comissão de 7 membros. Eu sou o único membro indicado pelo Governo do Estado. Os demais colegas são indicações da sociedade civil: Paulo Giovanni (presidente), Lúcia Guerra, Irene Marinheiro, Fábio Freitas, Iranice Muniz e João Manoel de Carvalho.

### Quais os resultados obtidos na Comissão Estadual da Verdade da Paraíba?

Em 1º de abril de 2014 entregamos ao governador Ricardo Coutinho o Relatório Parcial da Comissão Estadual da Verdade da Paraíba. Nele está elencados uma série de capítulos sobre a abrangência da ditadura militar em nosso Estado, como os nomes dos mortos e desaparecidos políticos, os torturados e locais de torturas investigados, relação de políticos cassados, estudantes universitários punidos, servidores públicos demitidos, mulheres perseguidas, camponeses atingidos por milícias privadas e forças militares. Entidades sofreram intervenção, estrutura dos órgãos do regime na Paraíba, além de vários estudos sobre alguns casos emblemáticos como cassação de magistrados, morte do líder estudantil João Roberto Borges, desaparecimento

dos líderes camponeses Neco Fuba e Pedro Fazendeiro, dentre outros assuntos importantes.

### Comente sobre os 250 processos que foram anistiados e a organização dos familiares e mortes dos desaparecidos políticos no Estado?

Em 1996, assessorando o deputado estadual Zenóbio Toscano, realizei um trabalho de reunir os familiares de mortos e desaparecidos políticos do regime militar de 64 para dar seus testemunhos nas Comissões de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa da Paraíba e da Câmara Federal. Recebi os agradecimentos do deputado federal Nilmaro Miranda durante o evento. No ano seguinte, a pedido de Zenóbio, organizei os processos dos familiares dos mortos e desaparecidos políticos da Paraíba, os quais foram enviados à Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, criada pela Lei 9.140/1995. O objetivo foi para que as vítimas fossem reconhecidas como mortas e pessoas desaparecidas em razão de participação, ou acusação de participação, em atividades políticas, no período de 2 de setembro de 1961 a 15 de agosto de 1979. Com a vigência da Medida Provisória 65/2002, que instituiu o Regime do Anistiado Político, ainda na assessoria do deputado Zenóbio Toscano, organizamos mais de 250 processos de pessoas que foram perseguidas pelo regime militar, enviando-os para a Comissão de Anistia do Ministério da Justiça para que recebessem uma reparação econômica pelo dano que o Estado havia causado a eles durante a militância contra o autoritarismo. Ainda nesse tema, ajudamos aos perseguidos do regime militar a criarem a Associação de Anistiados Políticos da Paraíba em 2003, evento que ocorreu na Associação Paraibana de Imprensa (API).

### Qual a importância da posse no Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP)?

Para mim é muito importante, onde fiquei envidado com minha indicação e eleição. É o coroamento de quem dedicou parte de sua vida na busca de informações históricas para revelar à sociedade. Acredito que o IHGP já fez muito para preservar a memória da Paraíba, sendo guardião de documentos importantes da nossa história desde o século XVI. Mas, agora, com a revolução que estamos vivendo nesse mundo virtual, podemos fazer mais ainda, colocando esses documentos na Internet para serem pesquisados em qualquer parte do planeta. Essa será uma ajuda que darei à diretoria e ao IHGP.

### Sua avaliação sobre o trabalho do Governo do Estado na investigação com relação a Comissão Estadual da Verdade?

O governador Ricardo Coutinho foi o terceiro mandatário estadual a criar uma comissão da verdade. E melhor, composta de seis membros indicados pela sociedade. Colocou à disposição da comissão uma produtora de vídeo para que pudesse gravar os depoimentos das vítimas do regime militar e de seus familiares. Temos feitos várias viagens a Brasília e em outros estados em busca de documentos secretos e confidenciais de paraibanos perseguidos. Tudo isso com apoio do governador. Outra grande ajuda que tivemos foi da superintendente do jornal **A União**, Albiege Fernandes, que disponibilizou a gráfica da empresa para publicar o Relatório Parcial da Comissão Estadual da Verdade e da Preservação da Memória. Vários secretários do Governo do Estado têm ajudado à Comissão emprestando carros para trazer vítimas para prestar depoimentos e levar membros da comissão para ouvir depoimentos pelo interior da Paraíba. É uma causa que tem a sensibilidade do governo, em especial, do apoio que vem recebendo do secretário da Comunicação Social, Luís Tôrres, da ex-secretária e atual deputada estadual, Estela Bezerra, e o secretário executivo, Paulo André. Também não vamos esquecer o apoio dado pelo secretário da Casa Civil, Walter Aguiar, e sua assessora Guilhermina Oliveira, de Márcia Lucena quando era secretária da Educação e do secretário João Azevedo, que possibilitou a digitalização do arquivo do DOPS.

### Tem pretensões em escrever novas biografias?

Tenho, sim. Biografia é algo que me encanta. Você pegar o nome de uma pessoa e começar a montar a sua história é como um quebra cabeça sendo montado a cada peça que aparece e se enquadra e outras que ainda não se encaixam. Tenho um livro quase pronto sobre as biografias dos presidentes da Assembleia Provincial e Estadual da Paraíba desde 1836 até a presente data, onde pretendo lançar no próximo ano. Outra biografia que pretendo escrever é sobre o ex-deputado estadual Simão Almeida, que tem uma história que honra o povo paraibano. Pretendo iniciar as pesquisas para o livro Bandeiras Vermelhas II, a presença dos comunistas do PCdoB na Paraíba de 1960 a 1985, período que se deu a reorganização do partido na clandestinidade até a sua legalização.

### Quais os planos profissionais ao terminar o mestrado em Direitos Humanos e Políticas Públicas?

O mestrado em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas da UFPP me deu incentivo para realizar um sonho em minha vida. Ser professor universitário. É essa a próxima parada do trem da minha vida.



## Pérola das artes

Ex-parceiros do cantor Livardo Alves, que completaria 80 anos de idade amanhã, destacaram para A União que seu talento ia muito além das músicas carnavalescas

Guilherme Cabral  
guipb\_jornalista@hotmail.com

“P

osso falar de cátedra, pois Livardo era mais do que um compositor carnavalesco. Na realidade, ele ficou mais identificado pelo público por causa desse gênero, mas também

compôs chorinho, valsa,

samba e canções para o teatro, além de ser um bom ator. As pessoas precisam saber que era um artista múltiplo. Se os artistas cantassem a Paraíba como Livardo cantava, o nosso Estado seria mais conhecido no País. Ele foi o primeiro compositor paraibano a fazer música de duplo sentido, mas era mais leve, e não como as porcarias de hoje”, declarou para o jornal A União o jornalista, escritor e compositor Humberto de Almeida, referindo-se à importância da obra legada por Livardo Alves (1935 - 2002), que completaria, amanhã, 80 anos de idade e de quem partilhou de estreita amizade ao longo de mais de quatro décadas. Ex-parceiros, os músicos Júnior Targino e Clementino Lins também ressaltaram a destacada contribuição do saudoso artista para a cena cultural estadual.

Ao detalhar o lado compositor de marchinhas do saudoso artista, o escritor e jornalista Humberto de Almeida fez a seguinte observação: “As músicas de Carnaval de Livardo Alves eram pé no chão, muito mais carnavalescas”. Nesse sentido, segundo ele, exemplo maior é a música ‘Marcha da Cueca’, que celebrou o cantor e compositor, nascido no bairro de Jaguaribe, em João Pessoa, no dia 21 de setembro de 1935, e que faleceu em 14 de fevereiro de 2002. Em se tratando de duplo sentido, ele lembrou ‘Eu Dou Mil’, mas admitiu considerar como uma das músicas mais bonitas do estimado amigo a ‘Doces Ervas’. A estreita amizade também o levou a ser o primeiro a ouvir ‘Meu País’, música composta por Livardo para a letra assinada por Orlando Tejo e Gilvan Chaves.

“Livardo Alves foi um dos maiores compositores paraibanos. Ele não foi muito compreendido, na época, porque a mídia tocava mais as músicas carnavalescas. Mas seu

talento ia além, pois chegou a compor samba, baião, xote e forró. Ele não gostava muito por ter sido estigmatizado como compositor carnavalesco, principalmente por causa da ‘Marcha da Cueca”, comentou um dos ex-parceiros, o músico Júnior Targino, que partilhou da convivência com o artista ao longo de duas décadas, período durante o qual também atuou como arranjador e músico. Ambos

compuseram três canções, das quais ‘Dois Apenas Um’ foi gravada por Livardo em 1999, no disco - seu primeiro CD - intitulado O Sol, em parceria com Parrá.

Já Clementino Lins, outro parceiro e com quem compôs uma dezena de músicas a partir do início dos anos 1980 até a morte do artista, também destacou a versatilidade criativa de Livardo Alves. “Ele era polivalente, pois compunha músicas de vários gêneros e atuava no teatro. Além das músicas, participava ativamente de festivais e também produzia shows e discos e ajudava artistas que surgiam na época.

Por isso, desempenhava um papel de fundamental importância, porque defendia a música de raiz e a cultura paraibana. Deixou uma lacuna muito grande”, lamentou o músico, que ainda

elogiou as qualidades de Livardo como amigo e ser humano.

### Sobre o artista

Livardo Alves da Costa - nome completo do cantor e compositor - nasceu no bairro de Jaguaribe e, em 1967, mudou-se para o da Torre. Um dos cinco filhos de Antônio Alves Cassiano e Júlia Alves da Costa, outro irmão do saudoso artista, Luzardo Alves, também se destacou como chargista na imprensa da capital. Na década de 1950, no governo de José Américo de Almeida, Livardo - que foi casado com Maria Nita Vieira Alves, com quem gerou quatro filhos - ingressou no jornal A União, onde galgou posições a partir das oficinas até chegar à Redação. Em 1959, ele foi contratado pela Rádio Tabajara para participar do ‘cast’ de cantores da emissora, mas também exerceu as funções de locutor e repórter.

Na área da música, a ‘Marcha da Cueca’ deu projeção nacional e internacional a Livardo, que ainda compôs forrós, sambas, baiões, maracatus, cocos, repentos e xaxados e venceu vários festivais na Paraíba e em outros Estados. A canção ‘Meu País’, gravada por Zé Ramalho e Flávio José, é uma mostra de sua preocupação com os problemas sociais do Brasil. Compositor de diversos hinos, inclusive o do Botafogo da Paraíba, gravou, em parceria com Parrá, em 1999, o CD O Sol. Em 2002, lançou o disco duplo Malandro do Morro, o último trabalho, que reuniu as principais canções de seu vasto repertório, que inclui outras parcerias, a exemplo de Vital Farias.

Já nas artes cênicas, Livardo ainda musicou espetáculos para grupos profissionais de teatro, dentre os quais O Auto da Compadecida, do também paraibano Ariano Suassuna; Acima de Bem Querer, de Luiz Marinho; Viva Cordão Encarnado / A chegada de Lampião no Inferno, ambas formando uma só peça, dirigida por Luiz Mendonça, e A Cara do Povo do Jeito Que Ela É, de Paulo Pontes.

No dia quatro de agosto de 2009, Livardo Alves recebeu homenagem póstuma - em forma de uma estátua em bronze, de tamanho natural, sentada num banco - pelo então prefeito de João Pessoa, Ricardo Coutinho (PSB), que inaugurou, na época, a Praça Vidal de Negreiros (Ponto de Cem Réis), dentro das comemorações pelo transcurso dos 424 anos de fundação da capital.

O músico Livardo Alves, ao lado do seu parceiro e arranjador Júnior Targino



FOTO: Arquivo



### CINEMA

Produção “Américo - Falcão Peregrino” foi lançada em Santa Rita

PÁGINA 7



### ESCULTURA

Estátua de bronze de Livardo Alves embeleza o Centro da capital

PÁGINA 8



### Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam\_dedalus@yahoo.com.br

## Eu e o Metallica

Este ano terei a oportunidade de ver pela segunda vez o Metallica no Rock in Rio. Chega a dar aquele friozinho na barriga só de pensar. O Metallica disputa palmo a palmo com o Led Zeppelin o título de “minha banda de rock favorita”. As duas bandas sabem como poucas misturar riffs pesados de guitarra com momentos de leveza quase angelicais.

Esteticamente a oposição agressividade x suavidade me parece muito sedutora. Ela remete à doutrina heraclitiana da harmonia entre os opostos. Tensões contrárias, aparentemente irreconciliáveis como as dualidades entre amor e ódio, vida e morte, alegria e tristeza, bem e mal formariam uma espécie de unidade. A própria realidade estaria estruturada a partir de tensões entre contrários, instável, sujeita a um fluxo perpétuo de mudanças.

A capacidade de mudar é outra coisa que me fez fã do Metallica. A discografia da banda é marcada por grandes transformações conceituais. Até mesmo nos três primeiros álbuns da fase thrash da banda, existem diferenças acentuadas entre os estilos de compor as músicas. Mas foi com o lançamento do Black Album, em 1991, que a banda deu uma guinada espetacular na carreira – para os mais conservadores esse momento representaria o fim do quarteto e a vitória do mercado sobre a “rebeldia”.

As melodias ficaram mais elaboradas e a nova roupagem dos arranjos levou-os a conquistar um público gigantesco, colocando-os definitivamente



FOTOS: Divulgação  
walldesk.net

no maistream. O Álbum Negro se tornou o grande sucesso de venda da banda e da história do heavy metal. É até hoje o mais vendido dos Estados Unidos em todos os estilos – desde que o sistema Soundscan, em 1991, foi adotado como método para contabilizar as vendas de disco no País. Atualmente foram comercializadas mais de 16

milhões de cópias e outras 30 milhões no resto do mundo.

Sou músico e compositor – desconhecido, acrescento-me. Perdi a conta de quantas músicas já criei. Sempre me incomodou a ideia de seguir um padrão estético ou estilo. Compu e toquei guitarra numa banda de rock pesado durante anos, mas procurei nunca me limitar a nenhuma fórmula. Vejo como um assassinato à criatividade. A tendência com o tempo é cair no lugar-comum, na repetição.

Procuro seguir a intuição, o impulso criativo e tentar algo novo. No meu repertório, por exemplo, têm samba, canções pop, ska, reggae, músicas infantis e instrumentais, bossa, punk rock, heavy metal e algumas coisas que, por falta de classificação, costumo chamar de música aleatória.

O sucesso do Metallica durante mais de 30 anos de carreira passa pela capacidade que a banda demonstrou de se reinventar durante décadas. Na maioria das vezes contrariando críticos e fãs conservadores

### Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

## A buchada de Ney e outros cozidos

Vou lhes contar uma história antiga, sem nenhuma lástima gastronômica. Lástima? Tanta coisa parada no ar, não é? Como está difícil fazer entender o que seja uma buchada para quem nunca saboreou esse prato da gastronomia popular.

No Aurélio quer dizer: bucho e entranhas de animais ou panelada das vísceras e intestinos do carneiro (ou do bode) cuidadosamente preparados. O que você entende por cuidadosamente preparados? Sei lá. Te dana!

Com a pompa e a circunstância que a ocasião merece ou mereceu, o jornalista Lenilson Guedes me contou que um dia chegou perto, bem pertinho do cantor Ney Matogrosso e perguntou a ele se o dito cujo já tinha comido uma buchada. Poxa, como não? Bacana te encontrar de novo. Ney e Lenilson já são maiores do que eram antes.

Os pepinos começaram na hora de explicar a Ney o que seria na verdade uma buchada para a-a-a-animar a festa. Oche, fiquei gaaaagaço? Que festa? Você já foi ao Mercado da Torre? Então, vá. Nessa hora Ney, que achou que seria arrancar um pedaço do bucho de uma pessoa, imagino a acareação e com a categoria dos mímicos mostrou-se infrutífero, já que Lenilson entrou mudo e saiu calado. E priu. Bem feito, quem manda ir perguntar a Ney Matogrosso se ele já tinha comido uma buchada. Que tal um cozido?

O representante do Sindicato dos Imitadores de Reginaldo Rossi que estava na ocasião fez que não viu, nem ouviu. Imagino se o poeta Tavinho Teixeira, amigo íntimo de Ney escuta uma pergunta horrenda dessas, sei lá, até os pirofagistas –



(será que esse termo existe?) - não engoliriam tal proposta, a da buchada, que é boa e gostosa. Ela gosta!

Tentaram chamar os estatuintas, depois os estetas, mas eles nem se mexeram, ali mesmo na pracinha do finado Antenor Navarro deram no pé. O objetivo de promover uma festa folclórica, que valorizasse as tradições deste Brasilão tão lindo com suas mil e uma buchadas e bochechas murchas foi por água abaixo: a mula-sem-cabeça se disse impossibilitada de pensar no assunto, o curupira deu no pé e o saci saltou de banda.

Mas nem tudo está perdido: o papa está indo a Cuba, que está na moda aterrizar naquela ilha maravilhosa que ainda tem Seu Paxá, mas eu pego carona na ilha de Chico César onde me deram arroz de cuxá, água gelada da bilha e cozido de jurará.

Ah! mas isso foi em São Louis Vuitton do Maranhão

Alavantú na quadrilha... ainda estamos esperando que João Gilberto um dia apareça por essas bandas e peça uma buchada de lagosta no camarim e que, sei lá, talvez nem assim, nunca ficaremos sem saber a quanto anda a buchada de Ney e ninguém mais ficará perplexo quando um jornalista chegar perto de uma celebridade e pergunte se ela já comeu tal buchada, se por essas bandas o chique é comer cozidos e assados.

Eu, sobretudo quando não tenho assunto, decido, contudo, escrever ou comer uma buchada, e eu minhas dondocas preconceituosas, que prefeririam viver na corte de Luís XIV, não veem a beleza da uma buchada popular finalmente instalada nas altas esferas do poder.

Quer saber? Bananas, eu digo. Não precisa conhecer, basta comer e continuar fiel a cabrinha. Sacou? Nem eu.

### Kapetadas

1 - Vamos falar um pouquinho sobre as personas. As pessoas não fazem o mea culpa, elas não se olham, não se perguntam se aquilo em que acreditam

2 - Existem mil maneiras de ser cristão! Invente uma!

3 - Estou me sentindo na Colômbia de Pablo Escobar.

4 - Nós vivemos dentro de uma grande piada de papagaio.

5 - CPMF 4 anos Dólar 4 reais Coincidência? Acaso?

6 - Ei, hoje eu mando um abraço para Renilde Oliveira

7 - Som na caixa: “Comprei um quilo de farinha, Pra fazer farofa”, Mauro Celso

## André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com



## Aeroportos

Prometi um dia a mim mesmo falar de aeroportos. Uma realidade que nos últimos anos tornou-se comum. Castro Pinto, Congonhas, Guararapes. Apesar de, para não perder o padrão, voar ainda me dá um leve receio, sinto que estou mais no espírito de brincar de Santos Dumont do que admitir que não vai dar certo, o natural é tudo cair e vigir a lei da gravidade.

Quase sempre a sensação é que que passamos mais tempo na preparação de ir ao voo (somando transporte para o aeroporto, mais check-in, mais esperas) do que o próprio percurso na rota aérea. É por isso que gosto de um Guararapes, um dos melhores aeroportos brasileiros. O clima é de uma expectativa de um lançamento espacial misturado ao colorido de um shopping. Mas minha alma de cronista gosta mesmo é de observar pessoas. Passa uma gama de gente, um pout-porri de sotaques, um vozerio - e ouvir, captar pedaços de conversas é como dar uma esticada em cada destino. Sinto que estar na sala de espera é ter a possibilidade do extravio, parar em Boston ou Lima ou Bordeaux. De todo jeito, como sempre tenho a tendência de ir para a mais cosmopolita São Paulo, sinto que parte do propósito é cumprido.

O que me dá nos nervos, e isso é um traço comum de ser virginiano, é acertar com o horário, sem dar chances a atrasos. Muitos aeroportos se comportam como localidades que parecem ter sua própria geografia, longe das cidades que prestam seus serviços. Guarulhos me parece uma odisséia até chegar lá, na Grande São Paulo. Tem que se contar também que muitos estão interligados em rodovias de muito fluxo. É bom contar com o santo e um bom tempo de precaução para garantir uma chegada sem sobressaltos e correrias.

Aeroportos dentro de cidades já me causam uma curiosidade extrema. Se apertam como pode, estão lá as pistas cujo final dão para uma rua, um bairro. Com mais um pouco, conseguirão pousar aviões em estacionamentos apropriados. É uma arte. Congonhas é um exemplo desse tipo. Um aeroporto antiguiño, meio familiar, sempre grandes conglomerados, pavimentos, prédios de cargas e tal. Seria possível um aeroporto desse porte e tipo em algum lugar da nossa cidade?

Aeroportos dizem a todo custo que o mundo é seguro. Tudo neles, a arquitetura, os serviços, os painéis tentam provar que o ato contínuo, fazer uma bisnaga com asas e ar pressurizado sair do chão é tão natural quando um café expresso parar nas suas mãos. O clima dentro do avião é no tom monocórdio-tédio e com algum jargão técnico, “nave agora sendo abastecida”, “temperatura da cidade de 23 graus”, e por aí vai. Provavelmente o comandante Carlos, depois de levantar voo, põe no piloto automático e abre uma revistinha de sudoku.

## Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjb@yahoo.com.br



## APC abre inscrições à vaga de Linduarte

O Conselho Diretor da Academia Paraibana de Cinema aprovou recentemente o Edital à ocupação da Cadeira 1. Detalhes no site: www.academiaparaibanadecinema.com.br.

## Edital

Em observância ao que determina os Artigos 8 e 12, do Estatuto da Academia Paraibana de Cinema, encontram-se abertas em sua Secretaria, na Av. Cabo Branco, nº 3336, em João Pessoa, Paraíba, as inscrições para concorrer à cadeira nº 1 da entidade, que tem como Patrono Nicola Maria Parente, e seu ocupante o imortal Linduarte Noronha.

As inscrições podem ser feitas até o dia 30 de novembro de 2015, devendo o candidato apresentar a seguinte documentação:

- 1 - Comprovante de que é paraibano nato, ou que reside no Estado da Paraíba há mais de cinco anos;
- 2 - Currículo indicando sua participação na atividade cinematográfica, além de outras informações que julgar pertinentes.

João Pessoa, 10 de setembro de 2015

A DIRETORIA

## "Américo" em Santa Rita

FOTO: Arquivo



Sequência do zepelim é reconstituída na produção sobre Falcão

Na quinta-feira passada, a vizinha cidade de Santa Rita recebeu de braços abertos as homenagens a um de seus filhos mais ilustres, o poeta Américo Augusto de Souza Falcão, ocupante da Cadeira 38 da Academia Paraibana de Letras. A promoção foi da Academia Paraibana de Cinema (APC), representada no ato pelo então presidente da entidade, professor Moacir Barbosa de Sousa.

Natural de Lucena, quando a cidade praieira era distrito de Santa Rita, em inícios do século XX, o vate foi homenageado durante o lançamento do média-metragem "Américo - Falcão Peregrino". Realização da ASProd Cinema e Vídeo, produzida por Alexandre Menezes, coproduzida por Manoel Jaime Xavier Filho, também da APC, que escreveu o argumento do filme comigo.

O evento aconteceu no auditório do Grupo Escolar João Úrsulo, no Centro da cidade, inclusive, para homenagear o centenário de nascimento do exibidor de filmes local, Senhor Alexandre Santos ("Seu" Severino do cinema), ocasião em que foi igualmente lembrado o professor José Cornélio da Silva, que durante anos lecionou naquele colégio. O simbólico ato teve a presença de familiares de

todos os homenageados.

Intérpretes da cultura e das artes locais, jornalistas, advogados e ex-juízes prestigiaram o acontecimento, tendo como anfitriãs a diretora e a vice-diretora do "João Úrsulo", respectivamente, as orientadoras Izabel Cristina e Ozanira Alves. O mobilizador cultural, professor Valdir Lima, da ONG Encumbe, esteve à frente da divulgação do evento na cidade.

Após o sucesso que teve na "avant-première", segunda-feira passada na APL, em João Pessoa, "Américo" (50 minutos de duração, em FullHD) segue sua trajetória, sendo mostrado onde o poeta paraibano tinha ligações afetivas e culturais. A produção do filme já tem apresentações marcadas, até o final do ano, no Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP), local onde foram rodadas algumas seqüências do filme, e nas

idades de Lucena e Mamanaguape, na Paraíba.

Para o produtor do filme, Manoel Jaime Xavier, "o grande desafio de nossa produção foi o de resgatar ambientes e cenários da época em que viveu o nosso poeta Américo Falcão, justamente numa fase bastante tumultuada da Cidade de Parahyba, que foi o período dos anos 30." E acrescenta: "Nosso objetivo não foi o de realçar os atos político-partidários daquele momento, mesmo sabendo da admiração de Américo Falcão pelo então presidente João Pessoa, mas as ações do dedicado funcionário público como diretor da Biblioteca Pública do Estado, durante longos anos. O que nos importou, de fato, foi o homem e sua obra; suas queixas, suas angústias e isolamento com a perda da esposa". - Mais "coisas de cinema", no site: www.alexantomas.com.br

## Letra LÚDICA

## Biblioteca arrumada

Hilbert Barbosa Filho

Crítico Literário  
hilbertbarbosa@bol.com.br

"Manter uma biblioteca arrumada requer um esforço tão inútil quanto o de enfeixar paixões em figuras geométricas", afirma Ronaldo Monte, escritor e psicanalista, em uma das suas colunas semanais no Contraponto, jornal com o qual colaborou durante longo tempo.

As ideias vêm a propósito de que, de fato, possui uma biblioteca extremamente arrumada, quase diria, neuroticamente arrumada, e de uma referência a um dos meus títulos, "A geometria da paixão". Entendi o contexto e percebo pertinência nas palavras do cronista, embora discuta a lógica da inutilidade do esforço.

Inútil ou não, o certo é que estamos sempre arrumando alguma coisa, e esse esforço me parece intrínseco à natureza humana, ao imperativo de pensar, escolher, imprimir certa ordem ao caos das solicitações que nos cercam. Portanto, toda e qualquer atividade do bicho homem pressupõe um princípio ordenador, até mesmo o crime. Este, por exemplo, se praticado, como que desarruma a casa social, impondo-lhe, em certo sentido, uma outra configuração.

De outra parte, observe-se o escritor. O que é que ele faz? Tenta, às vezes com um esforço enorme, arrumar as palavras dentro de um compasso normativo diferente daquele usualmente utilizado na comunicação do dia a dia. Digamos que o escritor, e Ronaldo é um deles, nada mais é que um simples arrumador de palavras. Seu esforço, portanto, não me parece inútil. Dessa arrumação brota o brilho da linguagem. Veja-se ainda o psicanalista, e Ronaldo é um deles. O que é que ele faz? Ora, arruma, com esforço, o discurso caótico do outro, que deita no divã. O esforço da interpretação segue, assim, a mesma lógica daquele que arruma, daquele que organiza, daquele que ordena. Teoria, método e terapia se conjugam no esforço de arrumar a casa do ser, a fim de torná-la, se possível, mais clara, mais confortável e mais aconchegante...

Pensemos, por fim, na biblioteca. Não vamos confundir biblioteca com livreria e muito menos com depósito de livros. Falar em biblioteca arrumada é pura tautologia, pois não se concebe uma biblioteca sem uma ordem interna, seja decorrente do primado científico da biblioteconomia, seja em função de critérios empíricos, subjetivos e idiossincráticos. Para mim, o critério decisivo é o do amor aos livros, pois, como disse num poemina antigo: "(...) Arrumar os livros // não é simplesmente juntá-los / como se junta uma coisa / a outra coisa. // Arrumar os livros / é mais que lê-los // É um exercício de amá-los".

## Quadrinhos

A &amp; EU

Val Fonseca



## Em cartaz

**CARGA EXPLOSIVA - O LEGADO** (BRA 2015) Gênero: Ação Duração: 97 min. Classificação: 14 anos. Direção: Camille Delamarre. Com Ed Skrein, Ray Stevenson, Ioan Chabanol, Riviera Francesca, 2010. Frank Martin (Ed Skrein) segue trabalhando como transportador de mercadorias perigosas, sem fazer qualquer pergunta sobre o que carrega. Um dia ele recebe uma ligação de Anna (Ioan Chabanol), que deseja contratá-lo. Eles combinam de se encontrar em um requintado restaurante e lá Frank recebe a tarefa de pegá-la em frente ao Banco de Mônaco, daqui a algumas horas. Ao chegar ao local, ele é surpreendido pela presença de outras duas mulheres, o que não havia sido previamente acertado. Frank tenta desfazer o acordo, mas logo descobre que o trio mantém em cativeiro seu próprio pai (Ray Stevenson). Para salvá-lo, ele aceita participar do plano das garotas. **Manaira** 8: 21h20 **Também**: 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45

**RICKY AND THE FLASH - DE VOLTA PARA CASA** (EUA 2015) Gênero: Comédia dramática. Duração: 102 min. Classificação: 14 anos. Direção: Jonathan Demme. Com Meryl Streep, Kevin Kline, Marnie Gummer. Com mais de 50 anos de idade, Ricky (Meryl Streep) é uma cantora de rock, que sempre se apresenta com a banda The Flash em um pequeno bar. A situação financeira é precária, e ela não vê os filhos adultos há décadas. Um dia, o ex-marido Pete (Kevin Kline) liga para Ricky, avisando que a filha Julie (Marnie Gummer) foi abandonada pelo marido, e pedindo ajuda para tirá-la de um estado depressivo. Reticente, a mãe retorna ao lar, e descobre que tanto Julie quanto seus dois irmãos têm muito ressentimento por causa do abandono quando eram crianças. Essa é a oportunidade para Ricky fazer as pazes e tentar ser mais presente na vida deles. **Cinepaço**: 18h e 22h.

**FÉNIAS FRUSTADAS** (EUA 2015) Gênero: Comédia. Duração: 99 min. Classificação: 14 anos. Direção: John Francis Daley, Jonathan M. Goldstein. Com Ed Helms, Christina Applegate, Shyler Gisundo Rusty Griswold (Ed Helms) trabalha como piloto de avião na EconAir, uma companhia de baixo custo. Ele é casado com Debbie (Christina Applegate) e tem dois filhos, James (Shyler Gisundo) e Kevin (Steele Stebbins), que vivem brigando. Disposto a se divertir com a família, Rusty decide seguir os passos de seu pai (Chevy Chase) e comandar

uma ida ao parque de diversões Wally World, localizado a dias de viagem. Rusty logo aluga um carro albanês, sem imaginar que a viagem em família será bem mais complicada do que imaginava. **Manaira** 3: 19h45 e 22h15 **Manaira** 11: 22h15 **Cinepaço**: 14h, 16h DUB e 20h **Também**: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

**DE CABEÇA ERIGIDA** (FRA 2014) Gênero: Drama. Duração: 120 min. Classificação: 14 anos. Direção: Emmanuel Beccot. Com Catherine Deneuve, Rod Paradot, Benoît Magimel. A juíza Florence Baque (Catherine Deneuve) conhece Malony (Rod Paradot) quando tinha apenas seis anos, devido à negligência de sua mãe (Sara Forestier) em cuidá-lo. Os anos passam e Malony torna-se um jovem delinqüente, que rouba carros e agride as pessoas à sua volta, tanto verbalmente quanto fisicamente. Diante da situação, a juíza o encaminha para um centro de recuperação de delinqüentes juvenis e ele passa a ter Yann (Benoît Magimel) como tutor. Obrigado a seguir as novas regras, Malony faz o possível para manter sua liberdade e intransigência. **Cinepaço**: 19h e 21h20.

**MAZE RUNNER: PROVA DE FOGO** (EUA 2015) Gênero: Aventura, Ficção científica. Ação. Duração: 131 min. Classificação: 14 anos. Direção: Wes Ball. Com Dylan O'Brien, Kaya Scodelario, Thomas Brodie-Sangster. Após escapar do labirinto, Thomas (Dylan O'Brien) e os garotos que o acompanharam em sua fuga da Cadeira precisam agora lidar com uma realidade bem diferente: a superfície da Terra foi queimada pelo sol e eles precisam lidar com criaturas disformes chamadas Cranks, que desejam devorá-los vivos. **Manaira** 5: 12h30, 15h30, 18h30 e 21h30 **Manaira** 6: 21h45 **Manaira** 9: 13h15, 16h15, 19h15 e 22h15 **Manaira** 10/5/8: 14h45, 17h45 e 20h45 **Cinepaço**: 14h e 19h DUB e 16h30 e 21h30 LEG **Também**: 14h40, 17h40 e 20h40 **Também**: 14h30, 17h30 e 20h30.

**VOZ ACIDENTA?** (EUA 2015) Gênero: Drama Duração: 124 min. Classificação: 12 anos. Direção: Jonathan M. Gunn. Com Ted McGinley, Mira Sorvino, Sean Astin. Um pastor encontra por acaso um mendigo que prega a palavra de Deus pelas ruas e decide colocar a sua fé em ação, ajudando

diversas pessoas. Logo a vida de uma dezena de indivíduos se cruza, fazendo com que todos descubram o poder da cruz de Cristo. **Manaira** 2: 14h, 16h40, 19h30 e 22h10 **Também**: 16h10, 18h30 e 20h50.

**A ENTIDADE 2** (EUA 2015) Gênero: Terror Duração: 97 min. Classificação: 16 anos. Direção: Ciarán Foy. Com James Ransone, Shannyn Sossamon, Tate Ellington, Courtney (Shannyn Sossamon), uma jovem mãe solteira e superprotetora de dois gêmeos de 9 anos, se muda com os filhos para uma casa em uma área rural de uma pequena cidade. Logo, ela descobre que o local foi palco de estranhos acontecimentos e que sua família está marcada para morrer. **Manaira** 4: 18h e 20h30 **Também**: 16h40 e 20h50.

**QUE HORAS ELA VOLTA?** (BRA 2015) Gênero: Drama. Duração: 110 min. Classificação: 14 anos. Direção: Anna Muylaert. Com Regina Casé, Camila Márdila, Michel Joelsas. A pernambucana Val (Regina Casé) se mudou para São Paulo a fim de dar melhores condições de vida para sua filha Jéssica. Com muito receio, ela deixou a menina no interior de Pernambuco para ser babá de Fabinho, morando integralmente na casa de seus padrões. Treze anos depois, quando o menino (Michel Joelsas) vai prestar vestibular, Jéssica (Camila Márdila) lhe telefona, pedindo ajuda para ir à São Paulo, no intuito de prestar a mesma prova. Os chefes de Val recebem a menina de braços abertos, só que quando ela deixa de seguir certo protocolo, circulando livremente, como não deveria, a situação se complica. **Cinepaço**: 14h, 17h50 e 21h50.

**ENTRANDO NUMA ROUBADA** (BRA 2015) Gênero: Ação, Comédia, Drama. Duração: 77 min. Classificação: 14 anos. Direção: André Moraes. Com Deborah Secco, Bruno Torres, Júlio Andrade. Quando ganha um concurso de roteiros e como prêmio R\$ 100 mil para produzir um filme, Vitor (Bruno Torres), um ator mal sucedido, busca seus antigos e fracassados colegas. Laura (Deborah Secco) e Eric (Júlio Andrade), atores e Walter (Lúcio Mauro Filho), que é diretor, topam participar do filme "Aceleração Máxima", que se passa na estrada e tem assaltos a postos de gasolina, tiros e

perseguições no enredo. **Também**: 14h30 **Manaira** 1: 15h05, 17h15, 19h30 e 22h **Manaira** 11: 14h30 e 16h45.

**LINDA DE MORRER** (BRA 2015) Gênero: Comédia. Duração: 81 min. Classificação: 10 anos. Direção: Cris D'Amato. Com Glória Pires, Antonia Moraes, Emilio Dantas. A cirurgiã plástica Paula (Glória Pires) aplica em si mesma uma fórmula experimental para eliminar células e morre. Com a ajuda de um amigo psicólogo/médico, ela volta à Terra e tenta evitar que a gananciosa sócia coloque o novo produto no mercado. **Também**: 14h45 **Cinepaço**: 16h10 e 20h10 **Manaira** 8: 15h e 17h.

**MISSÃO IMPOSSÍVEL - NAÇÃO SECRETA** (EUA 2015) Gênero: Ação, espionagem. Duração: 130 min. Classificação: 14 anos. Direção: Christopher McQuarrie. Com Tom Cruise, Jeremy Renner, Simon Pegg, Ethan Hunt (Tom Cruise) descobre que o famoso Sindicato é real, e está tentando destruir o IMF. Mas como combater uma nação secreta, tão treinada e equipada quanto eles mesmos? O agente especial tem que contar com toda a ajuda disponível, incluindo de pessoas não muito confiáveis. **Manaira** 7: 19h15 e 21h **Também**: 14h20 e 18h30.

**O PEQUENO PRÍNCIPE** (FRA 2015) Gênero: Animação. Duração: 106 min. Classificação: livre. Direção: Mark Osborne. Com Mackenzie Foy, Jeff Bridges, Rachel McAdams. Uma garota acaba de se mudar com a mãe, uma controladora obsessiva que deseja definir antecipadamente todos os passos da filha para que ela seja aprovada em uma escola conceituada. Entretanto, um acidente provocado por seu vizinho faz com que a hélice de um avião abra um enorme buraco em sua casa. Curiosa em saber como o objeto parou ali, ela decide investigar. Logo conhece e se torna amiga de seu novo vizinho, um senhor que lhe conta a história de um pequeno príncipe que vive em um asteroide com sua rosa e, um dia, encontrou um avião perdido no deserto em plena Terra. **Manaira** 6: 13h45, 16h30 e 19h **Manaira** 11: 18h45 **Cinepaço**: 14h10 e 16h30 **Também**: 14h10.

## Oficinas

## Cinesesc com inscrições abertas até novembro

Já encontram-se abertas as inscrições gratuitas para as oficinas e seminários, bem como para o roteiro de exposições em escolas e praças públicas/anfiteatros pelo Cinesesc 2015 até novembro.

A expectativa dos organizadores é repetir o êxito alcançado no ano passado, quando foram realizadas as mostras de difusão da atual produção de filmes paraibanos e um público perfil social diversificado teve acesso a um processo de discussão sobre assuntos como: A produção cinematográfica paraibana.

As inscrições podem ser feitas no setor de Cultura do Sesc fica situado à Rua Desembargador Souto Maior 281, Centro João Pessoa. Fones: 32083158/99960183

## Rádio Tabajara

## PROGRAMAÇÃO DE HOJE

**FM**  
0h Madrugada na Tabajara  
05h Aquarela Nordestina  
06h Bom dia, saudade!  
08h Máquina do tempo  
10h Programação Musical  
12h Sambrasil  
15h Futebol  
18h Programação Musical  
18h30 Rei do Ritmo  
19h Jampa Black  
20h Música do Mundo  
21h Trilha Sonora  
22h Domingo Sinfônico

**AM**  
0h Madrugada na Tabajara  
5h Nordeste da gente  
6h Bom dia, saudade!  
8h Sucessos Inesquecíveis  
9h Domingo no rádio  
11h Mensagem de fé  
11h30 Programação Musical  
12h Tabajara Esporte Show  
15h Grande Jornada Esportiva  
20h Plantão nota mil  
20h30 Rei do Ritmo  
21h Programação Musical

## SERVIÇO

● Funescc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambilá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Pennante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypcio [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

# Imortalizado

## Estátua de bronze embeleza o Ponto de Cem Réis

FOTO: Edson Matos



Escultura atrai grande número de visitantes entre turistas e moradores

**Gilson Renato**  
Especial para A União

**E**le era de carne, osso e metáforas. A carne e os ossos feneceram, mas as metáforas o imortalizaram. Agora ele é uma liga de cobre, estanho e metáforas; um banco de bronze com um homem dentro. Dentro do homem

há uma praça cheia de gente, poesia e saudades. Em todo o resto há vida, mas dentro da saudade há outra praça seca, cheia de um vácuo impenetrável, um nada cristalizado, eterno, frio e cortante.

O Ponto de Cem Réis - os seus cafés, bares, ritos e diálogos - foi por muito tempo a fração de Parahyba mais frequentada por Livardo Alves, o seu devir, ambiente onde o poeta alimentava o homem para que este, resignado, libertasse o poeta. É bem verdade que os dois entes (homem/poeta), em suas relações, não apenas se ampliam, pois esta simbiose também os limita. É, talvez, esta a razão para que a alegria do artista, mesmo a mais esfuziante, seja repleta de intrínsecas tristezas.

O Ponto de Cem Réis, a voz uníssona de suas anárquicas almas, questiona incisivamente: se Deus é realmente sábio, pra que morrem Livardos, Lucios e Virginius? O que lucra o cosmos pela matéria de tantas ausências? A mesma voz pondera: Talvez seja necessária uma partícula tão densa, dura e resistente para que se concebam os diamantes, os metais e a morte. Enfim, a voz se conforma: Deus sabe o que desfaz.

Assim como um poeta cata palavras no lixo dos dias para fundi-las em sintaxes perfeitas e o músico articula ruídos, tempos e silêncios para uma tensa sinfonia, o escultor derrete restos de ta-

lheres, pedaços de fios e velhas moedas no fogo dos indelévels humores de um defunto. Depois, numa forma urdida com a mesma areia que o sepultou, o escultor finalmente o reconstrói. Eis o homem de volta, com sua invariável expressão, o seu movimento exato, o seu sexo condensado, o homem definitivo.

Carlos Drummond de Andrade está sentado num banco em Copacabana, Fernando Pessoa está sentado no Largo do Chiado em Lisboa, Mario Quintana está sentado num banco da Praça da Alfândega de Porto Alegre, Livardo Alves está sentado num banco do Ponto de Cem Réis. Os poetas não mais se cansam, recebem beijos na boca, as musas lhes tocam com mãos, coxas, seios e lustram o frio metal com os seus mais íntimos líquidos.

Do povo os poetas recebem afetos e reverências. Adolescentes descansam em seu colo, bêbados cantam as suas canções e os loucos, todos os loucos, têm sua síntese na própria escultura. Às vezes uma criança lhes chuta a canela, noutras um pássaro lhes caga a cabeça. No entanto eles não se chateiam, pois um poeta morto sabe pra que serve a violência dos meninos e a bosta de um passarinho.

Já os poetas vivos - incoerência absurda -, estes têm muitos pudores, são arredios e assépticos. Não entendem nada de crianças e pássaros, mas, enquanto usurpam das palavras, passeiam pretensiosos em seus desejos de serem estátuas.

Livardo Alves está agora como nasceram as suas canções: sublimado. O sorriso, a espiritualidade, a bondade e o furor criativo; tantos sentimentos, toda meninice e malandragem - basta tocar para enxergar - compõem agora, amalgamados em trezentos quilos de bronze, o definitivo poeta do Ponto de Cem Réis.

## Novo trabalho do grupo, o "Hazamat II" já está disponível por completo online

Sem pretensão de se prender a rótulos, fazendo um rock'n roll com influências dos mais variados gêneros musicais, a banda independente Hazamat, de João Pessoa, lança seu segundo álbum, "Hazamat II", e disponibiliza tudo gratuitamente na internet.

O grupo apresenta letras em português e que versam, em sua maioria, sobre personagens e situações do cotidiano. O instrumental conta com arranjos ricos e bem trabalhados. Além das duas guitarras, baixo e bateria, o disco novo agrega sintetizadores e percussões aos timbres, incrementando os ambientes sonoros que a banda ocupa.

A banda surgiu em meados de 2010 a partir de um antigo projeto (Molestrike) que foi reformulado e se transformou no que hoje é a Hazamat. Para suas composições, o grupo tem como influências grandes nomes da música, a exemplo de Queen, Beatles, Gentle Giant, Zé Ramalho, System of a Down, Coheed and Cambria, Baroness, Raimondo



integrantes: Diogo Egito, Pedro Guimarães, João Araújo e Peehfe Araújo

Fagner, Billy Talent, Silverchair, Chico Buarque, Los Hermanos, Muse, Rage Against The Machine, entre outros.

Assim como o primeiro trabalho da banda, esse novo disco transpira uma essência de música e amizade. O projeto "II" do Hazamat é uma evolução do universo musical do primeiro disco lançado

pela banda. Agora, completamente centrado na personalidade assumida pelo Hazamat. "As pitadas de música brasileira e as diversas influências musicais estão presentes e inseridas. A pegada dos riffs, a variação de andamentos, as linhas vocais bem cuidadas, tudo se encaixa", explica Edy Gonzaga, produtor musical

do novo disco.

Além do disco, a banda já lançou no último mês um minidocumentário sobre o processo de gravação do álbum e o single da música "Voz que Vem". O disco conta ainda com as participações especiais de Arthur Pessoa (Cabruêra), Diego Second (Malaquias em Perigo) e Edson Araújo (Licenciosa) representando a cena da cidade, conectando bandas e projetos. O "II" já se encontra disponível através da plataforma do Toque No Brasil ([www.hazamat.tnb.art.br](http://www.hazamat.tnb.art.br)) e no site oficial da banda ([www.hazamat.com](http://www.hazamat.com)). Em breve o álbum estará disponível também em diversas outras plataformas, como iTunes, Deezer, Spotify etc, e até o fim do ano apresentará sua versão física.

### Integrantes

Diogo Egito - voz, baixo, teclado e sintetizador, Pedro Guimarães - guitarra, violão e vocais, João Araújo - guitarra, violão, sintetizador e vocais e Peehfe Araújo - bateria e percussão



# Hipnose clínica

## Técnica reduz depressão, ansiedade, pânico e fobias

Alexandre Nunes  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Pouco conhecida na Paraíba, a hipnoterapia, que é a hipnose aliada à terapia, tem sido considerada uma técnica eficaz para reduzir sintomas de depressão, ansiedade, pânico, fobias e estresse, entre outros transtornos do comportamento, além de algumas doenças físicas, chamadas de psicossomáticas, nas quais o corpo sofre por causa da mente. Resoluções do Conselho Federal de Medicina (CFM), Conselho Federal de Psicologia (CFP), Conselho Federal de Odontologia (CFO) e Conselho Federal de Fisioterapia (Coffito) permitem a utilização da hipnose como recurso auxiliar no tratamento dos pacientes.

A esse respeito, a presidente do Conselho Regional de Psicologia (CRP) na Paraíba, a psicóloga Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega, esclarece que, de acordo com a Resolução CFP Nº 013/2000, o Conselho Federal de Psicologia reconhece e considera a hipnose como recurso complementar e auxiliar da Psicologia. "Porém, para fazer uso desse recurso, o profissional psicólogo precisa estar capacitado adequadamente e possuir a devida comprovação desse conhecimento e se utilizar dele dentro dos padrões éticos e que garanta a segurança da pessoa atendida, em condições de trabalho dignas e apropriadas, sendo vedado ao psicólogo a utilização da hipnose como instrumento de demonstração fútil ou de caráter sensacionalista ou que crie situações constrangedoras às pessoas que estão se submetendo ao processo hipnótico", avisa.

Também sobre o assunto, o presidente do Conselho Regional de Odontologia (CRO), Abraão Alves de Oliveira, explica que, segundo a Resolução CFO-185/93, o profissional da odontologia tem a prerrogativa de empregar a hipnose, desde que comprovadamente habilitado, quando a técnica se



FOTOS: Divulgação

Deusdedit diz que nas regiões Sudeste e Sul a hipnose já é bastante aceita em hospitais; Paraná é único na América Latina a usar a técnica em casos policiais

constituir num meio adequado para o tratamento. "A prática, que é regulamentada pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO), não chega a ser área de especialidade, mas é uma habilitação. As pessoas que se interessam e que estudam têm cursos sob a forma de habilitação, mas a prática é de direito legal da odontologia", observa.

Abraão Alves considera a utilização da hipnoterapia como uma importante ferramenta auxiliar no tratamento odontológico de pa-

cientes que têm determinados comportamentos de pânico ou de difícil controle emocional, além de pacientes com necessidades especiais, que às vezes também não têm o controle ou o domínio da consciência. "A hipnose é de grande importância para as atividades do dentista e, diante desses casos, pode ser o próprio profissional que aplica a técnica e trata o paciente, desde que ele tenha a habilitação em hipnose. Caso contrário, há profissionais habilitados que são chamados pelos dentis-

tas, no momento de atender pessoas que têm essas complicações, para aplicar a hipnose e acompanhar o tratamento até o término", detalha.

De acordo com o parecer do Conselho Federal de Medicina (CFM) nº 42/1999, a hipnose é reconhecida como valiosa prática médica, subsidiária de diagnóstico ou de tratamento, devendo ser exercida por profissionais devidamente qualificados e sob rigorosos critérios éticos. A técnica recebeu o nome genérico de hipnatria. Na Paraíba,

não se tem notícia de qualquer procedimento ou ato médico que utilize a hipnose como parte do conjunto terapêutico. Segundo informa o médico Marco Smith, neurologista e membro do Conselho Regional de Medicina (CRM), não se toca nesse assunto no Conselho na Paraíba. "Pode até ter gente utilizando essa técnica, mas desconheço quem faz isso aqui no Estado, principalmente psiquiatra ou neurologista. Quanto ao conselho, não existe esse assunto no CRM", afirma.

## Prática ainda é objeto de desinformação e preconceito

O psicólogo clínico Deusdedit de Lima revela que são poucos os psicoterapeutas que utilizam a técnica da hipnoterapia na Paraíba. Ele atribui esse fato à desinformação e ao preconceito que ainda impera com relação à hipnose. "Aqui na Paraíba não existe um trabalho com hipnose nos hospitais, porém nas regiões Sudeste e Sul, onde a hipnose é bastante aceita, existe o registro de equipes habilitadas que trabalham com a hipnose para diminuir a dor, a exemplo do que acontece no Hospital Miguel Couto, no Rio de Janeiro, e no Hospital das Clínicas da USP, que tem um grupo da Sociedade de Hipnose de São Paulo atuando no Departamento de Neuropsiquiatria. No Paraná, existe o Laboratório Forense com a prática de hipnose, único na América Latina e que tem como objetivo a investigação de casos policiais", complementa.

Deusdedit de Lima explica que existem diversas definições para a hipnose. Uma delas é a da American Psychological Association (APA), que a descreve como uma interação cooperativa em que o paciente responde às sugestões do hipnotizador e interage com objetivos terapêuticos preelaborados, ou seja, a hipnose é um procedimento em que um cliente, paciente ou indivíduo experimenta mudanças nas sensações, percepções, pensamentos ou comportamento. "Podemos dizer que a hipnose é um estado de atenção concentrada em alguma coisa, isto é, quando a atenção está focada para algo que nos paralisa. Exemplos: visualizar uma imagem com muita atenção, ler uma revista ou jornal, assistir a um programa de TV, um filme, uma peça teatral, uma entrevista, palestra ou aula que prenda a atenção e propicie um transe hipnótico,

isto é, um estado de concentração elevada, bem como um relaxamento físico que provoca bem-estar", especifica Deusdedit Lima, ao mesmo tempo em que mostra, em seu consultório, o divã onde o paciente deita para fazer o relaxamento para a hipnose.

O psicoterapeuta acrescenta que é no momento do transe que são aplicadas técnicas da terapia, onde o senso crítico é afastado e a pessoa, que escuta tudo, é conduzida pela voz do terapeuta com sugestões ou induções positivas, de acordo com as queixas ou sintomas. Ele informa que também existe a hipnose condicionativa que, como a própria palavra diz, condiciona a memória com pensamentos positivos e sugestões positivas, para que, a partir de sua aplicação, o paciente passe a ser mais positivo na vida. "Utilizo a técnica hipnótica mais demorada, que é a do

relaxamento. A gente faz com que o paciente deitado venha a relaxar o corpo todo e comece a sentir uma sensação de prazer, de calma, além de ficar bem tranquilo e de olhos fechados. Depois, de acordo com os sintomas e com as queixas que ele apresenta, a gente aplica os comandos, as sugestões, que também são chamadas de induções positivas. As sugestões farão com que o paciente retire da mente os pensamentos negativos e comece a interpretar e viver a vida mais positivamente", detalha.

O especialista explica que existe a hipnose clássica e a hipnose ericksoniana, só que dentro dessas, modernamente, cada teórico ou escritor segue uma linha. Deusdedit de Lima se revela seguidor da teoria de Milton Erickson (1901-1980), considerado pai da hipnose moderna, cujas técnicas da hipnoterapia, além de se populari-

zarem, até hoje são utilizadas. "Erickson criou várias técnicas modernas de indução e utilizava anedotas e metáforas para facilitar o estado da hipnose. Suas técnicas foram aplicadas em milhares de pessoas com muito sucesso e resultados comprovados", comenta.

Deusdedit revela que no Brasil, por exemplo, existe a hipnose cognitiva comportamental, cuja finalidade é estudar a cognição e o comportamento. "A cognição está ligada mais aos pensamentos, à memória, a percepção e a interpretação que a pessoa faz daquilo que vai modificar a vida, ou seja, ela vai agir e se comportar de acordo com o que pensou. Por isso é chamada hipnose cognitiva comportamental, porque os pensamentos influenciam os sentimentos e estes, por sua vez, influenciam no modo de agir. Então, tudo está no pensamento", assegura.

### HIPNOSE CLÍNICA

# Técnica corrige disfunções sexuais

FOTO: Reprodução/Internet

**Obesidade e transtornos de humor também podem ser tratados**

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

As principais indicações da hipnose, de acordo com o psicoterapeuta Deusdedit de Lima, são para tratamento de ansiedade, transtorno do pânico, fobias, estresse, estresse pós-traumático, baixa autoestima, compulsões alimentares e para compras e jogos, emagrecimento, depressão, tiques, tabagismo, dores, dificuldade de aprendizagem para estudantes e candidatos a concursos, doenças psicossomáticas, transtorno do sono, questões emocionais, disfunções sexuais masculinas e femininas, entre outros. Ele acrescenta que a hipnoterapia pode não surtir bons resultados em pacientes

que apresentem Alzheimer e Parkinson, além de quadros psiquiátricos graves, esquizofrênicos e psicóticos, devido à dificuldade de concentração e relaxamento.

O especialista assegura que a hipnose é muito eficaz contra a obesidade e para promover o emagrecimento. "A hipnose não é milagre. Então, a gente precisa ensinar a auto-hipnose para a pessoa fazer em casa, a fim de dar continuidade ao tratamento, que deve ser complementado com a prática de atividades físicas e uma reeducação alimentar. No caso da obesidade, a gente vai trabalhar para diminuir a gula e para que a pessoa possa saciar a fome com pouca comida. Na hora da alimentação, o cérebro está sugestionado e ela vai colocar pouca comida no prato", complementa. Especializado em psicoterapia sexual e educação sexual, Deusdedit

Lima acrescenta que a hipnose também é usada para tratar as disfunções sexuais. "No homem, ela pode corrigir a ejaculação precoce e a disfunção erétil, ou ainda a falta de desejo sexual. O tratamento vem através de sugestões, principalmente para diminuir a ansiedade, a causa maior desses problemas. A hipnose também atua na correção dos transtornos de humor", continua. Deusdedit faz questão de frisar a importância da hipnose para os estudantes que vão se submeter a concursos e às provas do Enem. "É muito comum chegar ao consultório gente com dificuldade de aprendizagem para dominar o conteúdo dos concursos. A hipnose é excelente e bastante eficaz para que ele obtenha resultados positivos na aprendizagem, memorizando melhor os conteúdos que podem aparecer nas provas", garante.



Hipnose como ferramenta terapêutica é diferente da usada por hipnotistas e mágicos

## Origem do "estado da consciência"

Não se conhece ao certo a origem da hipnose. Mas, segundo informa Deusdedit Lima, os povos antigos como os maias, os astecas, os persas e os gregos utilizavam a hipnose como meio de cura. "Na história, temos vários nomes, a exemplo de Anton Mesmer (1734-1815), que iniciou o emprego sistemático da hipnose. Depois veio James Braid (1795-1860), que utilizou a palavra "hipnos", que em grego quer dizer sono, e explicou a natureza deste estado hipnótico, excluindo a existência de fluidos magnéticos emanados das mãos ou dos olhos do magnetizador", relata.

Ele acrescenta que o termo "hipnotismo" surgiu pela primeira vez por meio de James Braid, para

designar o procedimento de indução ao estado hipnótico. Hipnos significa sono, uma vez que a hipnose coloca a pessoa num estado especial do cérebro que se assemelha ao sono, mas que não é o sono. Em seguida, outros estudiosos como Liebeault e Bernheim também contribuíram para a história da hipnose. "Vale destacar ainda a contribuição de Charcot (1825-1893), que era um famoso neurologista francês que pesquisava a histeria. Temos também Sigmund Freud (1856-1939), que foi aluno de Charcot e praticou a hipnose em seus tratamentos, mas depois de um período abandonou a prática da hipnose, porque a utilizava para a obtenção de memórias

reprimidas e passou a usar o método de "Associação Livre". Émile Coué (1857-1926), farmacêutico e psicólogo, estudou os trabalhos de Liebeault e é considerado o pai da "auto-hipnose", prossegue.

O psicoterapeuta lembra que foi Johannes Heinrich Shultz (1884-1962), psiquiatra freudiano de origem alemã, quem pesquisou a relação entre a mente e o relaxamento. "Conhecedor das técnicas da hipnose elaborou um método de auto-hipnose conhecido como o Treinamento Autógeno de Schultz. Já Ivan Pavlov, pai da hipnose russa, foi o primeiro a introduzir a hipnose científica como médico e conhecido por suas pesquisas sobre o comportamento.

### Mitos e verdades

A hipnose não acontece por força ou poder do hipnotizador, e sim pela aceitação e confiança da pessoa que entra em transe e deseja ser hipnotizada. Cerca de 10% das pessoas não são hipnotizáveis; O hipnotizador não controla os desejos da pessoa. Ela está consciente, ouvindo, escutando tudo. Desta forma, ninguém faz o que não quer, mesmo estando hipnotizado; A hipnose não faz mal, desde que aplicada por pessoas preparadas e bem intencionadas, éticas; A hipnose não causa dependência; A pessoa não fica "presa" no transe nem corre o risco de não acordar (hipnose não é sono); caso o hipnotizador pare de falar, duas coisas podem acontecer: o paciente despertar ou dormir e despertar um tempo depois; Hipnose não é regressão; A hipnose de consultório (hipnoterapia), utilizada como ferramenta terapêutica, é diferente daquela usada por hipnotistas e mágicos, no palco - chamada de hipnose de palco ou show; Estar em transe não significa estar inconsciente. Hipnose não é meditação, não é terapia e nem é sono. A pessoa está consciente, escuta, ouve o que se passa dentro e fora de si, apenas está muito relaxada.

## Elejô

**Dalmo Oliveira** - elejo.dalmo@gmail.com

# Lei de Murphy

Existe uma lei universal que preconiza: Tudo que começa mal, termina mal. Ou ainda: não há nada tão ruim que não possa piorar. A Lei de Murphy, como ficou popularmente difundida, diz que "se algo pode dar errado, dará". O famoso Murphy era o engenheiro aeroespacial Edward Aloysius Murphy e formulou sua lei em 1949 depois de descobrir que estavam mal conectados todos os eletrodos de um equipamento para medir os efeitos da aceleração e desaceleração em pilotos. O teorema do universo da Física e Eletrônica, foi adaptado para a análise social e comprovada mais uma vez aqui em João Pessoa durante a realização da 8ª Conferência Estadual de Saúde da Paraíba, ocorrida no Espaço Cultural José Lins do Rego.

Começou ruim porque foi organizada por um conselho ilegítimo, ilegal, antidemocrático e que despreza a transparência no controle social da mais importante política pública de Estado. O atual colegiado do Conselho Estadual de Saúde da Paraíba (CES-PB) exerce um mandato sem ter passado por qualquer tipo de eleição pública e externa. Todos os atuais membros teriam sido "recondicionados" numa manobra regimental que vai de encontro à resolução 453, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que não prevê esse tipo de legitimação, mas, ao contrário, determina que todos os Conselhos de Saúde do país realizem periodicamente eleições abertas, democráticas e transparentes.

De acordo com a resolução, que entrou em vigor em 10 de maio de 2012, o tempo de mandato dos conselheiros será definido pelas respectivas representações. As entidades, movimentos e instituições eleitas para o Conselho de Saúde terão seus representantes indicados, por escrito, conforme processos estabelecidos pelas respectivas entidades, movimentos e instituições e de acordo com a sua organização, com a recomendação de que ocorra renovação de seus representantes.

Além disso, há na mesma resolução uma recomendação expressa de que, a cada eleição, os segmentos de representações de usuários, trabalhadores e prestadores de serviços, ao seu critério, promovam a renovação de, no mínimo, 30% de suas entidades representativas.

**Infelizmente não é isso o que ocorre**  
A maioria dos membros (especialmente os representantes da sociedade civil organizada e dos trabalhadores em saúde) permanecem no CES-PB autorrenovando seus mandatos há mais de uma década. A falta de transparência é mais grave no segmento dos usuários, cujas atuais representações, em sua maioria, não possuem legitimidade nas bases sociais que dizem representar. O movimento negro, de mulheres e a representação de usuários com patologias crônicas são os segmentos mais aviltados com a prática desonesta que grassa neste conselho.

Os processos sucessórios (eleitorais) têm sido, sistemática e cuidadosamente pouco divulgados, para que as renovações e oxigenação não possam ocorrer. Em relação à ampla participação popular nesse conselho, a resolução do CNS recomenda que "As reuniões plenárias dos Conselhos de Saúde, além de serem abertas ao público, deverão acontecer em espaços e horários que possibilitem a participação da sociedade".

Para evitar ao máximo a contestação dos seus métodos, o CES-PB tentou evitar, sem sucesso, que o regulamento da 8ª Conferência pudesse ser apreciado pelos delegados presentes ao evento, eleitos nas conferências municipais. Mas a tentativa de manobra foi derrubada no início do segundo dia do evento por decisão da primeira plenária de delegados reunida no Teatro Paulo Pontes.

**Esvaziamento estratégico**  
Com previsão de reunir 1.200 delegados

dos 223 município paraibanos, a 8ª Conferência se tornou um fracasso de público, com quase 40% de ausência dos delegados municipais, notadamente aqueles que representariam o segmento usuário no evento. O investimento estratégico no esvaziamento começou quando o CES-PB não assegurou, com o Governo Estadual, a hospedagem para os participantes interioranos na capital paraibana durante os três dias da conferência, o que costuma ocorrer na maioria das conferências realizadas pelo Estado. Com isso, grande parte das prefeituras optaram por não arcar com essa despesa extra para que seus representantes pudessem vir a João Pessoa participar do evento.

Uma outra estratégia de esvaziamento adotada pelos organizadores foi a de entregar, já no primeiro dia da conferência, durante o credenciamento, certificados de participação em branco para os delegados. A entrega do documento não preenchido com o nome do participante era a senha para aqueles que quisessem ir curtir uma praia em vez de passar horas e horas em reuniões entre quatro paredes. A distribuição de certificados em branco é também uma temeridade, uma vez que pode facilitar adulteração e falsificação desse documento, para fins diversos.

Durante a tarde da quarta-feira e o dia inteiro da quinta (16 e 17), o desenrolar do evento só ficaria mais confuso e desorganizado. Pelo menos uma mesa de palestras teve que ser cancelada. A escolha de delegados para a etapa nacional ocorreu, em ambiente separado, concomitante à plenária final, momento em que seria feita a apreciação e votação das propostas. Com isso, os delegados usuários da 1ª Macrorregião de Saúde, que congrega mais de 60 municípios, inclusive a capital, foram compelidos a abandonar a plenária para irem disputar as poucas vagas disponíveis de delegados à 15ª

Conferência Nacional, que ocorrerá em Brasília no início de dezembro.

Para piorar de vez a sequência de lambanças, por volta das 21h do dia 17, antes que todas as propostas pudessem ter sido devidamente analisadas e priorizadas, afim de serem remetidas para a etapa nacional, o presidente da comissão organizadora da conferência e do CES-PB encerrou os trabalhos, alegando que o teatro deveria ser entregue à Funesc, impreterivelmente, às 20h, porque os servidores que trabalham no local não poderiam entrar em regime de hora-extra.

Resultado: por volta das 23h, cerca de 30 pessoas que se mantiveram na resistência, tentando fechar os trabalhos, decidiram só concluir a tarefa no dia seguinte, na sede do CES-PB. E assim foi feito! A ilegalidade e ilegitimidade que marcam a atual gestão do Conselho de Saúde paraibano contaminou, irremediavelmente, a realização da 8ª Conferência. Existe agora mais uma dúvida preocupante pairando sobre o resultado do evento: O Conselho Nacional de Saúde vai aceitar e legitimar o resultado final da nossa conferência...

**Seria recomendável que o Ministério Público Federal na Paraíba verificasse urgentemente essa situação.** Afinal de contas, está em jogo todo um sistema de controle social que visa monitorar o funcionamento adequado e transparente do SUS. A Paraíba não pode continuar dando vexame nacional através de um conselho que só representa a si mesmo. O que ocorreu durante a 8ª Conferência Estadual, semana passada, é um atentado contra o direito à cidadania, contra a democracia participativa e fere gravemente qualquer ética plausível num ambiente em que prevaleça o Estado Democrático de Direitos.

# Paraíba Agronegócio

## Evento começa hoje no Parque de Exposição de João Pessoa

A 48ª Feira Agropecuária e de Derivados da Paraíba (Paraíba Agronegócio), cuja abertura ocorre hoje, a partir das 16h30, no Centro de Eventos e Exposição Henrique Vieira de Melo, em João Pessoa, oferece a oportunidade de bons negócios para agropecuaristas, produtores rurais e as pessoas que forem visitar o evento, como a aquisição de animais de boa genética, de produtos agrícolas, equipamentos de mecanização, além da exposição de belos bovinos das raças Nelore, Sindi, Guzerá, Gir, Girolando e Holandês.

Como atividades paralelas, a feira oferece ainda oficinas, cursos e palestras, concurso, julgamentos e shopping de animais, leilão de bovinos, feira de artesanato e de agricultura familiar, além de shows com várias atrações musicais. O evento vai até o dia 27 desse mês. Entre os equinos em exposição, o destaque é para a raça Mangalarga Marchador. E, ainda, os caprinos e ovinos que estão nas baias, das raças Dorper, White Dorper, Santa inês, Boer, Anglo nubiana, Toggenburg, Alpina, Saanen, Savana.

No estande da Gestão Unificada Emepa/Interpa/Emater (GU), vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e Pesca (Sedap), os produtores rurais e o público também poderão conhecer as diversas tecnologias, ações e serviços prestados pelo Governo da Paraíba ao setor agropecuário. A feira conta com a presença de agentes financeiros, como os bancos do Nordeste e do Brasil, instituições que estão oferecendo financiamento para a compra dos

produtos. O presidente da GU, Nivaldo Magalhães, disse que o evento é mais uma oportunidade para que a população tome conhecimento dos serviços e ações que o Governo do Estado leva aos agricultores familiares e ao agronegócio paraibano.

A Emepa expõe dois balcões, sendo um para expor 20 tipos de cortes de carne caprina e ovina, fruto de pesquisas realizadas em suas estações experimentais, e outro destinado a queijo, iogurte, patê e licor derivados do leite de cabra.

A Emepa apresenta ainda um sistema de produção de blocos multinutricionais, confeccionados para fornecer suplementação alimentar animal. No local, estão expostos um equipamento de placa solar e uma plantadeira manual de sorgo, além de mostruário com publicações.

### Exposições

A Emater, por sua vez, entre outras ações, expõe a hidroponia (cultivo de plantas, através de soluções nutritivas sem uso de terra), horta para pequenos espaços, carneiro hidráulico (tecnologia adaptada que dispensa uso de energia elétrica e combustíveis fósseis). E, ainda, um kit de ordenha higiênica para caprinos, armadilha contra a broca do coqueiro, além da distribuição de publicações técnicas para o público visitante.

Já o Instituto de Terras e Planejamento do Estado (Interpa), em seu estande, apresenta a tecnologia do GPS - RTK, instrumento de medição, em tempo real, de imóveis rurais e localização de obras de engenharia, como barragens e estradas.



FOTO: Reprodução/Internet

ongong ogng ogngongogngong ogn gong ogn ogng ogngn ogn gong ogn gon gogn ogn gong ogn gon gogn ogn

## Desafio para governo e setor privado

O Sebrae Paraíba vai capacitar cerca de 900 produtores rurais durante Paraíba Agronegócio no Centro de Eventos e Exposição Henrique Vieira de Melo, em João Pessoa. O evento será realizado ao longo de oito dias e vai promover oportunidades de negócios para o setor agropecuário do Estado.

De acordo com o gerente da Unidade de Desenvolvimento da Agropecuária, do Agronegócio e Territórios do Sebrae Paraíba, Franco Fred Cordeiro, as capacitações realizadas pelo Sebrae serão voltadas para as áreas de inovação, tecnologia, sustentabilidade e gestão de negócios rurais.

"A Feira Agropecuária é o maior evento do setor no Estado. Esta é uma ótima oportunidade para oferecer aos produtores rurais informação, orientação e capacitação que contribua para

melhoria dos seus negócios", destacou. A programação oferecida pelo Sebrae Paraíba conta com seis eventos ao longo da feira: Seminário sobre Diversidade de Produtos Apícolas (21/9), II Seminário de Avicultura Caipira da Paraíba (22/9), Encontro dos Produtores de Leite da Paraíba (23/9), II Encontro de Agentes de Desenvolvimento da Paraíba (24/9), I Encontro de Aquicultores da Paraíba (25/09) e Seminário de Ovinocaprinocultura (26/9). A inscrição é gratuita.

Segundo disse o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba (Faepa), Mário Borba, a retomada da exposição é uma grande conquista para o Estado, já que vai possibilitar o retorno das negociações agropecuárias e movimentar a economia do setor. "A agropecuária comprovou que é o setor que vem alavancando e

segurando a economia da Paraíba, por isso, precisamos mostrar aos produtores rurais, empresários, instituições financeiras, iniciativa privada e órgãos o quanto o setor é importante. Fazer um evento deste porte é um grande desafio para este ano, mas, sem dúvidas, será o marco de um recomeço", disse Mário Borba.

A Feira de Exposição Paraíba Agronegócio 2015 é uma realização do Sebrae Paraíba, Governo do Estado da Paraíba, através da Secretaria do Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap), e Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba (Faepa), em parceria com Serviço Nacional de Aprendizagem Rural da Paraíba (Senar-PB), da Gestão Unificada, que integra a Emater/Emepa/Interpa e da Defesa Agropecuária.

### DETERMINAÇÃO DA JUSTIÇA

## Unimed vai atender os pacientes de São Paulo

Por Paula Félix

São Paulo (AE) - A Justiça de São Paulo determinou que a Central Nacional Unimed (CNU) preste assistência aos pacientes da Unimed Paulista que não conseguirem atendimento na rede credenciada. O prazo de absorção dos beneficiários é de 24 horas após a solicitação do serviço. A liminar atende a um pedido do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), que ingressou com uma ação civil pública depois que a operadora teve de iniciar um processo de transferência de seus 744 mil clientes para outros planos de saúde por determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Cabe recurso.

A ação solicitava a "responsabilização solidária" do grupo Unimed para garantir que os clientes recebam atendimento médico duran-

te o processo de transição. Desde a resolução da ANS, pacientes reclamam de cancelamento de consultas, demora para marcar exames e descredenciamento de profissionais.

A liminar foi concedida pela juíza Maria Rita Rebello Dias, da 18ª Vara Cível do Foro Central Cível de São Paulo, prevê que os beneficiários têm direito ao atendimento médico, laboratorial e hospitalar com cobertura pela Central Nacional Unimed após terminado o prazo de 24 horas "especialmente em casos de urgência e emergência". Caso não cumpra, a CNU vai pagar multa de R\$ 10 mil por cada atendimento negado.

A Unimed paulistana informou, em nota, que "não foi oficialmente intimada quanto à decisão", mas que "cumpre todas as determinações judiciais que envolvem a cooperativa".

### FINANCIADO PELA FINEP

## Equipamento nacional pode detectar e tratar câncer de pele

A pele é o maior órgão do corpo humano e também a parte mais exposta. Com o sol e o tempo, diversos problemas de saúde podem aparecer, como o câncer de pele. Dados do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Inca) apontam uma estimativa total de 576.580 novos casos de câncer no Brasil entre 2014 e 2015.

Um equipamento totalmente nacional apoiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) ajuda o Brasil a lidar com essa enfermidade. O Lince é um sistema inovador capaz de avaliar e tratar a doença no mesmo dia, evitando mutilações e procedimentos dolorosos.

O Lince contou com R\$ 2,3 milhões da Finep e utiliza a terapia fotodinâmica (TFD) para o tratamento do câncer de pele e fluorescência para evidenciar lesões. Disponível no mercado a um custo médio de R\$ 13 mil, o aparelho já foi autorizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Desenvolvido pela MMOptics em parceria com o Instituto de Física de São Carlos (IFSC) da Universidade de São Paulo (USP), o equipamento é o único no mundo com duplo sistema

na mesma plataforma, que permite o diagnóstico e o tratamento de câncer no mesmo equipamento. O processo é composto por duas fases - fonte de luz e o medicamento - e pode acontecer no próprio consultório médico. A fonte de luz contida no equipamento emprega elementos LEDs como emissores, tanto para o tratamento quanto para evidenciar a extensão do câncer. Um conjunto óptico de fonte de luz LED ultravioleta reconhece as lesões tumorais por meio da fluorescência óptica.

O tratamento pode começar poucas horas depois de diagnosticada a doença. É aplicada no paciente uma espécie de pomada específica que reage com a fonte de luz LED vermelha de alta potência, gerando uma fotorreação que levará as células cancerígenas à morte.

Criada em São Carlos em 1998, a MMOptics desenvolve equipamentos para a área da saúde. A base da inovação tecnológica é agregar a ciência biofotônica à óptica-eletrônica. Os aparelhos à base de lasers e LED podem ser aplicados na medicina (tratamentos oncológicos), odontologia, fisioterapia, acupuntura, veterinária e estética.

## 30% pretendem gastar menos na Black Friday deste ano

Por André Ítalo Rocha

São Paulo (AE) - Com a recessão da economia do Brasil, 30% dos brasileiros que consomem pela internet pretendem gastar menos na Black Friday deste ano em relação ao ano anterior, estima levantamento feito pelo site de comparação de preços Zoom Dos 20 mil consumidores que foram entrevistados, 66% disseram que vão avaliar os descontos oferecidos para ver se vale a pena aproveitá-los e apenas 4% afirmaram que devem manter as compras no mesmo patamar de 2014.

A pesquisa aponta ainda que, gastando mais ou gastando menos, 71% pretendem fazer compras na Black Friday, que em 2015 ocorrerá no dia 27 de novembro. Uma parcela de 28% respondeu que "não tem dúvida" de que vai adquirir algum produto neste ano, enquanto 1% revelou que não tem a intenção de aproveitar o evento.

# Goretti Zenaide

**Ele disse**  
 “Eu gostaria de ser o fantasma do Metropolitan Museum, escondido durante o dia e saindo à noite para olhar o que há”  
 PAULO FRANCIS

**Ela disse**  
 “Um dia seremos só um fantasma que vaga no mundo, sem um rumo... Até vivos, para muitos somos só uma inútil imagem sem cor”  
 SAMANTHA RAUBER

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

FOTO: Goretti Zenaide

### Posse

**TOMA** posse amanhã, em Recife, na presidência do TRF da 5ª Região, que abrange Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba, o desembargador federal paraibano Rogério Fialho.

A solenidade será às 17h no Salão do Pleno daquele Tribunal e após, amigos leais promovem um jantar de adesão no Armazém Blu nelle.



A aniversariante de hoje advogada Irene Ribeiro

### 30 anos do TRT

**EM SOLENIDADE** no Tribunal do Pleno, última quinta-feira, o Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região na Paraíba, iniciou as comemorações pelos seus 30 anos de fundação, com o lançamento de um selo comemorativo com presenças do presidente desembargador Ubiratan Delgado, do vice, desembargador Eduardo Sérgio de Almeida e do representante dos Correios e Telégrafos, José Antônio Trajano Veloso.

Outras atividades estão programadas para acontecer até o mês de outubro.

FOTO: Goretti Zenaide



Momento feliz de Zélia Teotônio, que amanhã aniversaria, Mercês Camelo e Irimar Bastos

FOTO: Goretti Zenaide

### Cultura

**ACONTECE** nesta segunda e terça-feira o I Encontro Nacional de Conselhos de Cultura, numa promoção da Secretaria de Cultura e do Consecult.

O evento, em comemoração aos 50 anos do Conselho de Cultura da Paraíba, será em Campina Grande, aberto à cadeia produtiva de cultura

### Saúde

**O CENTRO** Gastrobariátrico da Paraíba vai promover nesta terça-feira a reunião mensal multidisciplinar de orientação entre candidatos à cirurgia, profissionais e pacientes operados. Será às 19h30 na Unimed e é aberta aos interessados no assunto.



Empresária Belinha Cabral está hoje aniversariando

### CONFIDÊNCIAS

ARQUITETO

## GERMANO ROMERO

**Apelido:** Maninho, Galego, Gago, Mano, já me puseram vários.

**Uma MÚSICA:** “Adagio da Gran Partita”, de Wolfgang Amadeus Mozart.

**Um CANTOR:** Freddie Mercury

**Uma CANTORA:** Anna Netrebko

**Cinema ou Teatro:** teatro. É mais vivo, pulsante.

**Uma peça de TEATRO:** “Carmen”, de Bizet. Considerando a ópera como obra de arte teatral mais completa, pois inclui música sinfônica, dramaturgia, coreografia, canto lírico e cenografia.

**Um FILME:** “O Idiota” (1958), de Ivan Pyryev, baseado em Dostoiévsky. Um belo tratado sobre a natureza humana.

**Um ATOR:** James Stewart

**Uma ATRIZ:** Bette Davis

**POESIA OU PROSA:** ambas me emocionam. Sobre tudo as clássicas.

**Um LIVRO:** “Sinfonia Pastoral”, de André Gide, uma das mais sensíveis abordagens da literatura sobre a cegueira.

**Um ESCRITOR(A):** Carlos Romero, cronista capaz de transformar a visão de uma folha seca, ou o voo de uma borboleta em deliciosas e profundas mensagens.

**Um lugar INESQUECÍVEL:** Glenorchy, na Nova Zelândia.

**VIAGEM dos Sonhos:** Nova Zelândia e Cafarnaum, em Israel.

**CAMPO ou PRAIA?** ambos, sobretudo onde houver mais respeito ao silêncio.

**RELIGIÃO:** Espiritismo

**Um ÍDOLO:** Jesus Cristo, o maior personagem que passou pela Terra.

**Uma MULHER elegante:** Fernanda Montenegro.

**Um HOMEM Charmoso:** Milton Matera, um gentleman de cepa rara.

**Uma BEBIDA:** vinho tinto e champagne branco.

**Um PRATO irresistível:** lagostas grelhadas

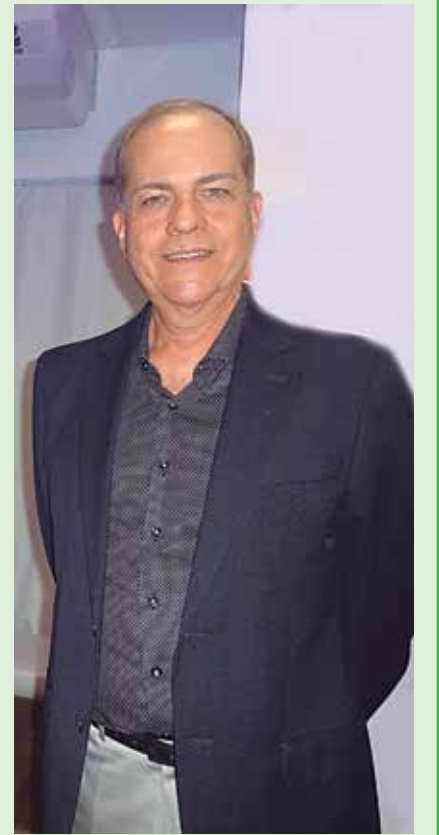
**Um TIME do coração:** só assisto futebol em Copa do Mundo. E, depois da última, talvez nem mais.

**Qual seria a melhor DIVERSÃO:** viajar com minha família.

**QUEM você deixaria numa ilha deserta?** absolutamente ninguém, para deixá-la preservada.

**Um ARREPENDIMENTO:** juro que pensei e não me lembrei. Talvez o de ter prejudicado ou me preocupado com as coisas antes delas acontecerem. O que me ensina a não julgar. Nada, nem ninguém.

FOTO: Goretti Zenaide



“Um escritor? Carlos Romero, cronista capaz de transformar a visão de uma folha seca, ou o voo de uma borboleta em deliciosas e profundas mensagens”

### Vandré

**A ACADEMIA** Paraibana de Letras Jurídicas convidando para o lançamento do livro “Vandré - o homem que disse não”, de Jorge Fernando dos Santos.

Será no dia 7 de outubro às 17h no auditório do Centro de Estudos Jurídicos e Sociais.

### Dois Pontos

● ● A cantora Madonna vai contracenar com o ator brasileiro Wagner Moura na segunda temporada da excelente série Narcos, exibida e produzida pela Netflix.

● ● A cantora vai interpretar Griselda Blanco, uma peça importante do Cartel de Medellín.

## Zum Zum Zum

● ● ● Começa hoje em João Pessoa, no Centro de Eventos e Exposições Henrique Vieira de Melo, a 48ª Feira Agropecuária e de Derivados da Paraíba. Uma ótima oportunidade para os produtores de comercializar animais e conhecer novas tecnologias.

● ● ● No Cinespaço Mag Shopping estreou os filmes “Maze Runner” e “De cabeça Erguida”, este último foi uma das atrações do Festival Varilux de Cinema Francês, com a linda Catherine Deneuve.

### Parabéns

**Domingo:** empresários Albino Martins, Lena Gouveia, Belinha Cabral, Ana Luiza Mendonça e Fabiano Churchill César, designer Priscila Holanda, professor Alexandre Targino, jornalista Edmilson Pereira. Sras. Miriam Celeste Fernandes, Silvana Muccini e Nicole Madruga, advogada Irene Ribeiro, desembargador federal Carlos Neves, médico Júlio Minervino, estudante Felipe Rocha, analista Carmen Medeiros. **Segunda-feira:** designer gráfico Martinho Sampaio, jornalistas William Costa e Waldir Porfírio, empresárias Romilda Barreto, ministro Vital do Rego Filho, Sras. Zélia Teotônio e Pepita Miranda de Cabral, professora Adriana Santos Diniz, tributarista Milton Soares

## EDUCAÇÃO NOS PRESÍDIOS

# Da cela da prisão para a sala de aula

FOTO: Ortilo Antônio

Além de conhecimento, estudar possibilita a remição de pena

**Dani Fechine**  
Especial para A União

Até junho de 2015, a Paraíba comportava 10.283 presos. Desses, infelizmente, ainda é a minoria que busca a ressocialização através da educação. Entre o ensino regular e o Projovem Urbano, são 2.003 apenados de volta à sala de aula. Pedro Silva é apenas um, entre esses que sonham com a liberdade e com a cidadania, e que só encontram esses resultados dentro da sala de aula. Ele fala entusiasmado. O brilho nos olhos e o largo sorriso deixam transparecer que, dentro da prisão, não existe lugar melhor que aquele.

Pedro tem 28 anos e está cumprindo uma pena de 32 anos por assaltos. Arrependido, o rapaz que não desaprendeu a sorrir fala que nunca precisou da criminalidade para sobreviver. "O primeiro passo para a bandidagem é se juntar com pessoas erradas, são as más influências", diz. Pedro Silva está preso há seis anos e tenta trazer de volta



Entre o ensino regular e o Projovem Urbano, dos mais de 10 mil apenados da Paraíba, 2.003 decidiram estudar nos presídios

os dias que as suas atitudes lhe impediram de viver.

Divide o seu dia em produção de artesanato, banho de sol, almoço e a ansiosa espera da aula. Pedro está no Ensino Médio e não mede sua sinceridade

para falar sobre a sensação de voltar a estudar. Celas transformadas em escola. Trocam as grades por quadros negros. As camas por carteiras. Os presos por estudantes. E então recomeça, dentro de uma nova cela,

a chance de voltar para a vida em sociedade. A sala de aula da Penitenciária Geraldo Beltrão é o local mais livre do presídio. É onde o pensamento ultrapassa os muros que os dividem do mundo. É o primeiro passo

para o processo de ressocialização. "Quando estou na sala de aula sinto que estou na liberdade", Pedro confessa.

Ele conseguiu aos poucos mudar a vida dentro da prisão. Reconheceu uma

antiga paixão e, como um cavaleiro à moda antiga, escreveu-lhe uma cartinha. Hoje são marido e mulher, pai e mãe de um filho de quatro anos. O mundo, Pedro chama de rua. É o lugar que precisa pisar e reconquistar quando os portões cinza se abrirem. Deixou do lado de fora duas pessoas muito importantes. "Minha mãe e meu pai, pessoas que eu tanto amo".

Não é fácil ser estudante num lugar de minorias. "O preconceito dentro da cela é muito grande. Ninguém sabe o quanto eu arrisco minha vida ao sair da cela e vir estudar, acham que eu sou um informante", lamenta. A busca pelos estudos é maior que o medo guardado por trás das grades. Pedro estuda para adquirir experiência, conhecimento e ter uma nova vida fora da prisão. Mas não nega que a remição de pena é um motivo essencial na sua escolha. Quer voltar para a sociedade e estar ao lado da família, pessoas que realmente gostam dele. Pedro precisará aprender a andar novamente quando reconhecer a liberdade.

Continua na página 14

## Reação da Construção Civil

João Batista Sales Porto, presidente do Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário do Estado da Paraíba (SINDUSCON/PB) e os empresários da construção civil estiveram reunidos no dia 10 de setembro com o Superintendente da CAIXA, Anacleto Grosbelli e sua equipe de Gerentes, para tratar de um Feirão de Imóveis destinado aos servidores públicos municipais. Este Feirão irá oferecer condições especiais e facilidades exclusivas. A ideia é ofertar imóveis com preços competitivos e isentos do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), oferecer créditos para servidores negativados quitarem suas dívidas e terem acesso ao financiamento imobiliário, entre outras medidas que visam facilitar a aquisição destes imóveis.



Da esq. para a dir. Superintendente da Caixa, Anacleto Grosbelli, João Batista Sales, Presidente do SINDUSCON/PB e o Prefeito de Campina Grande, Romero Rodrigues

Os resultados efetivos dessa primeira reunião vieram no dia 18 de setembro. Dessa vez além do Presidente do SINDUSCON/PB e dos empresários da construção civil, do Superintendente da CAIXA e sua equipe de Gerentes, estiveram presentes o Prefeito Romero Rodrigues e seus auxiliares. Como efeito real ficaram definidas as datas de 30 de setembro a 2 de outubro para a realização do Feirão de Imóveis dos Servidores Municipais de Campina Grande. "A indústria e a sociedade não podem se quedar ao momento atual. Não será com vãs reclamações que vamos conseguir obter um resultado positivo. Temos a consciência do nosso papel de fomentadores do desenvolvimento social. É isso que estamos fazendo, buscando saídas e encontrando caminhos.", comentou o Presidente do SINDUSCON/PB.

## Direto da CNI

A Faculdade SENAI da Paraíba está com inscrições abertas para o curso de extensão Sistema Supervisório: Elipse Scada Intermediário. O curso, que é voltado para desenvolvedores de sistemas que utilizam a ferramenta SCADA e que desejam ampliar conhecimentos, será ministrado em Campina Grande e João Pessoa. Dentre os conteúdos programáticos do curso, serão abordados os seguintes temas: Introdução aos sistemas de supervisão tipo Scada, telas e quadros, objetivos de tela, criação de tags, animação de objetos, comunicação com dispositivos externos, gráficos, acesso a banco de dados, alarmes, criação de código usando scripts e relatório.

Em Campina Grande, o curso acontecerá no Centro de Educação Profissional Professor Stenio Lopes do SENAI, no bairro da Prata. As aulas começam em outubro, com carga horária de 24 horas. Outras informações pelo telefone (83) 2101-5373. Já em João Pessoa, o curso será ministrado no Centro de Educação Profissional Odilon Ribeiro Coutinho do SENAI, no Distrito Industrial. As aulas também começam em outubro. Mais informações pelos telefones: (83) 3044-6612. Para se inscrever, os interessados devem se dirigir às Unidades do SENAI em Campina Grande ou João Pessoa, apresentar cópia dos documentos pessoais e formulário de inscrição preenchido. O acesso ao formulário é feito na página do SENAI da Paraíba. (Portal da Indústria)



**FACULDADE SENAI DA PARAÍBA**

## Três Pontos

**1** O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, disse nesta quarta-feira (9) que o aumento ou a criação de impostos não é a saída para o equilíbrio das contas públicas. "O Brasil precisa fazer mudanças estruturais para enfrentar de uma vez por todas a questão do déficit público. Não dá mais para aumentar impostos", destacou Andrade, durante a abertura do seminário Desequilíbrios fiscais, segurança jurídica e desenvolvimento: problemas e agenda para a superação, que ocorre na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em Brasília. (Confederação Nacional da Indústria)

**2** O Governo está equivocado, porque os recursos do Sistema S são imexíveis e intocáveis. Eles são destinados à formação profissional e assistência social ao trabalhador, geridos pelo sistema sindical patronal, constituídos pelas federações e confederações. De forma alguma esse dinheiro poderá ser mexido... O governo poderia sacar R\$ 20 bilhões do tesouro americano para investir no País. Isso porque o Brasil é o quarto maior credor dos Estados Unidos, ficando atrás apenas da China, Japão e Bélgica. (Presidente da FIEP, Francisco Gadelha)

**3** "Não estou ciente disso [da possibilidade de o governo recuar de medidas]. Acho que a proposta em relação ao funcionalismo foi clara. Sobre o Sistema S, a possibilidade de [a realocação de verbas] permitir fazer a tra vésia sem aumentar a carga tributária é importante"... Nos próximos dias, o governo enviará ao Congresso duas medidas provisórias que remanejem recursos das contribuições dos empresários ao Sistema S para a Previdência Social e para o Imposto de Renda. Uma das medidas prevê a destinação de 30% das receitas do Sistema S para a Previdência. (EBC Serviços)

## Celebração de Convênio

A Superintendente do SESI Paraíba, Claudete Leitão, assinou um importante Convênio na tarde de quinta-feira (17), com o Presidente do Sindicato dos Comerciantes de Campina Grande - SECCG, José do Nascimento Coelho. Essa parceria tem por objetivo franquear aos filiados do SECCG o acesso às dependências da Unidade do SESI Catolé (antigo BNB) e seus diversos serviços, tais como natação, hidroginástica e espaço para festas e confraternizações, entre outros.

Com essa parceria os comerciantes terão à sua disposição uma estrutura de lazer e esportes, com acompanhamento profissional e todo o aparato necessário à promoção da qualidade de vida. O Presidente do SECCG comemorou mais esse avanço do Sindicato e manifestou sua satisfação por mais essa parceria com o SESI. Claudete Leitão destacou a importância do Convênio, reafirmando o comprometimento da Instituição com as ações que visam o bem-estar dos trabalhadores e seus dependentes. Para mais informações sobre o SESI Catolé, os interessados podem ligar no número (83) 3063-2059.



A Superintendente do SESI, Claudete Leitão, o Presidente do SECCG, José do Nascimento Coelho (assinando o Convênio) e o Diretor Jurídico do SECCG, Pedro Medeiros

# “O estudo é uma grande ressocialização”

Na prisão, os detentos podem participar também de cursos de qualificação

**Dani Fachine**  
Especial para A União

Estudar, para Pedro, é se manter na rotina. Clausura, ócio, tédio, não são as melhores saídas para ele. O silêncio pode ser perturbador, enquanto a novidade tira-lhe do chão. Tira-lhe da cela. Estudar, para ele, é recuperação. É voltar ao passado. É inspiração. Na sala de aula, Pedro é capaz de ter ainda mais força de vontade para trocar o preto e branco da cadeia, pelo colorido da rua. Da escola.

“A educação me faz enxergar que eu posso ser alguém na vida, porque realmente nós podemos”, desabafa. Quando atravessa a

grade que separa prisão e escola, Pedro fica inspirado para mudar de vida. Levanta a cabeça, sorri. Senta na primeira fila. Não se permite perder um minuto da atenção. É tão crente na educação, o jovem Pedro, que sugere, cria, expõe soluções. “Se pelo menos existissem atividades durante todo o dia, muita gente se ressocializava e saía dessa vida. Porque mente vazia, você sabe, né? O estudo é uma grande ressocialização”.

A vida de Pedro não tem ligações com o crime. A linha, entre o bem e o mau, é tênue. E Pedro caiu para o lado que não perdoo. O lado errado. “Minha vida lá fora era boa, em termos de família. Eu tinha bons exemplos de várias pessoas. Jogava minha bola, treinava num clube profissional de futebol, trabalha-

va de carteira assinada”. Na prisão, já fez cinco cursos de qualificação profissional: auxiliar de cozinha, revestimento de cerâmica, doces e salgados, confecção de bolas e curso básico de cozinha. “Se você quiser enfrentar sua vida, você consegue”.

O sonho, claro, não acontece só de olhos fechados. Ele se torna possível sempre que o professor risca a lousa e suas palavras estampam o papel. Pedro Silva estuda dentro da penitenciária há seis anos. O seu maior sonho, depois que puder se despedir da prisão, é reconquistar todas as pessoas novamente. Quer voltar a ser o Pedro da rua, como ele chama o mundo lá fora, e deixar para trás o Pedro apenado. A vida agora só tem um único caminho: em frente.

FOTOS: Ortilio Antônio



Atualmente, 1.853 reeducandos estão no ensino regular em 40 unidades prisionais do Estado

## Educação e música: instrumentos de mudança

José Márcio da Silva, 29 anos e um talento despertado dentro da penitenciária. Não se trata de mais um homem camuflado nas paredes cinzentas das cadeias. Tampouco mais um que é algemado e preso por homicídio. O que o diferencia é o seu dom de compor. E isso ainda é pouco. O que o torna José Márcio da Silva é a sua capacidade de compor rap quando desistir é a opção mais fácil e mais esperada.

Dezoito anos de pena a ser cumprida e um futuro sendo construído atrás das grades. José Márcio quer ser um exemplo, mas o que ele não sabe é que isso já é uma realidade. “A minha rotina é fazer música e estudar”. Márcio escreve o seu sonho com músicas. Está gravando um rap dentro da prisão e a expectativa é que o primeiro CD fique pronto em dezembro.

São os livros e as histórias românticas que inspiram o compositor. Além disso, a professora de Português, Penha, foi uma figura indispensável para o seu crescimento como pessoa, como ser humano, como cidadão – uma mãe para Márcio dentro do presídio. Antes de ser preso, José só havia estudado até o 2º ano do Ensino Fundamental. Hoje ele está no 6º ano (5ª série). A cada passo em busca da educação, o caminho dele (e de Pedro) se encurta. É uma caminhada longa até o fim da estrada, mas que diminui a cada palavra escrita no papel. Depois de oito anos preso, José Márcio já tem um objetivo: sair e formar uma banda, além disso, quer continuar os estudos lá fora. “É através da música e, primeiramente, dos meus estudos, que eu estou mostrando para as pessoas lá fora que há sim capacidade das pessoas mudarem. Meu foco hoje está sendo a música e as aulas, para aprender aquilo que não aprendi lá



José Márcio: dom de compor



Pedro Silva: mudança de vida

fora. Eu creio que a educação vem do colégio, mas também existe a força de vontade de você ser educado. Vim estudar aqui dentro por dois motivos: aprender melhor o português e, claro, a remição de pena. Hoje meu objetivo é a música”.

Gratidão. É essa a palavra que mais caracteriza José Márcio. Parece estranho estar preso e ainda assim agradecer, mas não viveria com a cabeça tão erguida se esquecesse das coisas boas e ruins que lhe aconteceu. “Se eu não tivesse entrado nesse lugar eu nunca iria descobrir que eu tinha um talento: compor músicas”. É forte no seu objetivo e confiante de que é o estudo que o levará ao seu destino. “É através da educação, através do estudo que eu vou chegar onde eu quero chegar”, fala com firmeza. “Eu creio que nada está perdido”.

Acordado e completamente lúcido, Márcio fala sobre sonho. E sonha. Encontrou no lugar mais improvável, a capacidade de realizá-los. “Eu descobri que mesmo dentro desse lugar a gente pode sonhar e o mais interessante é que Deus nos concede forças pra gente realizar os nossos sonhos”. Estudou, escreveu. Hoje se expressa muito bem com as pessoas e diz que essa foi uma das suas grandes mudanças.

Márcio não desiste, nem desanima. Quer mostrar para todo mundo que ele não é a pessoa que todos pintam. E que as pessoas o reconheçam como um jovem que saiu transformado de dentro da unidade. “Então se liga, amigo, antes de fazer besteira, você pode vacilar e parar lá na cadeia, o crime não compensa, falamos sem maldade, veja o meu exemplo, dê valor a liberdade”, Márcio deixa de lição. Nas letras de forma rabiscadas no caderno amarelo. Folhas repletas de esperança e de futuro.

“Sim senhora, sim senhor”. Fala com os olhos ainda um pouco acanhados, como se fosse inferior, como se o fato de estar preso não o tornasse digno de escolhas. Mas se não fossem suas escolhas, a mudança não chegaria. Desde que foi preso, Márcio tem escolhido ser livre. E não deve se sentir inferior a ninguém. Márcio é humano como nós. Erra como nós. E precisa de perdão, como todos nós procuramos. Márcio é um homem que cometeu erros gravíssimos e que agora tenta reparar. Estudando. É a saída que Márcio tem e investirá todas as suas fichas nela. “A liberdade pra mim hoje é um troféu. Assim como um atleta deseja levantar um troféu, hoje eu desejo ganhar meu alvará”.

## “Abre horizontes e muda comportamentos”

Na última semana, a presidente Dilma Rousseff sancionou a lei que obriga a implantação do Ensino Médio nas penitenciárias brasileiras. Para a Paraíba, não foi uma novidade. Com projetos que contemplam desde a alfabetização, através do Programa Brasil Alfabetizado, até o Ensino Médio, não houve muitas mudanças após a publicação do texto. “Nós implantamos o ensino conforme a demanda. Os níveis de educação das pessoas que estão privadas de liberdade são bem inferiores à implantação do Ensino Médio. Onde havia necessidade, já implementamos”, explicou a gerente de ressocialização da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap), Ziza Maia.

No final de 2013, a Paraíba foi um dos oito estados do Brasil que instituiu nas suas penitenciárias o ProJovem Urbano. Atualmente, são 150 reeducandos distribuídos em cinco unidades contempladas com esse projeto. No ensino regular, somam-se 40 unidades e 1.853 alunos. Desses últimos, 222 estão no Ensi-

no Médio. “No momento ainda não implantamos o EAD (Ensino a Distância) dentro das unidades prisionais”, disse Ziza.

Com exceção do Campus Avançado do Serrotão, as unidades prisionais da Paraíba não apresentam escola própria. A estrutura é improvisada para que não falem estudos. “O número de detentos estudando só não é maior porque as unidades prisionais não foram construídas a partir da perspectiva de reintegração social, mas de cárcere”, destaca. O ensino acontece em parceria com a Secretaria de Educação do Estado.

Para os reeducandos, a cada 12 horas de estudo, facultadas em três dias, é estabelecido o direito de remição de um dia da pena. A proposta é que a educação possa, cada vez mais, ressocializar os jovens. De acordo com o diretor da Penitenciária Máxima Geraldo Beltrão, João Rosas, a remição pela leitura é um novo projeto que espera contribuições. O projeto define que o preso tem até 30 dias para realizar a leitura de uma obra disponível na unida-



FOTO: Edison Marcos

Ziza Maia, gerente da Seap

de e apresentar a sua resenha, com remição de um dia da pena. As respostas dessa ressocialização não poderiam ser diferentes. “Abre novos horizontes e muda comportamentos. Nesse momento você percebe a importância e o impacto do contexto da educação na vida dessas pessoas”, relata a gerente de ressocialização. Além disso, a participação no ensino regular permite a presença nos cursos de qualificação profissional.

“Não existe ressocialização sem educação. A educação vem como a luz no fim do túnel de pessoas que não tinham perspectiva nenhuma. Vai partir do interesse de cada um redirecionar a sua vida”.

## Detentos escrevem livro dentro do Serrotão

O Campus Universitário Avançado “Dom José Maria Pires”, popularmente conhecido como Campus Avançado do Serrotão, funciona exclusivamente para os detentos das Penitenciárias Regionais Raimundo Asfora – Serrotão e Feminina de Campina Grande. O campus constitui-se de: salão multiuso; escritório modelo de práticas jurídicas; salas de atendimento jurídico; parlatório; núcleo de atenção à Saúde Bucal; consultório odontológico e médico; salas de aulas; bibliotecas; salas de leitura; oficina de costura e artesanato; berçário; brinquedoteca; salas

de visita íntima.

São desenvolvidas ações articuladas de educação em saúde, educação de jovens e adultos e educação superior, a exemplo dos projetos: Atendimento Jurídico; o ensino e aprendizagem da Matemática Aplicada ao Trabalho; saúde, lazer e qualidade de vida para mulheres encarceradas; Pró-Enem, entre outros. A professora doutora Maria Aparecida, coordenadora do campus, relata que os resultados do projeto Saúde, Lazer e Qualidade são bons e concretos. “As mulheres melhoraram suas relações entre elas,

assim como a qualidade de vida”, disse.

Um dos produtos do projeto Leitura que Transforma está sendo produzido por 12 reeducandos, de acordo com Maria Aparecida. Trata-se de um livro sobre as memórias dos autores antes da reclusão. O livro se chama “Mentes soltas, pensamentos livres” e sua publicação não irá demorar. “O maior retorno de tudo isso é a melhoria da autoestima dos detentos, a melhoria das relações interpessoais e conhecimento de direitos e deveres que adquirem”, disse a coordenadora.

FOTOS: Evandro Pereira



Monsenhor Jaelson, criador do Mãe da Ternura

## Um mosteiro que segue as regras de São Bento

Claustro dos hóspedes é opção para preces isoladas, assim como as capelas e o oratório

**Hilton Gouvêa**

hiltongouvea@bol.com.br

Quem visita o semiárido paraibano à procura de paz, silêncio e harmonia espiritual, o endereço mais objetivo é o Mosteiro Mãe da Ternura, em Itatuba, a 119Km de João Pessoa, um ambiente bucólico, povoado por silenciosos monges, que ocupam 20 hectares de uma área onde constam horta, granja, fruteiras e um jardim aprazível, com vistas para as montanhas. As construções em alvenaria, que entre outros ítems incluem sete capelas, três refeitórios, claustros e dormitórios, além de três museus – sendo num deles em formação -, tiveram origem no esforço pessoal de um jovem sacerdote – o monsenhor Jaelson Alves de Andrade, 46 anos –, que contou com a participação da família e de amigos, para criar este recanto de preces e meditações.

Construído há dez anos e com serviços diários, durante a folga semanal de Monse-



Monges encontram paz e harmonia no local

nhor Jaelson, o mosteiro tem arquitetura diversificada, incluindo um pouco do estilo bizantino, logo notado na entrada da hospedaria, do barroco e do colonial. Nessas idas e vindas, com a ajuda de seu pai, Zezito Violeta, Jaelson construiu a Ermida da Misericórdia, para que pudesse celebrar missas em sua terra natal. Nas visitas subsequentes de amigos à área onde seria erguido o mosteiro, surgiram sugestões que convergiam para que ali fosse construído um ambiente de retiro. Foi então que, após a conclusão da Ermida, o mosteiro foi surgindo, gradativamente ao seu redor, sob a guarda da estátua em tamanho natural de São Miguel Arcanjo, que estende sua espada protetora sobre o adro.

Cumprindo etapas rigorosas de construção, atualmente o mosteiro apresenta capacidade para reunir 100 hóspedes, salas de recreio, um bosque replantado com árvores nativas e adornais, além de parlatório e claustros para hóspedes e monges. Se o objetivo do hóspede for a contrição e as orações, a oferta é grande: as preces podem ser feitas nas capelas do Hóspede, da Escuta, de Nossa Senhora das Graças e dos Passos. Ou-

tra opção de reza é o Oratório dos Monges e a Capela Principal, a de Nossa Senhora da Misericórdia. Hoje, o mosteiro é patrimônio da Fraternidade Monástica Santa Cruz, uma comunidade de leigos consagrados, que seguem as regras de São Bento, o monge a quem se atribui o poder de anular atos maléficis e de imobilizar o inimigo com orações e sua medalha milagrosa.

Nos últimos dez anos, o mosteiro já abrigou pesquisadores da USP, que vieram à Paraíba estudar as itacoatiras de Ingá, sediou encontros do REM – Rede de Educadores de Museus da Paraíba, ligado ao Instituto Brasileiro de Museus, órgão do Governo Federal, e outras instituições que o procuram para repouso, estudos e meditações. É bom lembrar que, em termos de atrações de lazer, o balneário de Acauã é uma delas, a poucos quilômetros de distância. Implantado numa área típica do Agreste, o Mosteiro Mãe da Ternura proporciona ao hóspede acordar ao som do canto dos pássaros nas janelas e se deleitar com a visão ecológica de um jardim de árvores nativas e exóticas, tendo, ao fundo, as montanhas que circundam Itatuba.

### Evangelização e promoção humana são principais metas

Sociedade de direito privado e sem fins econômicos, o mosteiro é de caráter filantrópico, desde a sua fundação em 2005 e tem registro no Cartório de 1º Ofício da Comarca de Ingá, sob o número 6.748. De acordo com o depoimento do advogado Sebastião Feitosa, que acompanha a trajetória desta obra, o mosteiro tem a finalidade principal de professar a evangelização, a beneficência, a promoção humana, a educação, a cultura, e as promoções ao meio ambiente e à assistência social, tudo de acordo com a regra de São Bento. “É um lugar de paz que nos convida ao recolhimento, à escuta da palavra e à meditação, sem falar do seu trabalho fortalecido, porque é multidimensional,

englobando os planos espiritual, ecológico e cultural”, explica Feitosa.

De acordo com Feitosa, o aspecto cultural envolve a perspectiva da memória e incentiva a apreciação histórica. O ecológico engloba a responsabilidade do homem perante sua casa que é a Terra. E o espiritual funciona como uma âncora firme, para onde convergem essas duas perspectivas e é ela que dá sentido a todas as iniciativas que buscam equilibrar a existência humana de um mundo consumista, para reverenciarmos a criação.

“Qualquer depoimento sobre este mosteiro será ainda pequeno se comparado com o de quem o visita”. Um dos reconhecimentos de utilidade pú-

blica concedido ao mosteiro foi a inclusão da Festa de Nossa Senhora das Graças (12 a 14 de outubro) no Calendário Oficial de Turismo do Estado. “Isto significa um reconhecimento de que a instituição tem sido fonte de um trabalho fraterno que se fortalece pela ação de voluntários”.

Nas observações da restauradora Alayde Tortorella, o mosteiro fica dentro de uma paisagem maravilhosa e bucólica e foi construído com muito esmero, em todos os seus detalhes. “As peças sacras são muitas e de boa qualidade, além de apresentarem uma preservação impecável”, comparou. “O Museu do Oratório é o maior exemplo do que afirmo.”

### Uma silenciosa comunidade de monges que ama a Igreja

Os monges que vivem no Mosteiro Mãe da Ternura tornam a instituição autossustentável, com a venda dos produtos da padaria, horta, aviário, granja e viveiros de peixes. Fabricam pães, biscoitos, licores, doces. E vivem imersos no silêncio e solidão, suportando a vida monástica, por causa do seu amor pela Igreja. A restauradora Tortorella comenta: “se isto não for vocação sacerdotal, não sei que nome dar a esses homens que se dedicam de corpo e alma a Deus”.

O bosque do mosteiro tem mais de mil árvores nativas e exóticas. Na portaria, um ícone de São Bento domina o visual dos visitantes. No pátio interno, a cruz florenciada, que é o símbolo do mosteiro, atrai a atenção pelas suas dimensões.

A Flor de Liz de quatro pontas simboliza Jesus ao Centro e Maria nas laterais. Uma das capelas locais, a da Escuta, se destina unicamente ao isolamento, para as preces dirigidas a Deus. Nossa Senhora da Escuta está lá, ouvindo queixas e lamúrias dos fiéis. Já a Ermida da Misericórdia é a Capela dos Hóspedes. Em destaque, uma pintura-mosaico de Nossa Senhora, a Mãe da Ternura. O ícone do Pantocrator (Todo Poderoso, em grego) domina o visual do hall de entrada dos museus.

É um trabalho do iconógrafo Márcio Mota. Dispensa comentários a beleza colorida do ícone do Santo Lenço, o pano com o qual Santa Verônica enxugou o rosto ensanguentado de Jesus. Na

biblioteca, 10 mil livros estão à disposição dos monges e hóspedes.

O mais procurado é o de Arte Sacra, com 800 páginas, editado pela empresa alemã F. Ullmann. No confessionário, a visão de um Cristo de 1,20m de altura, confeccionado em cedro, lidera o panorama visual. É obra de Eduardo Santeiro, escultor de Bom Conselho (PE).

O altar-mor da Igreja da Misericórdia é esculpido em cedro. É mais um trabalho de Emanoel, artesão de Caaporã, na Paraíba, atualmente morando em Olinda (PE). Na Capela dos Monges são feitas sete orações por dia. A imagem predominante é a de Nossa Senhora da Luz. O Museu do Oratório tem um acervo de 50 oratórios antigos.



No Mosteiro Mãe da Ternura há vários recantos para oração e meditação



Guanabara.  
Sempre na frente.  
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**  
[www.viajeganabara.com.br](http://www.viajeganabara.com.br)



17 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 20 de setembro de 2015

## RECURSOS DO GOVERNO DO ESTADO

# Hospital Padre Zé amplia capacidade

FOTOS: Evandro Pereira

Número de leitos dobrou na instituição entre os anos de 2011 e 2015

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

A aplicação correta dos recursos do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza do Estado da Paraíba (Funcep), cerca de R\$ 11,8 milhões, repassados de 2011 a 2015, pelo Governo do Estado ao Hospital Padre Zé, dobrou o número de leitos de 60 para 120 e, consequentemente, ampliou a capacidade de atendimento à população.

Segundo informou o secretário executivo do Funcep, Reginaldo Cipriano dos Santos, o hospital também aplicou os recursos do Fundo na construção da Casa de Convivência João Paulo II, que atende pessoas com Aids. Fundada há 17 anos, a Casa de Convivência sempre funcionou em casas alugadas, mas agora dispõe de instalações próprias, dentro do complexo de saúde do Hospital Padre Zé. Reginaldo lembrou ainda que no último mês de agosto foi entregue à população a nova ala administrativa da instituição, durante as comemorações dos 50 anos do Hospital Padre Zé, que contou com a presença do governador Ricardo Coutinho.

"No ano de 2011, precisamente no início do governo, quando estávamos ainda nos primeiros contatos com o hospital, foram já aplicados R\$ 840 mil. No ano de 2012, aplicamos R\$ 2 milhões no hospital. No ano de 2013, aplicamos novamente R\$ 2 milhões e em 2014, aplicamos R\$ 6,9 milhões. O Hospital Padre Zé tem hoje condições de atender mais pessoas, não só da capital, mas de todo o Estado da Paraíba", ressaltou.

Reginaldo detalhou que em 2014, dos recursos repassados pelo Funcep, um total de R\$ 107 mil foram destinados para a manutenção da Casa de Convivência, e também foi assinado um convênio para a manutenção do hospital no valor R\$ 2,5 milhões. "Foi quando foi iniciada a ampliação do hospital, com mais R\$ 1,5 milhão em investimentos, além da construção de um Centro

de Fisioterapia que custou R\$ 787 mil. Antes, a ala administrativa era no mesmo espaço onde ficavam as enfermarias. Então, surgiu uma proposta da direção do hospital, o governador ficou sensibilizado e nós fizemos o aporte de recursos para que a parte da administração fosse transferida para outro ambiente e deixasse somente a parte de enfermarias. Com isso sobrou espaço e foram feitas mais oito enfermarias e o setor de administração foi construído em outro local", completou.

O secretário executivo do Funcep especificou o que foi feito no Hospital Padre Zé desde 2011, com a decisiva colaboração do Governo do Estado, por meio dos convênios entre a Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento, Gestão e Finanças, a qual o Funcep é vinculado, e o Hospital Padre Zé. "É simples a gente explicar. Em 2011, o recurso era somente para manutenção, R\$ 840 mil. Em 2012, a manutenção passou para R\$ 1 milhão, e foram gastos mais R\$ 1 milhão na ampliação do hospital e na construção da Casa de Convivência, totalizando R\$ 2 milhões. No ano de 2013, continuamos aportando recursos para a manutenção do hospital, além de recursos para a instalação de todo o equipamento de incêndio, que custou R\$ 400 mil, totalizando R\$ 2 milhões", revelou.

Reginaldo Cipriano acrescentou que, em 2014, foi assinado o convênio de manutenção das ações do hospital, mais o convênio de manutenção da Casa de Convivência, este no valor anual de R\$ 600 mil. Ainda em 2014, o hospital ampliou sua capacidade com a construção de uma enfermaria para tratamento de infecções, com 40 leitos, que se somaram a mais 12 leitos da Casa de Convivência. Também foi construído e inaugurado o Centro de Fisioterapia "Dom Marcelo Carvalheira" com os equipamentos mais modernos do país. "Quem faz uma visita ao hospital fica maravilhado com a essência do que foi executado. Tudo de primeiro mundo, com ar condicionado, camas de primeira linha, os equipamentos, a cozinha, tudo com uma nova formatação. Uma beleza", elogiou.



Cerca de R\$ 11,8 milhões foram repassados pelo Governo do Estado para ampliação do atendimento em João Pessoa

## Funcep prioriza qualidade de vida das pessoas

O secretário executivo do Funcep, Reginaldo Cipriano dos Santos, explicou que, de 2011 até 2015, o Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza passou por mudanças em sua sistemática operacional. "Implantamos uma nova linha de ação para aplicação dos recursos do Funcep. Chamamos todos os secretários de Estado, onde tínhamos envolvimento de linha de combate à pobreza dentro das secretarias, e fizemos uma transferência dos recursos do Funcep para que os próprios órgãos executassem seus projetos com esses recursos, mas tudo com o acompanhamento do Conselho do Funcep", ressaltou.

Reginaldo destacou que hoje o Funcep repassa dentro do ano, ou seja, do exercício, todos os recursos previstos no seu orçamento. "O que está previsto a gente utiliza plenamente, bem diferente do que encontramos em 2011, ou seja, o recurso parado na conta e sem aplicação nenhuma por falta de projetos. A partir de 2011, passamos a fazer os projetos e hoje a gente utiliza os 100% dos recursos do Funcep dentro do ano", completou.

Ele acrescentou que, só para ser ter uma ideia, no ano de 2015, foi feita uma projeção e somente para entidades filantrópicas já foram transferidos R\$ 15 milhões; para as prefeituras quase R\$ 5 milhões de transferência de recursos já foram efetivadas. "A Secretaria de Desenvolvimento e Articulação Municipal (Sedam), através do Pacto Social, tem uma aplicação de R\$ 8 milhões; a Secretaria de Desenvolvimento Humano (SEDH), para diversos projetos, tem uma totalização, no ano de 2015, de R\$ 40 milhões, acrescidos de R\$ 35 milhões que era

da FAC, órgão cuja ações foram incorporadas por aquela secretaria. São R\$ 75 milhões aplicados pela SEDH", detalhou.

Ele destacou alguns projetos desenvolvidos com recursos do Funcep, a exemplo do Restaurante Popular, a manutenção de Casas de Apoio, Programa Cidadão, Economia Solidária, implantação de agricultura urbana, educação de crianças e adolescentes, apoio às Instituições de Longa Permanência para Idosos - ILPIs, apoio aos Centros Sociais Urbanos - CSUs, Casas da Cidadania. Outro destaque é o Abono Natalino que é pago pelo Governo do Estado, totalizando R\$ 35 milhões, aos mesmos beneficiários do Programa Bolsa Família, além do apoio para manutenção dos condomínios Cidade Madura, construídos pelo Governo do Estado, através da Cehap, com recursos do Funcep, e coordenados pela Secretaria de Desenvolvimento Humano.

"A liberação dos recursos do Funcep por conta de convênio do Governo do Estado, é importantíssima

porque sem eles nós não poderíamos manter os leitos diariamente, por conta das internações de longa permanência, ou seja, sem esse convênio esse serviço estaria inviabilizado por completo". A informação é do diretor superintendente do Hospital Padre Zé, Izomil de Lima Correia, sobre o atendimento que vem sendo realizado atualmente na instituição que é voltada para as pessoas carentes.

Correia relata que a instituição comemorou os 50 anos de existência em prol de serviços destinados às pessoas carentes, abrigando crianças e adultos de diversos municípios que vêm à capital em busca de serviços médico e hospitalar. Para se ter ideia dessa dimensão, somente no ano passado foram atendidas mais de 19 mil pessoas em diversas especialidades médicas, serviços que são gratuitos realizados através do Sistema Único de Saúde (SUS), "o nosso objetivo é atender as pessoas de baixa renda, principalmente aquelas do interior", disse o superintendente.



Reginaldo Cipriano dos Santos detalha aumento do aporte de recursos

## Instituição recebe pacientes de toda a Paraíba

O Hospital Padre Zé conta atualmente com 120 leitos, Laboratório de Análises Clínicas, Unidades de Fisioterapia, Ambulatório, Atendimento de Acupuntura, Radiodiagnóstico e de Ultrassonografia, Assistência Social, Cardiologia, entre outros. O hospital foi fundado no dia 25 de agosto de 1965 pelo saudoso Monsenhor José da Silva Coutinho, conhecido como o "Padre Zé - Benfeitor dos Pobres", sendo unidade de saúde e filantrópica e se mantém com recursos do SUS e doações e parte da Ação Social Arquidiocesana (ASA).

### Saiba mais

#### Doações

A instituição conta ainda com um Bazar permanente que funciona nas segundas-feiras e quartas-feiras, que é montado com doações de roupas, calçados e outros apetrechos feitos pela comunidade. Ele fica localizado na av. Des. Boto de Menezes, 657, bairro de Tambiá, em João Pessoa e as doações pode ser feitas pelo Banco do Brasil, através da conta 15.774-0, agência 0011. Informações através do telefone 3241-8080.

### BIÊNIO 2015-2017

## Rogério Fialho assume presidência do TRF-5

Nesta segunda-feira, 21, tomará posse o novo presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região - TRF5, desembargador federal Rogério Fialho, em sessão solene do Pleno do TRF5, às 17h, em Recife. O desembargador foi eleito, por unanimidade, pelo Pleno do TRF5, para ocupar a vaga em substituição a Marcelo Navarro, nomeado mi-

nistro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), pela presidente Dilma Rousseff.

Nascido em João Pessoa (PB), Rogério Fialho, 49, é graduado em Direito pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), especializado em Direito Processual Civil pela Universidade de Brasília (UnB) e professor de Direito Civil da UFPB.

# PEC da Segurança Pública e vetos movimentam pauta do Congresso

FOTO: Marcos Oliveira/Agência Senado

Emenda à Constituição divide a competência também com a União e municípios

O Senado aprovou, na última quarta-feira, 16, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 33/2014, conhecida como PEC da Segurança Pública, que inclui na Constituição a segurança pública como uma das obrigações de competência comum entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os municípios. O texto, que integra a agenda do pacto federativo e a Agenda Brasil, segue para análise da Câmara dos Deputados.

Entre os destaques desta semana também está a análise de vetos presidenciais pelo Congresso, marcada para sessão nesta terça-feira, 22, a partir das 19h, na Câmara dos Deputados. Na pauta, 32 vetos presidenciais a projetos aprovados pelo Legislativo. O mais polêmico deles trata do reajuste do Judiciário.

O veto integral (VET 26/2015) ao projeto de lei que reajusta os salários do Poder Judiciário em até 78,56% foi publicado no Diário Oficial da União em 22 de julho. A justificativa da presidente Dilma Rousseff é de que o projeto geraria impacto financeiro de R\$ 25,7 bilhões para os próximos quatro anos, ao fim dos quais passaria dos R\$ 10 bilhões por exercício, sendo “contrário aos esforços necessários para o equilíbrio fiscal na gestão de recursos públicos”.

Durante a semana, diversos servidores do Judiciário ocuparam áreas em torno do Congresso Nacional pressionando os parlamentares, com carro de som e buzinas, a derrubar o veto ao aumento aprovado no fim de junho. A derrubada de um veto exige apoio da maioria dos senadores (41) e dos deputados (257) na sessão conjunta do Congresso.

O líder do governo, Humberto Costa (PT-PE; foto, à esquerda), afirmou que a base governista trabalha para que o veto seja mantido. Para ele, por mais justo que seja o au-



Aprovação da PEC da Segurança foi a votação de maior destaque da última semana no Senado

mento, o país não está em condição de fazer essa mudança devido ao desequilíbrio de suas contas públicas.

## Fator Previdenciário

Outros dois vetos polêmicos estão na pauta. O Executivo vetou parcialmente (veto 19/2015) o Projeto de Lei de Conversão (PLV) 4/2015, que, entre outras mudanças nas regras da Previdência Social, acabava com o fator previdenciário. A Presidência da República também editou a Medida Provisória (MP) 676/2015, com uma proposta alternativa de cálculo.

Foram vetados os itens que alteravam a aplicação do fator previdenciário e previam a fórmula 85/95 quando o total resultante da soma da idade do segurado, considerada na data de requerimento da aposentadoria, com o respectivo tempo de contribuição, desde que este não seja inferior a 35 anos, se homem, e a 30 anos, se mulher; e se a soma das frações de tempo e de idade for igual ou superior a 95 anos, se homem, e a 85 anos, se mulher.

De acordo com justificativa do governo ao veto, a alteração realizada não acompanha a transição demográfica brasileira e traz risco ao equilíbrio financeiro e atuarial da Previdência Social. A MP alterou justamente esses pontos.

## Outros vetos

Dilma também vetou totalmente (VET 32/2015) o PLS 82/2012, que trata de anistia a servidores demitidos. O Executivo alegou inconstitucionalidade da matéria. Segundo o governo, a matéria é de iniciativa privativa do presidente da República. Além disso, alega o governo, a formulação autorizativa adotada não afastaria o vício de iniciativa, conforme entendimento já firmado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), e implicaria violação da reserva legal.

O projeto, de autoria do ex-senador Lobão Filho (PMDB-MA), autoriza o Poder Executivo a reabrir prazo para apresentação de requerimentos de retorno ao serviço de servidores efetivos referidos no art. 1º da Lei 8.878/1994. A lei trata de servidores e empregados que tenham sido exonerados, demitidos ou dispensados, no período entre 16 de março de 1990 e 30 de setembro de 1992, com violação de dispositivo constitucional ou legal, por motivação política ou por interrupção de atividade profissional em decorrência de movimentação grevista.

## Garçons

Dilma também vetou (VET 34/2015), integralmente, o Projeto de Lei do Senado 28/1991, que dispõe sobre a

profissão de garçom. A proposta de regulamentação da profissão exigia para exercício da atividade registro na Delegacia do Trabalho, condicionado à comprovação de dois anos de exercício de atividades de serviço de alimentação e bebidas em restaurantes, bares e hotéis. Também limitava a taxa de serviço a 10%, a serem divididos entre os empregados da empresa, com destinação obrigatória de parte do valor à própria empresa (20%) e ao sindicato profissional (2%).

A justificativa para o veto total foi de o projeto era inconstitucional ao restringir o exercício da profissão. O art. 5º, inciso XIII da Constituição assegura o livre exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, cabendo a imposição de restrições apenas quando houver a possibilidade de ocorrer dano à sociedade.

Também estão na pauta vetos que tratam do novo Código de Processo Civil, da regulamentação da fusão de partidos, da Lei Geral das Antenas, da transparência nas operações do BNDES, entre outros.

## Apuração eletrônica

Assim como na última sessão do Congresso, realizada no dia 11 de março, a votação dos vetos presidenciais será feita por meio de uma “cédula” que permite a apuração eletrônica dos votos.

Walter Galvão

galvaopw@gmail.com

## Mudanças e conflitos

Pode parecer que não, mas a mentalidade que caracteriza a modernidade econômica da era industrial persiste em sua gesticulação caótica contra inovações desses dias pós-indústria como alguém que acha ser possível afastar uma sombra com sopros. Esse é o caso da mobilização das teles aqui no Brasil contra os serviços OTT como WhatsApp e Netflix.

As tentativas de criminalizar a presença de tais algoritmos de broadcast no elástico campo da Internet são regressivas, antipáticas e improdutivas. É a batalha do lucro a curto e médio prazo contra os ganhos em escala a longo prazo que a diversidade de soluções tecnológicas é capaz de oferecer a partir da inovação.

É certo que são múltiplas as temporalidades que condicionam a dinâmica da produção em nossa era em que cada vez mais se afirma o setor quaternário da economia.

Basta pensarmos na matriz energética brasileira atual com seu percentual de quase 40% de participação do petróleo, ativada pela descoberta do pré-sal, como um padrão temporal típico do século XX nos anos 1960 (a Volks foi inaugurada no Brasil em 1959); ao mesmo tempo em que se expande a rede de trens elétricos de controle informatizado, padrão alternativo ao do petróleo, base para a mobilidade automotiva, tudo no mesmo espaço em que os conflitos de interesse tendem a se manifestar.

Advirto que não sou especialista em metadados para a econometria conectada. Opino a partir do que está posto enquanto soluções inéditas para problemas aparentemente insolúveis até recentemente no nosso cotidiano, e enquanto testemunha de conflitos aparentemente descabidos.

A proibição do aplicativo Uber na Bélgica, na Holanda, na Espanha e no Brasil representa adequadamente o espasmo histórico conservador frente a uma solução para o problema real de mobilidade urbana nas metrópoles contemporâneas oferecida pela lógica da economia compartilhada. Na compartilhada, produto, serviço, fornecedor, consumidor, usuário trocam de papéis, se confundem e se complementam na perspectiva de avanços inteligentes quanto à sustentabilidade.

A nova mentalidade econômica da era pós-industrial nos diz que houve uma ressignificação da cadeia de valor para produtos e serviços. Essa cadeia não é mais estabelecida simplesmente pela quantidade do objeto (mercadoria) concreto ou abstrato, carvão ou diagnóstico médico, e sua distribuição espacial orientada por oferta e procura a partir de equação com variáveis do tipo mercado, salário e produtividade.

Os valores da mercadoria decorrem também de vantagens tecnológicas e de serviços agregados e potenciais que a funcionalidade primária do objeto possibilita.

É o que acontece no caso do smartphone municiado por GPS que roda aplicativo para o controle da pressão arterial capaz de comandar a impressão remota de um espectro de frequência de batimentos cardíacos, com horário programado, num consultório médico em outro Continente.

Além disso, há também na composição dessa nova matriz de valor uma sensibilidade estética encapsulada no design que se expande até o campo moral, além de um aporte tecnológico inteligente que refina as possibilidades resolutivas do ferramental para a produção enquanto ele está sendo usado.

O nexa tecnística da lógica operacional da indústria automobilística me diz que é impossível ao proprietário ou condutor aperfeiçoar as respostas dos sensores de oxigênio para a combustão adequada no sistema de injeção eletrônica no motor do carro utilizado nas ruas de João Pessoa, de Patos, pelo mundo afora. Mas os usuários de muitos softwares de automação podem aperfeiçoá-los durante o uso a partir da manipulação do código quando este é aberto.

Temporalidades diferentes, conflitos emergentes, fronteiras que serão superadas, outras a serem inauguradas, pelo avanço incontível da tecnologia. O aporte de inovação à economia mundial que a criação há 40 anos da Microsoft possibilitou é marco de um novo tempo do capitalismo. Que se renova a cada click que nos remete a conflitos, mudanças e possibilidades.

## FIM DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL OBRIGATÓRIA

# CAE analisa isenção para servidores

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) tem reunião marcada para as 10h desta terça-feira, 22, com 13 itens na pauta. Entre eles, o Projeto de Lei do Senado (PLS 124/2014), do ex-senador Alfredo Nascimento (PR-AM), que isenta os servidores públicos de contribuição sindical.

A proposta abrange os trabalhadores com vínculo estatutário com União, Estados, municípios e Distrito Federal e entra num tema polêmico. O relator Flexa Ribeiro (PSDB-PA) lembra que não há atualmente lei que determine o pagamento, e o assunto tem chegado ao Judiciário, que já se manifestou de forma divergente: ora contra, ora a favor do pagamento.

A contribuição sindical tem natureza tributária, portanto, compulsória, e seu recolhimento anual é devido por todos aqueles que integram uma determinada categoria econômica ou profissional.

O autor do projeto argumenta

que a função da contribuição é ajudar os trabalhadores a superarem a natural desigualdade econômica existente entre empregado e empregador. Todavia, adverte, não existe no serviço público o desempenho de atividade econômica por parte do Estado. E, quando existe, ele o faz por meio de empresas públicas ou sociedades de economia mista, cujos empregados são contratados pela CLT e não têm vínculo estatutário.

Depois da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), a proposta segue para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

## Autopeças

Também está na pauta da CAE o PLS 125/2010, do senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA), que obriga o fabricante e o importador de automóvel a inserir no manual uma relação com nome, marca e código de referência das principais peças.

A relatoria é do senador Reguffe (PDT-DF), que fez alterações na

proposta. Na opinião dele, não seria desejável a lei dizer como deve ser oferecido o catálogo — se impresso, por meio eletrônico ou internet —, por isso mudou o texto para que o fabricante tenha a liberdade de oferecer a informação “pelo meio que achar conveniente”.

Reguffe também propôs a extensão do alcance da lei para motos, ônibus, caminhões e máquinas agrícolas.

O projeto foi aprovado sem emendas na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA). Posteriormente, na Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI), o senador Walter Pinheiro (PT-BA) chegou a apresentar relatório; mas um requerimento do senador Armando Monteiro (PTB-PE) foi aprovado para que a proposição fosse analisada também pela CAE. Com isso, o relatório de Pinheiro não chegou a ser votado. Caberá à CI dar a última palavra.

# Visita do papa a Cuba pode gerar atrito sobre os direitos humanos

FOTO: Genevieve Engel/GUE/NGL

Em 1998, João Paulo II fez comentários incisivos sobre prisioneiros de consciência

## Da Reuters

Havana - O papa Francisco viaja para Cuba no sábado para uma visita de três dias que é vista como um possível ganho de relações públicas para Havana, mas também traz embutido o risco de que o pontífice possa falar mais abertamente sobre democracia e direitos humanos do que o governo comunista gostaria.

Na primeira visita papal a Cuba, em 1998, João Paulo II fez comentários incisivos sobre os chamados 'prisioneiros de consciência' - ospositores do regime levados à prisão - , dizendo que eles sofrem "um isolamento e uma penalidade" por simplesmente quererem "se manifestar com respeito e tolerância".

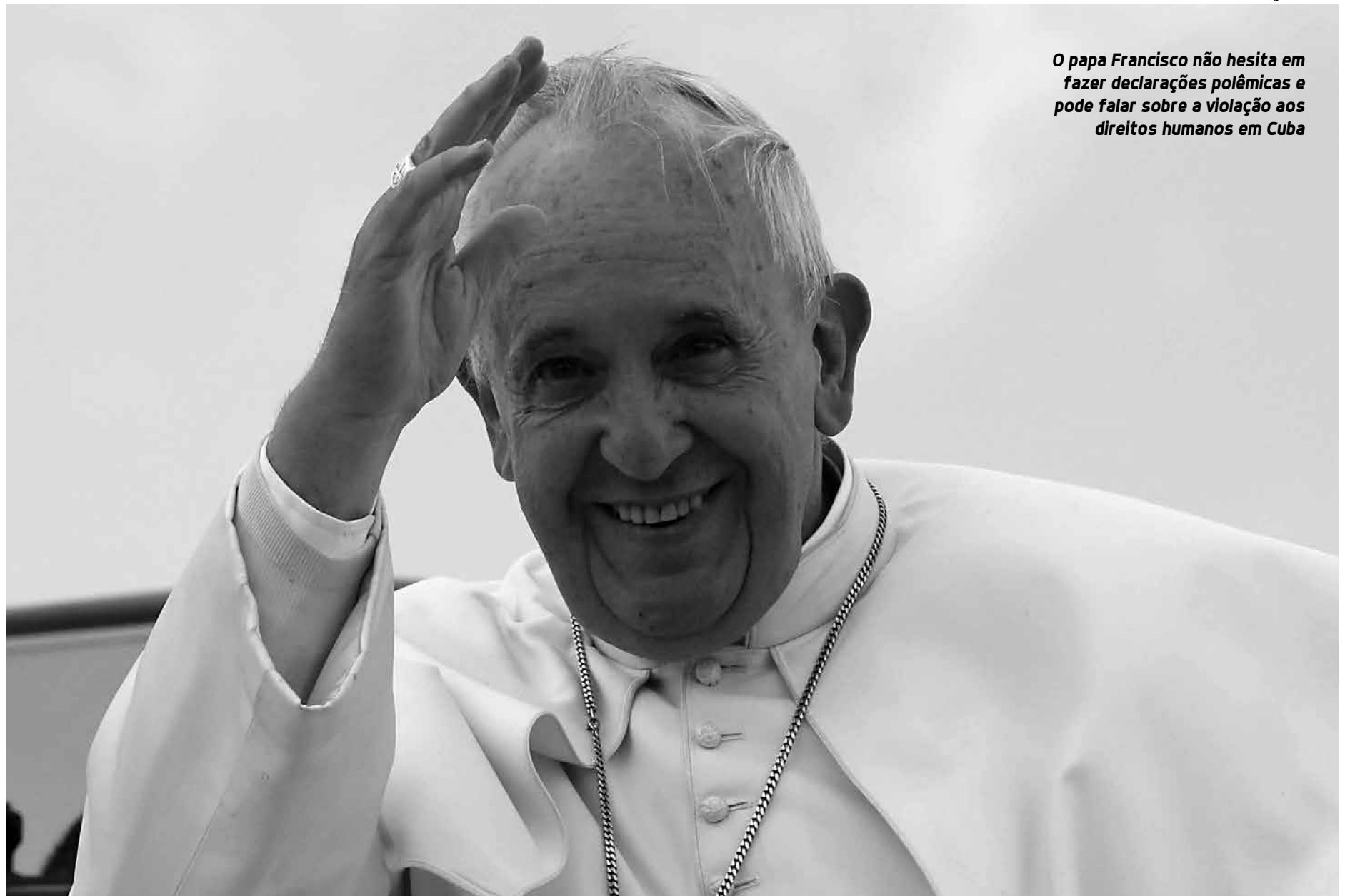
O papa Bento XVI fez comentários bem mais amenos sobre os prisioneiros em geral em 2012.

Desta vez, o governo da ilha vai saudar qualquer crítica do pontífice ao embargo comercial dos Estados Unidos a Cuba, mas não condenações equivalentes ao sistema político de partido único da ilha, que reprime adversários políticos e monopoliza a mídia.

"Esse é um papa que até agora não tem hesitado em falar a verdade aos poderosos em qualquer uma de suas jornadas apostólicas. Ele tem enfatizado os direitos humanos onde quer que vá. Estou confiante de que fará o mesmo em Cuba", disse Jean-Pierre Ruiz, professor de Teologia da Universidade St. John, de Nova York.

Cuba é sensível às críticas ao seu histórico de direitos humanos, e afirma que precisa refrear os críticos que diz serem mercenários determinados a desestabilizar o governo. Muitos dissidentes cubanos recebem financiamento de organizações sediadas nos EUA, e ativistas são detidos de forma rotineira pela polícia de Cuba por fazerem manifestações.

Em um aceno ao papa, Cuba libertou 3.522 presidiários na semana passada, mas eles não incluem qualquer um dos 60 prisioneiros políticos listados pela organização dissidente Comissão Cubana



O papa Francisco não hesita em fazer declarações polêmicas e pode falar sobre a violação aos direitos humanos em Cuba

de Direitos Humanos e Reconciliação Nacional.

Uma especialista afirmou que o líder católico deve fazer uma reprimenda educada, falando em termos gerais.

"Não devemos esperar um catálogo dos erros de Cuba", disse Candida Moss, professora de Teologia da Universidade Notre Dame. "Ele pode muito bem se concentrar nas ameaças globais aos direitos humanos, especialmente no Oriente Médio e na África, como maneira de evocar o proverbial elefante na loja de cristais".

Em um aceno ao papa, Cuba libertou 3.522 presidiários na semana passada, mas não há preso político na lista

## ELEIÇÕES GERAIS

# Gregos vão às urnas hoje

Pela primeira vez desde a eclosão da crise econômica, uma grande coalizão entre conservadores e esquerdistas parece uma possibilidade real. Ex-premiê Alexis Tsipras, porém, segue relutante.

Nas últimas pesquisas eleitorais, o partido de esquerda Syriza, de Alexis Tsipras, e os conservadores do Nova Democracia, do ex-presidente do Parlamento Evangelos Meimarakis, estão praticamente empatados para as eleições deste domingo.

Ao lado dos dois favoritos, outros sete partidos lutam para entrar no Parlamento grego. Desta forma, é altamente provável que nem os esquerdistas e nem os conservadores consigam obter a maioria absoluta - e que dependam de parceiros de coalizão para governar.

Diversos partidos da oposição, entre eles o Partido Comunista da Grécia (KKE) e a Unidade Popular, formada por dissidentes do Syriza, estão certos: as duas principais legendas estão rumando para a formação de uma grande coalizão.

Desta forma, as medidas de austeridade podem ser implementadas, já que ambas as legendas votaram a favor delas na votação parlamentar de agosto. O líder conservador Meimarakis defende abertamente a criação de uma grande coalizão, inclusive afirmando que abdicaria do cargo de primeiro-ministro em prol dos trabalhos conjuntos do governo.

Por muito tempo, Tsipras se esquivou da questão. Nos últimos dias de campanha política, porém, parece que ele tomou uma decisão: uma coalizão com os conservadores "não seria natural". Pouco depois, ele foi além numa entrevista a um jornal: a última grande coalizão, liderada pelo ex-chefe do Banco Central Europeu (BCE) Loukas Papademos em 2011, foi "dolorosa para as pessoas e à sociedade" e levou à desestabilização do país.

Ao contrário de eleições anteriores, Tsipras até agora tem evitado

ataques pessoais contra os adversários conservadores - o que levanta a suspeita de que uma grande coalizão não está totalmente descartada.

"Não, de jeito nenhum", garante o jornalista Nikolas Voulelis, considerado um profundo conhecedor dos bastidores do Syriza. "Caso o Syriza feche de fato uma coalizão com os conservadores, Tsipras estará liquidado. No dia seguinte, a maioria dos deputados de esquerda o abandonarão."

### Eleitores indecisos

Segundo estimativas do jornal Ethnos, a principal tarefa dos grandes partidos é a mesma: conquistar os cerca de 650 mil gregos, que, segundo pesquisas de opinião, seguem indecisos. Assim, talvez ainda tenham a chance de garantir uma maioria considerável no Parlamento, e impor sua própria agenda política a potenciais parceiros menores de coalizão.

"No domingo, o experimento Syriza estará finalizado", anunciou Meimarakis, em seu último grande comício eleitoral, na quinta-feira.

Por outro lado, segundo Voulelis, a estratégia de Tsipras consiste

em advertir os eleitores contra uma guinada para a direita: "Ele diz a eles: 'Aqueles que votam em Meimarakis não receberão nada além de um novo Samaras [premiê grego entre 2012 e início de 2015]'", afirma o jornalista.

Apesar da polarização pouco antes da eleição, a opção por uma grande coalizão não está completamente descartada. "Uma cooperação entre Syriza e Nova Democracia é provável, mesmo que a aparência seja outra", afirma o portal grego de notícias econômicas Bankingnews.

Até mesmo o esquerdista Janinis Panoussis pleiteia por uma coalizão entre esquerda e direita: os dois principais partidos devem se juntar durante três ou quatro anos para resolver os grandes problemas do país. Depois, eles entrariam para a história como os salvadores da Grécia e, então, terão tempo suficiente para brigarem, salientou Panoussis numa entrevista.

Segundo pesquisas, a maioria dos gregos se mostra favorável a uma grande coalizão. Mas também há ponderações: "Não acredito que essa coalizão seria realmente eficaz para avançar rapidamente com as reformas necessárias", afirma o analista econômico Kostas Stoupas, em entrevista a DW. Seu raciocínio: está simplesmente na natureza do partido Syriza exercer o trabalho de oposição, mesmo estando no governo.

### A alternativa

Há também a alternativa de formar uma coalizão com partidos menores de esquerda. Tanto para o Syriza como para a Nova Democracia, dois possíveis parceiros minoritários estariam em questão: a legenda social-democrata Pasok ou o partido social-liberal To Potami, fundado em 2014. Ambos aspiram a terceira colocação, se mostram abertos a uma suposta coalizão governamental e, de acordo com sondagens, estão com cerca de 5% das intenções de voto.

FOTO: Eduardo Santillán



Tsipras acredita na vitória de seu partido

### EDITAL DE LOTEAMENTO

FAZ SABER a todos os interessados que os Srs. Washington Gonçalves de Souza, brasileiro, casado, empresário, portador da C.I sob nº 3.047.813-SSP/PB e C.P.F nº 055.586.994-69, e Wanderlei Carvalho de Souza, brasileira, casada, empresária, portadora da C.I sob nº 2853984-2º via-SSDS/PB e C.P.F nº 065.148.494-40, ambos residentes e domiciliados na Rua Raul Barbosa, s/n, Bairro Novo, na cidade de Guarabira-PB, sócios da empresa CONSTRUTORA E INCORPORADORA JW LTDA, inscrita no CNPJ 21.606.899/001-60, depositaram neste Cartório Elizete Lucena, os documentos necessários exigidos pelo artigo 18 da Lei Federal nº 6766, de 19 de Dezembro de 1979, para o registro do LOTEAMENTO ALTO PLANO, localizado em perímetro urbano da cidade de Sertãozinho, desta Comarca de Pípirituba-PB, imóvel a ser loteado em uma área de terras medindo 3,0 (três) hectares, ou seja 30.000m<sup>2</sup>, (Trinta mil metros quadrados), composta por 07 (sete) quadras, numeradas da seguinte forma: Q.1, Q.2, Q.3, Q.4, Q.5, Q.6 e Q.7, com 142 (cento e quarenta e dois) lotes inclusive área verde e área de equipamentos comunitários, todos caracterizados na planta aprovada pela Prefeitura Municipal de Sertãozinho-PB, assinada pela Prefeitura Constitucional Márcia Mousinho Araújo e pelos Engenheiros Romulo de Oliveira Azevedo- CREA 161.323.333-7 e Antonio Cavaleante Moura- CREA 050517421-9, título de propriedade devidamente inscrito no Registro de Imóveis desta Comarca, no livro 2-J, às fls. 145, sob nº de ordem R.1-1.743, em data de 14.01.2015. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se este edital que será publicado no JORNAL A UNIÃO, por três dias consecutivos, podendo o registro ser impugnado no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da última publicação, tudo nos termos do artigo 19 da citada Lei Federal nº 6766/79. Findo o prazo e não havendo reclamação, será feito o registro, ficando os documentos à disposição dos interessados neste Cartório, durante as horas regulamentares. Dado e passado nesta cidade de Pípirituba, Comarca de igual nome, Estado da Paraíba, aos 15 dias do mês de Setembro do ano dois mil e quinze (2015). As. Maria Verônica Pontes de Sousa. Escrevente Encarregada do Registro de Imóveis.

CARTÓRIO ELIZETE LUCENA  
CNPJ nº 08.301657/0001-09  
Maria Verônica P. de Sousa  
ESCREVENTE ENCARGADA

sin.chppp

PARAÍBA  
AGRONEGÓCIOS.  
MARCANDO  
A CONQUISTA  
DE UM ESTADO  
LIVRE DE AFTOSA.

CERTIFICAÇÃO  
INTERNACIONAL DE  
ÁREA LIVRE DE  
**AFTOSA**  
COM VACINAÇÃO



PARAÍBA  
AGRONEGÓCIOS  
- 2015 -

PARTICIPE DO EVENTO QUE  
VAI INCENTIVAR OS NEGÓCIOS  
AGROPECUÁRIOS DA PARAÍBA.

20 A 27  
DE SETEMBRO

NO PARQUE DE EXPOSIÇÕES  
HENRIQUE VIEIRA DE MELO

- FEIRAS
- EXPOSIÇÕES  
DE ANIMAIS
- LEILÕES
- PALESTRAS
- SHOWS

REALIZAÇÃO:

SECRETARIA DE ESTADO  
DA AGROPECUÁRIA E  
DA PESCA



GOVERNO  
DA PARAÍBA

viva  
o trabalho.

APOIO:



empasa



SEBRAE  
Diretor de Apoio ao  
Município e Promotor Empresarial  
Paraíba

PATROCÍNIO:

Banco do  
Nordeste

## BRASILEIRO DA SÉRIE C

# Belo tenta se manter vivo

FOTO: Reprodução

**Bota-PB precisa vencer o Fortaleza e torcer contra os adversários diretos**

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo joga hoje as suas últimas fichas para conseguir uma vaga para a segunda fase do Campeonato Brasileiro da Série C. Com apenas 22 pontos, e a 4 do último colocado do G4, o América, o Belo terá de vencer hoje o Fortaleza, em partida programada para as 19 horas, no Estádio Almeidão, em João Pessoa. Para o time cearense, o jogo é apenas para cumprir tabela, já que está classificado, com 32 pontos, e na liderança do grupo. A arbitragem deste jogo será do goiano Eduardo Tomaz de Aquino Valadão, auxiliado pelos baianos, José Carlos Oliveira dos Santos e José dos Santos Amador.

Para esta partida, o técnico Ramiro tem dois desfalques importantes, o atacante João Paulo, que levou o terceiro cartão amarelo, e terá de cumprir suspensão, e o goleiro Genivaldo, que teve um problema no joelho direito, durante os treinos da semana, e acabou sendo vetado pelo Departamento Médico. Para o lugar de João Paulo, Reginaldo aparece como favorito, mas corre por fora André Cassaco e Romarinho. O substituto do "Paredão" deverá ser Remerson.

Esta, provavelmente, será a última partida oficial do Botafogo no Estádio Almeidão, já que caso o time da Maravilha do Contorno não se classifique, o que é mais provável, a despedida do Campeonato Brasileiro será no próximo fim de semana, em Natal, contra o América. O técnico Ramiro Sousa continua acreditando no milagre, e acha que, no mínimo, o clube vai se despedir da competição vencendo os dois próximos jogos, a começar pelo de hoje contra o Tricolor Cearense.

Pelo lado do Fortaleza, o jogo será apenas para cumprir tabela. Já classificado para a próxima fase, o Tricolor aproveitou para limpar os cartões amarelos. Pelo menos quatro titulares não



No primeiro jogo deste ano pelo Campeonato Brasileiro da Série C, na Arena Castelão, o Fortaleza não encontrou dificuldades para vencer o Botafogo pelo placar de 3 a 0

jogarão, porque vão cumprir suspensão automática, dentre eles, o volante Correia, considerado o jogador mais experiente do grupo, com passagens por grandes clubes brasileiros. O técnico Chamusca vai aproveitar o jogo para fazer algumas experiências, mas promete que a equipe vai buscar a vitória, para garantir de vez a primeira colocação do grupo.

### Futebol Feminino

O Botafogo volta a campo hoje pelo Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino. As belas do Belo enfrentam o Viana, do Maranhão, às 15 horas, no Estádio Castelão, em São Luís. Após a vitória sobre o Caucaia, por 1 a 0, no meio de semana, o Botafogo ocupa agora a segunda posição do Grupo 4, com 4 pontos. Já o Viana, que tem um jogo a menos, é o lanterna, com apenas 2 pontos, e vem de uma derrota de go-

### Classificação

#### Grupo A da Série C

Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Fortaleza	32	16	9	5	2	24	11	13
2º Vila Nova	30	16	9	3	4	22	11	11
3º ASA	29	16	8	5	3	20	16	4
4º América-RN	26	16	7	5	4	19	15	4
5º Confiança	25	16	7	4	5	23	16	7
6º Botafogo-PB	22	16	6	4	6	22	24	-2
7º Salgueiro	19	16	4	7	5	16	17	-1
8º Cuiabá	16	16	4	4	8	17	21	-4
9º Águia	12	16	2	6	8	15	23	-8
10º Icasa	7	16	2	1	13	13	37	-24

#### Jogos de hoje

16h

Águia-PA x Cuiabá - MT

Icasa-CE x ASA - AL

19h

Botafogo- PB x Fortaleza- CE

#### Amanhã

20h30

Confiança- SE x América - RN

Vila Nova- GO x Salgueiro- PE

leada, por 4 a 0, para o mesmo Caucaia, em jogo disputado no Ceará.

O trio de arbitragem para esta partida será do Ma-

ranhão. O árbitro será Ranilton Oliveira de Sousa, que será auxiliado por Aelson Mariano Campelo Gomes e Ivanildo Gonçalves da Silva.

### SEGUNDA DIVISÃO

## Dois jogos abrem hoje semifinais do Paraibano

Dois jogos dão início hoje as semifinais do Campeonato Paraibano da Segunda Divisão. Em Campina Grande, o Picuiense receberá a visita do Esporte de Patos. A partida está programada para as 16 horas, no Estádio Amigão, e terá a arbitragem de Roberto Lima, auxiliado por Márcio Freire e Crivallesco Marco. No mesmo horário, em Cajazeiras, o Paraíba enfrentará a Desportiva Guarabira, no Estádio Perpetão, com arbitragem de Renan Roberto, que terá Luís Felipe e Kildenn Tadeu como auxiliares.

Os jogos de volta estão programados para o próximo domingo, com o mando de

campo invertido. O Picuiense vai até Patos enfrentar o Esporte, no Estádio José Cavalcanti, às 17 horas. Já o Paraíba vai enfrentar a Desportiva no Estádio Sílvio Porto, em Guarabira, às 16 horas.

Os vencedores desta etapa vão disputar as finais da competição, e estarão consequentemente já classificados para o Campeonato Paraibano da 1ª Divisão de 2016. As finais também serão disputadas em dois jogos.

Quem se classificar nesta fase estará garantido nas disputas do Campeonato Paraibano de 2016 que terá a forma de disputa modificada em função da modificação do calendário nacional.

## Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

## Tenho pena dos torcedores

Uma semana se passou, e a situação do Treze ainda está longe de ser resolvida. Após a eliminação do clube do Campeonato Brasileiro da Série D, algumas pessoas da diretoria resolveram abandonar o clube, e deixaram a bomba nas mãos do atual presidente, Carlos Alberto, que por sua vez, ameaçou renunciar ao cargo, caso continuasse sem apoio dos abnegados.

Passados alguns dias, esse apoio não veio e o presidente está recorrendo a outra ala do clube, o que mostra que há uma grande divisão interna no Galo da Borborema. Isto me preocupa, porque é exatamente nesta hora de crise financeira, que os trezeanos deviam se dar as mãos e salvar o clube de coisas piores.

O resultado disto tudo é ver um clube, com a tradição do Treze, não ganhar um

título há muito tempo, estar fora da Copa do Brasil do próximo ano e também da Copa do Nordeste. Como se não bastasse, não tem calendário para o segundo semestre definido, e depende de sua performance no Campeonato Paraibano, para não parar as atividades em 2016, ainda no mês de maio.

Em uma entrevista que ouvi do presidente Carlos Alberto, ele disse que espera resolver a situação do Galo esta semana, e por em prática o planejamento para a próxima temporada, com os pés no chão. Mas abriu a possibilidade de, caso não seja atendido por um grupo de trezeanos, promete deixar o clube, e pior, dizer quem foram os responsáveis pela crise do clube.

No meio de tanta briga, estão os jogadores sem receber os salários atrasados, e o torcedor que não tem mais o que come-

morar, vivendo dias de tensão, sem saber o futuro do clube do seu coração. É lamentável, que num futebol tão profissional, ainda existam clubes com gestões amadoras, baseadas na ajuda de abnegados.

### Botafogo

Tem botafoguense dizendo aí que o Belo não vai se classificar, porque houve arrumadinho entre Confiança e Vila Nova. Mesmo se houve, o Botafogo não perdeu a classificação por causa disto. Perdeu quando não soube fazer o dever de casa, e foi derrotado pelo Vila Nova, Águia e Salgueiro, sem contar com os empates contra o Cuiabá e o ASA. Sem comentários.

### Arbitragem

Nunca a arbitragem brasileira cometeu tantas falhas em um Campeonato Brasileiro.

A cada rodada, os erros se acumulam, e alguns influenciaram diretamente no resultado das partidas, o que é mais grave. Em meio a tantas críticas, eis que surge a ideia de se recorrer aos vídeos para tirar as dúvidas. Acho uma grande ideia, e servirá para diminuir muito os erros. A tecnologia está aí para servir, porque não utilizá-la?

### Vasco da Gama

Torcedor é torcedor, é paixão acima de tudo. Vejo alguns vascaínos acreditando que agora vai, e que o Vasco vai vencer todo mundo, e que os clubes acima dele vão parar de vencer. Milagres assim não são tão fáceis de acontecer. Na minha modesta opinião, o Vasco está rebaixado, há muito tempo. Pode haver até uma reação, mas não o bastante para seguir na elite do futebol brasileiro.

### USO DE TECNOLOGIA NA ARBITRAGEM

# Fifa avalia proposta em novembro

FOTO: Reprodução/Internet

#### Assunto será discutido em Cardiff na reunião da International Board

A Fifa respondeu à solicitação da CBF de utilizar imagens para auxiliar os árbitros do Brasileirão-2016 informando que o caso será apreciado na próxima reunião da International Football Association Board (IFAB), em 26 de novembro.

O presidente da Fifa, Joseph Blatter, encaminhou o pedido à IFAB, que em seguida enviou ofício à CBF no qual explicou que o assunto será discutido em Cardiff, na Reunião Anual de Negócios do órgão que regulamenta as regras do futebol.

O secretário-geral da IFAB, Lukas Brud, em correspondência ao presidente Marco Polo Nero, ressaltou que atualmente a tecnologia é proibida no esporte, mas que se reunirá em Cardiff e decidirá se a CBF poderá criar a figura do árbitro de vídeo (AV), que terá a missão de corrigir equívocos claros



Lances polêmicos criam problemas entre jogadores e árbitros e para tirar dúvidas, a CBF quer o uso das imagens de TV nos jogos

do trio de arbitragem em tempo real, por meio de imagens de TV.

“Lemos a sua proposta com grande interesse, já que ela aborda todos os aspectos

relacionados e pertinentes a este assunto e a sua proposta é extremamente bem elaborada” escreveu Brud.

O representante da CBF no evento de País de Gales

será o ex-juiz de futebol Manoel Serapião Filho, membro da Comissão de Arbitragem e responsável pelo projeto de introdução da tecnologia nos torneios brasileiros.

O órgão internacional ainda informou que, se o projeto for aprovado em primeira instância em 26 de novembro, terá ainda que ser chancelado na Reunião

Anual Geral, em 5 de março de 2016.

A intenção da CBF é utilizar as imagens para evitar erros nos seguintes lances:

- a) Dúvida se a bola entrou ou não no gol;
- b) Saídas da bola pela linha de meta, quando na mesma jogada ou contexto for marcado gol ou pênalti;
- c) Definição do local de tiros livres diretos, ocorridos nos limites da grande área, para definir se houve ou não pênalti;
- d) Gols e pênaltis marcados, possibilitados e evitados em razão de erro em lances de faltas claras/indiscutíveis, não vistas ou marcadas de modo claramente equivocado;
- e) Impedimentos por interferência no jogo, caso na mesma jogada haja gol ou pênalti;
- f) Jogo brusco grave ou agressão física (conduta violenta) indiscutíveis não vistos ou mal decididos pela arbitragem.

### SEMINÁRIO DE GRAMADOS

# CBF mostra a importância da manutenção dos campos pelo país

Foram dois dias de trabalho duro para os especialistas de gramados do Brasil. Representantes de quase todos os Estados do País estiveram presentes para melhorar as suas técnicas, aprender novas e, principalmente, trocar experiências. O Seminário de Preparação de Gramados - primeira etapa do Projeto Gramados e parte do Legado da Copa do Mundo Fifa 2014 - se encerrou com as aulas práticas no Maracanã, no Rio de Janeiro, na última quinta-feira.

A especialista Maristela Kuhn, que no dia anterior foi responsável pela parte teórica, desta vez, supervisionou seus instrutores nas aulas práticas realizadas no Maracanã. Wallas Santos, Gustavo Mendes, Denise Gaulard e Thiago Rodrigues foram os professores.

Os quatro instrutores passaram seus ensinamentos: práticas de manejo; técnicas de medição; técnicas de adubação; apresentação dos equipamentos mais indicados para cada necessidade e região, por exemplo, foram alguns temas abordados.

“Além de passarmos nosso ensinamento, o mais legal disso tudo é conhecer o lado dos alunos. Saber as práticas que eles já usam, alguns deles com menos condições que outros, mas fazendo um bom trabalho também” explicou Denise Gaulard.

Participaram do seminário mais de 120 alunos, entre representantes de federações, engenheiros agrônomos e funcionários de manutenção do gramados de clubes das Séries A, B e dos 10 melhores ranqueados no futebol feminino.



Denise Gaulard mostra o funcionamento de alguns equipamentos para a manutenção do gramado

## Memória

Arquivo CBF

# Histórias do zagueiro Ricardo Rocha na seleção

Ricardo iniciou sua carreira na AA Santo Amaro, em Recife, como lateral direito. Quando se transferiu para o Santa Cruz FC, também em Pernambuco, foi trocado por um jogo de camisa, dez bolas e dez pares de chuteira. No Santa, foi deslocado para a posição de zagueiro pelo então treinador do clube, Carlos Alberto Silva, que disse:

“Desloquei ele para a zaga, pois na zaga ele chegará à seleção. Já na lateral, não”.

Dotado de excelente técnica e grande liderança, recebeu logo o apelido de xerife. Jogou e conquistou títulos por vários clubes e também pela Seleção Brasileira. Ricardo sempre teve estilo aguerrido, além de uma excelente antecipação na maioria dos lances. Apesar de sua pouca estatura, tinha uma incrível noção de posicionamento nas jogadas aéreas.

Pela Seleção Brasileira, foi titular na Copa do Mundo de 1990, na Itália. Na Copa dos Estados Unidos, em 1994, já experiente e muito bem preparado fisicamente, era o titular absoluto da zaga brasileira, mas logo no jogo de estreia, contra a Rússia, acabou se

lesionando e não voltaria a campo naquele mundial. Mesmo lesionado, ele permaneceu no grupo por um pedido dos companheiros e, se com a bola nos pés o pernambucano ganhou fama de xerife, nos bastidores o que chamou a atenção foi seu talento com o humor.

#### Ricardo e suas histórias

Mahatma Gandhi? Prefiro Lampião!

“Eu jogava no São Paulo e tinha perdido a final do Campeonato Brasileiro de 1989 para o Vasco. Aí, em 1990, perdemos para o Corinthians. Em 1991, classificamos para a final mais uma vez. Agora contra o Bragantino. Tudo certo, todo mundo concentrado, mas quando eu entro no quarto me deparo com o Ronaldão lendo um livro do Mahatma Gandhi. Não tive dúvida, tomei o livro dele e dei uma bronca: “Poxa, perdemos dois anos seguidos e você vai ler Gandhi? Gosto muito dele, o que ele fez no mundo é lindo, mas o momento é de Lampião, amigo. É faca no bucho. Temos que ganhar esse título e não podemos ficar lendo Mahatma Gandhi. Tá

brincando?”. O Ronaldão ficou sem entender nada.

#### Guerreiros “kawasakis”

“Preleção da final da Copa do Mundo. Eu reuni todo o grupo de jogadores e comecei a falar da importância do título para o País. Lembro que só estavam presentes a comissão técnica e os jogadores, e eu me emocionei muito quando estava falando. Aí foi quando eu disse: “Gente, temos que entrar como aquele grupo de japoneses que lutava pela pátria, os ‘kawasakis’”. Na realidade, eu deveria ter falado kamikazes. Aí você imagina a zona que foi. Fui alvo de chuteirada, pancada e perturbação de todo o grupo. Mas eles são burros pra caramba, porque só o Romário notou, o restante nem tinha percebido.

Ricardo ainda trabalhou exercendo a função de treinador no Santa Cruz e no CRB. Atualmente, é comentarista

do canal Sportv e administra torneios de showbol. Em 2013, foi anunciado como o embaixador do centenário do Santa Cruz, que aconteceu em 2014.



FOTO: Arquivo/CBF

FOTO: Hiran Barbosa/Divulgação



### Oitavas de final

**Coruripe x São Caetano**  
16h - 27/9  
**Botafogo-SP x Crac**  
16h30 - 27/9  
**Palmas x Remos**  
16h - 26/9

### Jogos de ida

**Caldense x Rio Branco-ES**  
19h - 26/9  
**Lajeadense x Central**  
19h - 27/9

**Rio Branco-AC x Ypiranga**  
19h - 27/9  
**Estanciano x River**  
16h - 27/9  
**Operário x Campinense**  
15h30 - 27/9

### Jogos da volta

**São Caetano x Coruripe**  
16h - 4/10  
**Crac x Botafogo-SP**  
19h - 2/10  
**Remo x Palmas**  
16h - 3/10

**Rio Branco-ES x Caldense**  
16h30 - 3/10  
**Central x Lajeadense**  
16h - 4/10

**Ypiranga x Rio Branco-AC**  
15h - 4/10  
**River x Estanciano**  
17h - 4/10  
**Campinense x Operário**  
16h - 4/10

O Galo da Borborema teve problemas com os jogos em Campina Grande, já que empatou dois, e por isso não conseguiu se classificar para a segunda fase, mas pontuou melhor que vários classificados

## DOR DA ELIMINAÇÃO NA SÉRIE D

# Treze, melhor que 7 classificados

### Na classificação geral, o time paraibano ficou na décima posição

A Série D do Campeonato Brasileiro, ao longo do mata-mata, continuará contabilizando os pontos para a definição dos próximos confrontos das quartas de final e semifinal. Por conta disso, já é possível observar a classificação geral da última divisão nacional. Antes da bola rolar pelas oitavas de final, há um detalhe interessante a se observar na classificação geral.

Dos 16 clubes classificados ao mata-mata, apenas o Coruripe não se encontra no G16. O clube alagoano se classificou na vice-liderança do Grupo A3 com 13 pontos e aproveitamento de 54,2%. Foram três vitórias, quatro empates e uma derrota. Com esta campanha, o Hulk aparece apenas no 17º lugar na classificação geral.

O Coruripe perderia a vaga para o Treze. O clube paraibano, aliás, pode não ter se classificado às oitavas de final, mas ainda assim obteve a 10ª melhor campanha da Primeira Fase. Terceiro colocado no Grupo A4 com 15 pontos, atrás dos classificados Central e Estanciano, o Galo obteve quatro triunfos, três empates e uma derrota. Além do Coruripe, o Treze superou as campanhas de Rio Branco-AC, Lajeadense-RS, do rival Campinense-PB, Caldense-MG, Palmas-TO e Botafogo-SP, todos classificados ao mata-mata. O Treze ainda só ficou atrás do Estanciano por causa do número de vitórias (5 a 4).

Entre os 16 clubes que seguem na briga pelo acesso, o São Caetano foi o melhor da Primeira Fase com 19 pontos. O CRAC obteve 18 pontos, um a mais do que Remo e Rio Branco-ES. Central, Ypiranga, Operário e River carimbaram o passaporte com 16 pontos cada. A Série D dá uma pausa neste final de semana e abre o mata-mata em 26 de setembro.

FOTO: Claudio Goes/Divulgação



A torcida do Campinense aparece em quarto lugar na média de público do Campeonato Brasileiro

## Clube tem média de público de 285

O Lajeadense fez sua parte dentro das quatro linhas e se classificou às oitavas de final da Série D do Campeonato Brasileiro. Mas nem assim, a torcida conseguiu encher as arquibancadas do Estádio Alviázul, em Lajeado. De acordo com o levantamento do Sr. Gool, o Lajeadense tem a pior média de público entre os 16 clubes garantidos no mata-mata. O representante do Rio Grande do Sul, após quatro partidas como mandante, ostenta média de apenas 285 testemunhas. O público total é de só 1.141 fãs. No ranking geral, o Lajeadense ocupa a modesta 28ª colocação. Os gaúchos, porém, não foram os únicos que decep-

cionaram fora das quatro linhas.

Até mesmo o melhor clube dentro de campo foi esquecido pelos seus torcedores. O São Caetano superou tudo e todos na Primeira Fase, mas obteve média de só 377 pagantes. O público total pouco superou os 1.500 torcedores (1.508). No geral, o clube paulista aparece no 25º lugar.

Estanciano (518), Coruripe (542), Ypiranga (929) e CRAC (960) foram outros clubes que se classificaram ao mata-mata, mas ficaram abaixo da média de mil apaixonados. Mas nem todos deixaram a desejar nas arquibancadas. As quatro primeiras colocações do ranking, por exem-

plo, são de clubes que seguem na briga pelo acesso.

O Remo conquistou o maior público da Série D (27.399) e, consequentemente, assumiu a liderança com média de 7.751 fanáticos. O Botafogo foi outro que fez bonito. Ao levar 17.759 fãs para o jogo da classificação, o clube paulista garantiu a vice-liderança no ranking com média de 6.570 apaixonados.

O River, por sua vez, ocupa a 3ª posição com média de 4.777 pagantes, enquanto o Campinense aparece logo atrás com média de 4.380 torcedores. Os outros classificados são Rio Branco-ES (2.555), Operário (2.546), Central (1.383),

### Público Pagante

Clube	Média do Público	Total
1º Remo-PA	7.751	31.005
2º Botafogo-SP	6.570	26.280
3º River-PI	4.777	19.107
4º Campinense-PB	4.380	17.521
5º Gama-DF	4.369	13.107
6º Nacional-AM	4.033	16.133
7º Rio Branco-ES	2.555	10.220
8º Operário-PR	2.546	10.182
9º Imperatriz-MA	2.313	9.252
10º Central-PE	1.383	4.150
11º Goianésia-GO	1.305	5.219
12º Rio Branco-AC	1.134	4.536
13º Inter de Lages-SC	1.090	4.361
14º Treze-PB	1.071	4.285
15º Palmas-TO	1.054	4.217
16º Caldense-MG	1.024	4.097
17º CRAC-GO	960	3.841
18º Ypiranga-RS	929	3.716
19º Colo Colo-BA	644	2.576
20º CEOV-MT	607	2.426
21º Coruripe-AL	542	2.169
22º Estanciano-SE	518	2.072
23º Red Bull-SP	511	2.043
24º Guarani-CE	478	1.910
25º São Caetano-SP	377	1.508
26º Globo-RN	371	1.485
27º Serra Talhada-PE	342	1.369
28º Lajeadense-RS	285	1.141
29º Foz do Iguaçu-PR	246	982
30º Comercial-MS	221	885
31º Villa Nova-MG	189	757
32º Vilhena-RO	186	745
33º Volta Redonda-RJ	183	733
34º Náutico-RR	182	728
35º Metropolitano-SC	177	354
36º Duque de Caxias-RJ	166	663
37º Aparecidense-GO	157	628
38º Serrano-BA	156	624
39º Santos-AP	99	395
40º Resende-RJ	68	273

Rio Branco-AC (1.134), Palmas (1.054) e Caldense (1.024).

Em 160 partidas, com 77 vitórias dos mandantes, 41 triunfos dos

visitantes e 42 empates, a média geral da Série D é de 1.397 pagantes e o público total alcança a marca de 217.894 torcedores.

### BRASILEIRO DA SÉRIE A

# Em busca da reabilitação

FOTOS: Divulgação

**Atlético e Flamengo se enfrentam em Minas Gerais e querem esquecer tropeço no meio de semana**

Atlético-MG e Flamengo fazem o jogo da reabilitação hoje, às 16h, no Estádio Independência, na capital mineira, pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A. As duas equipes vêm de derrotas na rodada anterior, com o time carioca perdendo para o Coritiba (2 a 0), enquanto o clube mineiro foi goleado pelo Santos (4 a 0).

Com o resultado negativo, o Rubro-negro deixou o G4 e ocupa a quinta posição, com 41 pontos, contra 49 dos donos da casa, que vem em segundo. O treinador flamenguista Osvaldo de Oliveira não gostou do que viu na derrota anterior e deve fazer mudanças para voltar a vencer. Quem poderá retornar ao time é o atacante Emerson Sheik, vetado pelo departamento médico na partida em que o Flamengo perdeu para o Coritiba.

“Vamos pensar o que temos em mãos para escalar o time que vai a campo. Vamos corrigir os erros e voltar a vencer para tentar retornar ao G4”, disse Osvaldo. Pelo lado atleticano, o técnico Levir Culpi já esqueceu o “desastre” que aconteceu contra o Santos e exige uma vitória em seus domínios. “Nada melhor que ganhar um clássico para continuar nossa luta pelo título”, avaliou.



A derrota do Flamengo para o Coritiba, em Brasília, custou a saída do G4 e hoje o time carioca quer vencer o Atlético em Minas Gerais

#### Avai x São Paulo - 16h

O Estádio Ressacada é o palco de Avai e São Paulo, hoje, às 16h, pela 27ª rodada do Brasileiro da Série A. A equipe da casa vem de uma vitória no clássico contra o Figueirense (1 a 0), enquanto o tricolor paulista empatou com a Chapecoense (0 a 0). Apesar do empate a equipe paulista assumiu a quarta posição, com 42 pontos, onde foi beneficiado com a derrota do Flamengo para o Coritiba (2 a 0), na última quinta-feira.

O objetivo do São Paulo é encostar ainda mais no Grêmio, que está na terceira posição, com 48 pontos. Os donos da casa deixaram a zona do rebaixamento e ocupam a 16ª colocação, com 29 pontos.

#### Goiás x Joinville - 11h

Goiás e Joinville se encaram hoje, às 11h, no Estádio Serra Dourada, pela 27ª rodada do Brasileiro da Série A. O time goiano perdeu para a Ponte Preta em seus domínios (2 a 1), resultado que não estava nos planos da equipe Alvinegro. O Joinville vem de um empate contra o Sport do Recife (1 a 1), em partida realizada em Santa Catarina.

As duas equipes estão na zona de rebaixamento, com o time da casa na 17ª posição, com 28 pontos, contra 23 do Joinville, que vem na penúltima colocação (23), perdendo apenas para o Vasco que está na lanterna, com 20. Uma briga desesperada para fugir de um possível rebaixamento para a Segundona/2016.

#### Vasco x Sport - 16h

Vasco x Sport do Recife é a grande atração de hoje, às 16h, no Estádio do Maracanã, pela 27ª rodada da Série A do Brasileiro. Situações opostas entre as duas equipes, já que o time pernambucano ocupa a 10ª posição, com 37 pontos, contra 20 do time carioca, que continua na lanterna. Os dois times empataram na rodada anterior, com o Vasco em Minas Gerais, diante do Cruzeiro (2 a 2), e o Sport diante do Joinville.

O treinador vascaíno Jorginho sabe que a missão de não deixar a equipe ser rebaixada é complicada, mas passa confiança e otimismo ao grupo. O Leão da Ilha perdeu o treinador Eduardo Batista para o Fluminense, que terá como substituto Daniel Paulista que fará sua estreia em solo carioca.



O Sport Recife tem missão difícil diante dos cariocas no Rio



O São Paulo voltou ao G4 com empate e não quer sair mais dele

#### Corinthians x Santos - 11h

Um clássico paulista deve levar um grande público à Arena, hoje, às 11h, envolvendo Corinthians e Santos, pela 27ª rodada da Série A do Brasileiro. De um lado o Timão corre em busca da reabilitação, já que perdeu para o Internacional (2 a 1), na rodada do meio da semana. Mesmo com o resultado positivo a equipe do treinador Tite ainda lidera isoladamente a competição, com 54 pontos.

O Santos vem numa fase opositiva e surpreendendo na disputa com vitórias e goleadas. A última vítima foi o Atlético-MG que levou 4 a 0 do Peixe, conseguindo a sétima colocação, com 40 pontos. Sem que ninguém perceba o Alvinegro santista já encosta para brigar pelo G4.

#### Coritiba x Atlético-PR - 18h30

Atuando em seus domínios o Coritiba recebe o Atlético-PR, em jogo programado para as 18h30, no Estádio Couto Pereira. Os donos da casa chegam como favoritos a vitória, já que venceram o Flamengo (2 a 0), no meio da semana no Estádio Mané Garrincha. O Atlético-PR perdeu para o Grêmio (2 a 1) e buscará a reabilitação a todo custo.

Na tabela de classificação os atleticanos estão melhores que o adversário, com 38 pontos, na 9ª posição. Mesmo com a vitória contra o Flamengo (2 a 0) o Coritiba é o 15º, com 30. O objetivo dos coritibanos é fugir da zona de rebaixamento.

#### Chapecoense x Cruzeiro - 18h30

A Chapecoense recebe hoje, às 18h30, o Cruzeiro, na Arena Condá, pela 27ª rodada do Brasileiro da Série A. A equipe da casa conseguiu um bom resultado na última rodada, ao empatar contra o São Paulo (0 a 0). O Cruzeiro atuando em seus domínios deixou o Vasco empatar em 2 a 2.

A diferença das duas equipes é de apenas um ponto, com a Chapecoense na 13ª colocação, com 31, contra 30 do Cruzeiro, que vem na 14ª posição. As equipes prometem um jogo aberto, onde só interessa a vitória para que melhorem na tabela de classificação.



A Chapecoense recebe o Cruzeiro e quer melhorar na tabela



O Cruzeiro quer se reabilitar na competição neste domingo



## A vida de A.J. Pereira

Escritor de Araruna foi o primeiro paraibano a ingressar na Academia Brasileira de Letras

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

No dia 6 de novembro do próximo ano, a Fundação Severino Cabral de Lucena, de Araruna, a 162 km de João Pessoa, vai comemorar o 140º aniversário do escritor e poeta Antonio Joaquim Pereira da Silva, o popular A.J. Pereira da Silva, o primeiro paraibano a ingressar na Academia Brasileira de Letras. Contemporâneo e amigo de Euclides da Cunha, o ararunense teve um destino ligado ao do escritor baiano, em vários aspectos de sua vida.

A.J. Pereira da Silva nasceu em Araruna no dia 6 de novembro de 1876. Seu pai, o carpinteiro Manoel Joaquim da Silva, fabricava caixões funerários mas, nas horas de folga, empregava sua arte na confecção de violas, que vendia aos interessados. A J. dizia que seu pai era para as violas como Stradivarius era para os violinos. O menino, poeta e escritor de uma cidade pequena, ficava horas e horas a admirar Joaquim a fazer talhes mágicos na madeira, mais tarde transformada em mavioso instrumento musical.

Ao morrer seu pai, A.J. guardou consigo uma grande cruz de madeira, talhada pelo genitor. A.J. deveria ser batizado com o nome de Antonio Joaquim Pereira da Cruz, mas não se sabe por qual motivo, Joaquim, o pai, preferiu que ele se assinasse como Silva. "Será que este símbolo estaria ligado ao meu destino?" - perguntava-se o escritor e jornalista que, no crepúsculo do Império e na Alvorada da República Velha, já tinha seu nome consagrado. Coincidência: quando estudante, ele assinava suas crônicas, no jornal "Cidade do Rio", com o pseudônimo de J. d'Além.

O atilado jornalista José do Patrocínio, que se destacou na luta abolicionista, impressionado com a elegância do teor literário da poesia "A Dor", por ele encomendada a A.J., beijou-o na testa em plena redação de "Cidade do Rio" e passou a dobrar os papéis da prova de impressão com carinho especial. O paraibano estava entre os jovens da geração simbolista e, ao lado de Félix Pacheco, Saturnino Meirelles, Tibúrcio de Freitas, Carlos Dias Fernandes, Castro Menezes, Maurício Jobim e Rocha Pombo, acatou o movimento simbolista da renomada revista Rosa Cruz, famosa por publicar artigos contra Floriano Peixoto.

Ingressou na Escola Militar da Praia Vermelha em 1895, quatro anos após chegar ao Rio de Janeiro, para onde sua família mudou-se, tangida pela seca. Em 1897 tomou parte num movimento revolucionário de cadetes e acabou preso e levado para o 13º Batalhão de Cavalaria, em Curitiba. No Paraná, graças ao convívio com escritores e poetas, encontrou ambiente adequado para suas aptidões poéticas e se iniciou nas atividades literárias. Lá, lançou "Vae Soli", seu primeiro livro. Cumprindo sua obrigação com o Exército, retornou ao Rio e matriculou-se na Faculdade de Direito. Peregrino Júnior diz que neste período, A.J. conheceu, no Rio, seus dias mais ásperos de vida.

Apesar de tudo, ele teve sucesso profissional nas coisas que fez, embora tenha abandonado a carreira jurídica - foi promotor de Justiça em Pinhais, PR - para dedicar-se ao jornalismo. Em 1918, após intervalo de 15 anos sem escrever, publicou seu se-

gundo livro "Solitudes", cujos originais havia entregue a Euclides da Cunha, para prefaciá-lo, mas uma calamidade impediu seu objetivo: Euclides foi assassinado e os originais do livro desapareceram. A.J. teve que refazê-los a partir de rascunhos e revolvendo a memória, com a ajuda de sua preciosa inteligência. Com o apoio de amigos, conseguiu ingressar na Academia Brasileira de Letras, mas surgiu outro problema: não tinha dinheiro para se apresentar com o fardão. Alcides Carneiro então, telegrafa para o interventor Gratuliano de Brito e diz: "Nosso ilustre paraibano foi aceito na ABL, mas não tem tostão para comprar o fardão". O governo paraibano forneceu os meios financeiros e A.J. Pereira ocupou a cadeira que fora de Luís Carlos da Fonseca. Entre os convidados especiais para a sua posse, constavam Epitácio Pessoa e Castro Pinto.

### As coincidências entre dois grandes escritores

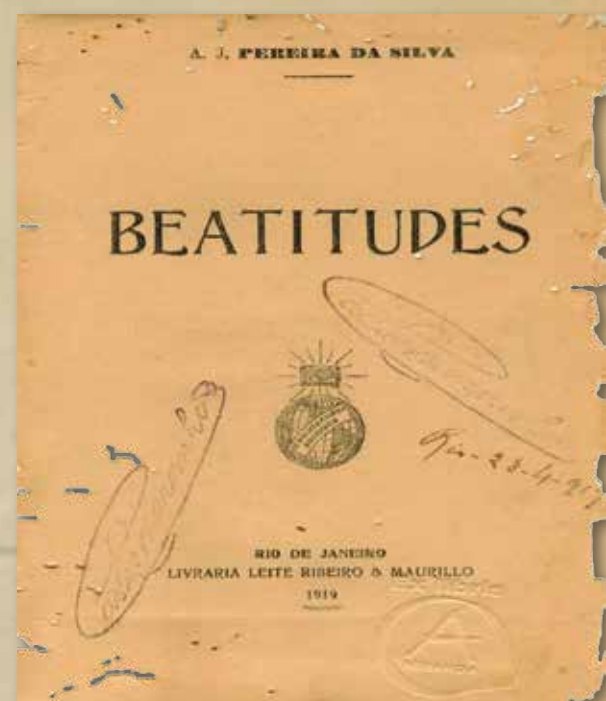
- O destino, sem que os dois amigos soubessem, iria traçar algumas coincidências nas vidas dos escritores Euclides da Cunha e A.J. Pereira da Silva.
- Euclides foi traído pela mulher Ana, filha de um coronel do Exército.
- A.J. Pereira acabou traído por sua mulher Eulina, filha do escritor e empresário Rocha Pombo.
- As mulheres de Euclides e de A.J. Pereira nunca corresponderam aos amores dos respectivos maridos.
- Euclides, ainda menino, ficou órfão. A.J. Pereira perdeu o pai na sua juventude.
- O pai de Euclides se chamava Manoel Rodrigues. E o de A. J. Pereira Manoel Joaquim.
- Euclides e A.J. Pereira estudaram na Escola Militar, em datas diferentes. Euclides acabou expulso da Academia Brasileira de Letras por ofender ao ministro do Império, João Alfredo Correia de Oliveira, embora tenha retomado sua cadeira, em 1903, com o advento da República. A.J. Pereira acabou expulso da Escola Militar, por se envolver num movimento revolucionário de cadetes, que não agradou a Floriano Peixoto.
- Tanto Euclides quanto A.J. Pereira eram jornalistas e escritores.
- Ambos foram membros da Academia Brasileira de Letras, em datas diferentes.



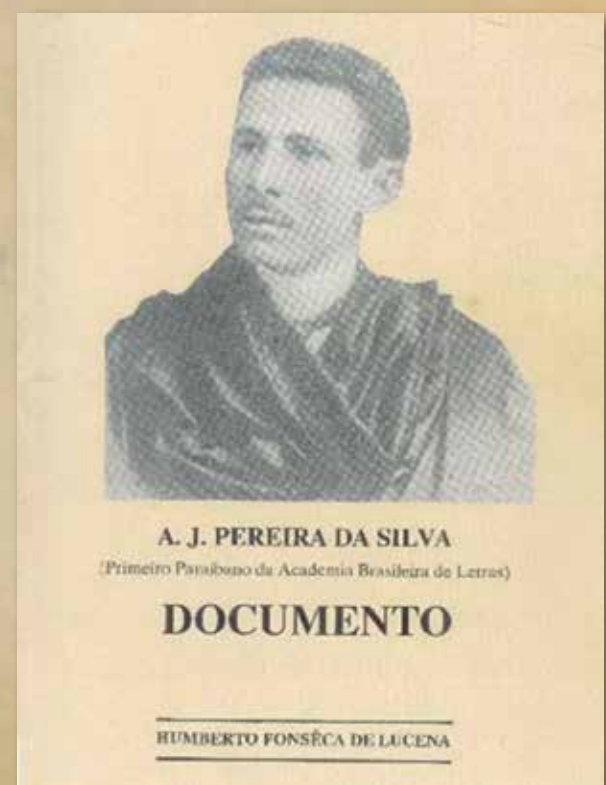
Escritor Antônio Joaquim Pereira da Silva



Brasão do município homenageia o intelectual da terra



Terceiro livro do poeta ararunense



Livro de Humberto Fonseca sobre A. J. Pereira

Deu no Jornal

O Brasil on-line não tem esgotos

PÁGINA 26



FOTOS: Reprodução/Internet

Gastronomia

Espagete fica uma delícia com mortadela defumada

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!

**BELÍNDIA**

## O Brasil on-line não tem esgotos

Coube ao economista Edmar Bacha, lá pelos anos 1970, criar o termo Belíndia para designar um país fictício, ambíguo e contraditório. Junção da Bélgica com a Índia, mas extremamente semelhante ao Brasil, este país imaginário dispunha de leis e impostos ao nível belga, mas apresentava uma realidade social comparável à dos indianos. A Bélgica, como se sabe, é pequena e rica; a Índia, imensa e pobre. O Brasil, na concepção de Bacha, seria um país dividido entre os que moravam em condições similares à da nação europeia e aqueles que tinham o padrão de vida da Índia.

A coluna ressuscita Bacha e Belíndia, personagem e termo do século passado, apenas para registrar que, mais de quarenta anos depois, o país fictício criado pelo economista continua praticamente o mesmo. Vejamos: de acordo com o noticiário mais recente, a proporção de domicílios com acesso à Internet no Brasil em 2014 chegou a 50%, o que corresponde a 32,3 milhões de domicílios em números absolutos. Essa é a primeira vez que o país ultrapassa essa marca. Os dados foram publicados na terça-feira passada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br).

O levantamento revela também que acessam a internet pelo celular 81,5 milhões de brasileiros com mais de 10 anos de idade. O número representa 47% dessa parcela da população, de acordo com as entrevistas feitas em 19,2 mil domicílios entre outubro de 2014 e março de 2015. Na edição anterior da pesquisa, com referência a 2013, o percentual de usuários da rede por telefone móvel era de 31% e em 2011, de 15%.

Diz mais o tal Comitê Gestor da Internet: o celular é o segundo aparelho mais presente nos lares brasileiros, estando em 92% deles. Perde apenas para os televisores, que estão em 98% dos domicílios. No total, o telefone móvel é usado por 86% dos adultos e adolescentes, um total de 148,2 milhões de pessoas. O aparelho é o único meio de acesso a rede para 19% dos usuários. O computador é o canal exclusivo de conexão para 23% dos internautas. 56% utilizam os dois meios.

E continua: "Entre os usuários de internet, o equipamento mais utilizado ainda é o computador, sendo meio de acesso de 80% deles - 54% computadores de mesa e 48% notebook. Em seguida, vem o celular, com 76%. O tablet é usado por 22%. Em 50% dos domicílios, há pontos de acesso à rede. Porém, são apontadas desigualdades regionais. Enquanto o índice de lares com internet fica entre 55,1% e 60% no Sudeste, o percentual nas regiões Norte e Nordeste está entre 35% e 40%".

- Por classe social, também é verificada disparidade no acesso. Entre as residências da classe A, 98% têm conexão, 82% nas da classe B, 48% na classe C e 14% nas D e E. O custo elevado do serviço é um dos motivos apontado por 49% dos que não têm internet em casa. O segundo fator mais citado é a falta de computador (47%). Enquanto 45% disseram simplesmente não ter interesse.

- Em relação à velocidade de conexão, 35% dos usuários têm acesso lento, de até 2 megabits por segundo. O coordenador da pesquisa, Winston Oyadomari, destacou que a falta de boas

conexões pode ser um impedimento para acessar determinados conteúdos. O envio de mensagens instantâneas por redes sociais ou aplicativos é a atividade mais realizada pelos usuários de internet (83%). Participar de redes sociais é razão do acesso de 76% dos usuários. E 58% dos internautas usam a rede para assistir vídeos ou filmes.

Enquanto isso... Bom, enquanto a internet dispara como item de consumo e o celular vira companhia inseparável dos brasileiros urbanos, quase nos fazendo parecer uma Bélgica, eis que os dados oficiais também mostram a nossa face Índia: o Brasil vai demorar mais de 100 anos para universalizar a coleta e o tratamento de esgoto se mantiver o atual ritmo de investimento em saneamento básico. Essa foi a conclusão de um levantamento do Instituto Trata Brasil. Em 2013, menos da metade da população era atendida pela coleta de esgoto e o índice de tratamento era ainda menor: apenas 39%.

A região Norte é a que mais despeja esgoto sem tratamento: 82% do total. O



Sul vem logo atrás, com 60%. Em seguida, vem o Nordeste e o Sudeste. Por último, Centro-Oeste tem a menor taxa. Mesmo assim, devolve para a natureza 30% do esgoto sem tratamento. O estudo também fez um ranking avaliando a qualidade do saneamento básico nas 100 maiores cidades do país. A cidade de São Paulo está na 34ª colocação no ranking. Um dos problemas é a falta de ampliação da rede de tratamento de esgoto. Pelo levantamento, pouco mais de 51% do esgoto coletado é tratado.

Apesar disso, esse número é muito acima de municípios como Porto Velho, capital de Rondônia, que não trata nada de esgoto. Das 20 cidades que estão no fim da lista, cinco não investiram nem um real em coleta e tratamento de esgoto entre os anos de 2009 e 2013. E isso reflete na economia e no desenvolvimento da população.

Além dos impactos na saúde, nós temos um impacto brutal na educação. As crianças sofrem constantemente com essas doenças e aprendem menos na escola. O valor dos imóveis cai. Então, o bairro que não tem saneamento, as casas têm um valor menor. Você tem um impacto brutal no turismo. Então o saneamento é transversal. Ele melhora a cidade como um todo. Infelizmente muitas autoridades preferem não olhar para isso.

O Brasil fechou o primeiro semestre deste ano com mais de 273,58 milhões de telefones celulares ativos, segundo dados divulgados pela Agência Nacional de Telecomunicações. Só no mês de março houve um acréscimo de quase 861 mil novas linhas. A densidade atual de aparelhos chegou a 135,3 para cada 100 habitantes. As empresas que lideram o ranking são Vivo, com 28,68%, Tim (27,02%), Claro (25,13%) e Oi (18,49%).

O Estado com maior número de aparelhos é São Paulo, com quase 66 milhões de aparelhos. Em seguida vem Minas Gerais com 26.324.997, e em terceiro o Rio de Janeiro, com 24.214.680 telefones. O Estado que tem o menor número de



celulares, segundo a lista divulgada pela Anatel, é Roraima, com 505.163.

E em relação a novas salas de aula, como é que estamos?

Levantamento feito pelo Sindicato dos Professores da rede estadual de São Paulo aponta que, ao menos 2.404 classes de Ensino Fundamental, Médio e educação de jovens e adultos foram fechadas no início deste ano letivo. No Nordeste não existem estimativas, mas tudo indica que a situação é ainda mais grave do que esta que ocorre na maior e mais rica cidade do país.

Quanto ao professor... coitado dele!

O magistério é uma profissão que todo mundo elogia, todo mundo concorda que é fundamental, mas que tem despertado o interesse de um número cada vez menor de brasileiros. O Brasil tem uma necessidade urgente na escola. O país tem uma promessa: "Nosso lema será: Brasil pátria educadora", afirmou a presidente Dilma Rousseff no discurso de posse. É um grande desafio: o apagão já começou há muito tempo. E piorou agora com os cortes do ajuste

fiscal. O déficit de professores nas áreas de química, física, matemática e biologia, segundo levantamento de entidades nacionais ligadas ao setor é da ordem de 150 mil professores no país.

Nos programas de avaliação internacional do desempenho dos alunos do Ensino Médio, o Brasil fica nas últimas colocações. Quando saem os resultados, ficamos todos envergonhados. Muitas vezes em silêncio, mas envergonhados. Em ciências, o Brasil obteve o 59º lugar do ranking com 65 países. Apesar de ter mantido a pontuação (405), o país perdeu seis postos desde o 53º lugar em 2009. Nessa disciplina, a média dos países de OCDE foi de 501 pontos.

Desde 2012, o desempenho dos estudantes brasileiros em leitura tem piorado. Já foi melhor 2009. Quase metade (49,2%) dos alunos brasileiros não alcança o nível 2 de desempenho na avaliação que tem o nível 6 como teto. Isso significa que eles não são capazes de deduzir informações do texto, de estabelecer relações entre diferentes partes do texto e não conseguem compreender nuances da linguagem. A publicação dos resultados da avaliação internacional feita pelo Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) repercutiu na mídia principalmente pelo fato de o Brasil estar entre os últimos colocados dentre os 65 avaliados.

Só pra terminar, registre-se aqui que brasileiro não é bobo nem nada. De acordo com a mais recente pesquisa TIC Domicílios, do Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação, a conexão da casa vizinha é o ponto de acesso à internet para 13% dos lares brasileiros que acessam a rede mundial dos computadores. Os pesquisadores não questionaram se a conexão compartilhada é autorizada ou não. Mas constataram que a prática é mais comum entre as casas do Nordeste (22% dos lares consultados) e menos frequente no Centro-Oeste (10%), Norte e Sudeste (ambos com 11%) e Sul (12%).

Com internet ou não, confirma-se sempre a máxima de Antônio Carlos Jobim: o Brasil não é para principiantes.

## No jornalismo, gostemos ou não, mudou foi tudo

Quando comecei no jornalismo - e lá já vão mais de 40 anos - uma regra de ouro recomendava que colunistas do mesmo jornal não brigassem publicamente entre si. Deixassem eles, os colegas potencialmente beligerantes, que o contraditório, fosse este o caso, viesse dos colunistas dos jornais concorrentes. Estou me referindo ao início dos anos 1970. Era outro tempo, como se vê.

Tempo passou, a ditadura caiu, a ética mudou e a regra nos dias de hoje é que, movidos por vaidade ou presunções ideológicas, os colunistas do mesmo jornal troquem tapas literários ou políticos sem o menor constrangimento. Sou saudosista, mas tenho limites. Acho até que a regra de hoje é melhor, e mais honesta, do que a de antigamente. Além disso, regras de ouro existem justamente para ser descumpridas. Tabu é coisa que se deve quebrar.

Do que lembro, a recomendação para evitar brigas públicas entre jornalistas de uma mesma redação advinha do fato de que, presumivelmente, o leitor não seria capaz de entender que um veículo de comunicação vivesse em guerra interna, refém de egos inflados e submetido aos humores de seus colunistas. Os jornalistas, como sabem todos, costumam ser altamente presunçosos. Naquele tempo, mais ainda. Assumiam a condição de formadores definitivos da opinião pública e achavam que o resto - não esqueçam, o resto são os leitores - reagiam como débeis mentais, sem a menor condição de conviver com o contraditório, com o desconcertante e, curiosamente, com a diversidade de opiniões.

Tudo isso é coisa do passado. Nestes tempos de crise, de transmutação ética e de exacerbação das vaidades, a velha regra não vale nada. Ao contrário, jornalistas digladiam-se nos espaços de um mesmo periódico e, por vezes, chegam às vias de fato quando se encontram em bares e restaurantes ao final do dia.

Sem entrar no mérito do certo e do errado, vejamos um exemplo: na Folha de S. Paulo dois colunistas, famosos e influentes, se dedicam especialmente a transformar seus espaços semanais em ringue. Claro, um a favor do governo, outro contra. Estamos falando de Jânio de Freitas, ferrenho adversário dos tucanos e do neoliberalismo, e de Reinaldo Azevedo, inimigo figadal dos petistas, aos quais chama de petralhas.

Na semana passada, rebatendo críticas feitas por Jânio, Reinaldo publicou o seguinte:

- De todas as opiniões que li sobre o pacote do governo, a mais insólita, sem dúvida, é a de Jânio de Freitas, na Folha. Não sei se reais fingidos, há frêmitos de incontida alegria. Segundo diz, as medidas adotadas por Dilma - que, parece-me, o articulista considera impopulares - são um presente para Lula.

- Abusando da dialética, ou do que supõe entender dela, Jânio escreve - e espero que a transcrição seja compreensível, leitor: "Ganhar presente é uma das delícias, só comparável à de dar presente. Deve ser por isso que Lula se mostrou, na Argentina, tão vibrante e afirmativo como o Lula dos velhos tempos. (...) Foi lá que Lula recebeu a notícia de que Dilma se curvava aos cortes de verbas dos chamados programas sociais e do PAC, cobrados pelos neoliberais, pelos adeptos do impeachment e pela oposição vai com as outras. Sua reação imediata foi inflamada, com centro na declarada 'incapacidade de entender esses ajustes que cortam ganhos sociais e dos trabalhadores'".

Não é de todo ruim - ao contrário, às vezes é até recomendável - que jornalistas demarquem território e divirjam naquilo que consideram fora da ordem. No caso de Jânio e Reinaldo, porém, não é isto o que ocorre. Na ânsia de manterem o confronto, muitas vezes chegam a brigar com os fatos e usam raciocínios enviesados apenas para chegar a conclusões que desautorizem o contendor.

Se estivessem a fazer isso numa mesa de bar, nenhum problema. Mas em colunas prestigiadas da imprensa nacional é terrível constatar que não estão mais interessados em repassar informações e/ou opiniões para o leitor. Cada coluna que produzem tem endereço certo e visa tão somente o desafeto. Quanto ao leitor... este que sirva apenas de testemunha de como não se deve fazer jornal.



Piadas

Balada

Um homem chega na balada e encontra uma mulher e então dá um garfo a ela. E ela pergunta: para quê o garfo, e ele responde: é por que eu to dando sopa, e ela diz: mas sopa se come de colher, e ele responde: é que eu sou difícil...

Saddam

Um oficial iraquiano chama os oito sócios do Saddam e diz: Tenho boas e más notícias. A boa notícia é que Saddam está vivo. Todos os sócios comemoram. A má notícia é que ele perdeu um braço.

Desafio

Num certo bar chegaram dois amigos e ficaram espantados ao ver o tamanho de um homem, grande e forte. Perguntaram ao dono do bar quem era ele e o dono do bar respondeu: é o matador e se chamarem de pescocinho ele mata qualquer um! Os dois amigos chamaram um menino e disseram: nós damos para você 200 reais para você chamar aquele cara de pescocinho!... e o menino aceitou, chegou perto do balcão, puxou pelo braço e disse: o João lembra quando nós pescamos juntos? E o grandão disse não chamo João e nunca pesquei com você! ai o menino disse pescosim! pescosim!

Sogra

O genro chegou pra sogra dele e falou; Genro: nossa sogrinha, eu queria que a senhora fosse uma estrela! Sogra: Ai é? Porquê? - Responde toda feliz. Genro: Porque a estrela mais próxima está a milhões e milhões de kms da terra...

Português

Um portuga tinha bebido a mais e voltando para casa, capotou com o carro e ficou pendurado numa árvore, sobre um precipício de 10000 metros. Logo após chega um mascarado todo vestido de preto, num cavalo preto, e usava uma espada e salva o portuga. Logo pega a espada e faz um Z na barriga do portuga e pergunta: - Sabes quem eu sou? O portuga pensa (?) olha o Z e responde: - Pois claro! Zuperman...

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Diploma, 2 - rabo do leão, 3 - dente, 4 - olho da ovelha, 5 - pé da poltrona, 6 - caderno, 7 - perna da ovelha, 8 - pé da cama, 9 - pregão do diploma.

CAÇA-PALAVRAS

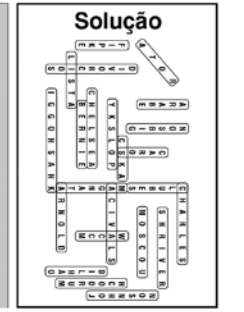
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Os divórcios mais caros da história

- Confira, abaixo, a LISTA dos dez DIVÓRCIOS mais CAROS de todos os tempos: 1 - Rupert (MAGNATA australiano) e Anna MURDOCH - US\$ 1,7 BILHÃO 2 - BERNIE Ecclestone (CEO de órgãos da Fórmula 1) e SLAVICA - US\$ 1,2 bilhão 3 - Adnan (empresário ÁRABE) e Soraya KHASHOGGI - US\$ 875 milhões 4 - Craig (empresário americano) e Wendy MCCAW - US\$ 460 milhões 5 - Mel (ATOR americano) e Robyn GIBSON - US\$ 425 milhões 6 - Robert (empresário americano) e Sheila JOHNSON - US\$ 400 milhões 7 - Roman (dono dos CLUBES de futebol CHELSEA e CSKA MOSCOU) e Irina Abramovich - US\$ 300 milhões 8 - ARNOLD Schwarzenegger (ator americano) e Maria SHRIVER - US\$ 250 milhões 9 - CHARLES Edgar (magnata canadense) e Marlene FIPKE - US\$ 200 milhões 10 - Michael (empresário americano) e Maya POLSKY - US\$ 184 milhões

A F N D Y A S N D T E M C H A R L E S F C R S Y R R O R F O D T N S L R R D C G R D F B H E O F S A E S R C E C U E S H R I V E R T G T N E T B H B M A R F B I H I C H R N G N A E T E T E L I D R A I E B M O S C O U G O D R D B I C E G M O E F S T O N C C D C F S F M I C I S N E C S K A M I G R W O O E H N I C V S E Y K S L O P A F A C I V A L S A C H P I O R R N B Y O I M G H L D C B O B O O K N R G C H E L S E A T N A A E C Y M I D J E S C R C B E R N I E R A O I O M O D L R N E L I S T A B O N O R T M T F C L I D D H U O N N O A H O O G B H R R A R N O L D C A M L L I S I G G O H S A H K L I S T C R O R M

EDIÇÕES DE LUXO EM FORMATO POCKET. + de 100 páginas de passatempos.



Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Grid for crossword puzzle with clues in Portuguese. Clues include: 'Entre seus principais representantes estão Da Vinci, Michelangelo e Caravaggio', 'Estado do prédio a ser implodido', 'Mestre (?): jogador de capoeira e educador...', 'Organização criada após a Segunda Guerra para promover a paz', 'Colômbia', 'Fora da Lei e Manuel (Mus.)', 'Formam a população da Faixa de Gaza', 'Lista de restaurante', 'Arsênio (símbolo)', 'Gênero de plantas arbustivas e trepadeiras, como a dormideira (Bot.)', 'Pequeno recorte no litoral', 'Ulysses Cruz, diretor teatral paulista', 'Capital do Acre desde 1920', 'O "T" nas siglas dos órgãos da Justiça', 'É causada pelo HIV', 'A sereia brasileira', 'Arsenal, no placar (fut.)', 'Quantidade de dentes de um humano adulto, distribuídos em dois arcos dentais', 'Nome da letra "H"', 'Proteína da clara do ovo', 'Xingamento infantil', 'Ator de "Scarface"', 'Augusto (?): fundador do Teatro do Oprimido', 'Muito bom (gir.)', 'Traço dos vilões', 'Habituação do índio', 'Maria (?), cantora', 'Índio do Amazonas', 'Que (?): o que acha?', 'Entrada (fig.)', 'Ator', '(?) elétrica, causa de acidentes aéreos', '400, em romanos', 'Cortar (com os dentes)', 'Diagnóstico do paciente do hospício', 'Ponto de vista (fig.)', 'Incolor', 'O pai de Édipo (Mit.)', 'Amigo, em francês', 'Apelido de Fernando', '(?) Reed: compôs "Sweet Jane" (EUA)', 'Alberto de Oliveira, poeta parnasiano', 'Pergunta do árbitro para os capitães (fut.)', 'Rio suíço', 'Puro, em inglês'.

BANCO 3/ami - lou, 4/macu - neat, 6/acromo, 8/alburtina - al pacino. 10

EDIÇÕES DE LUXO EM FORMATO POCKET. + de 100 páginas de passatempos.



NAS LIVRARIAS

Solução

Solved crossword puzzle grid.

Áries

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Virgem iniciando um novo ciclo em que você estará mais voltado para os seus projetos de trabalho. Caso esteja desempregado, este é um ótimo momento para enviar currículos e se envolver em novos projetos. Sua saúde passa também por um momento de renovação e força e você deve aproveitar este momento para começar um novo programa de exercícios e dieta. Saturno retorna a Sagitário e os projetos envolvendo outros países começam a ser movimentados. Sua fé e filosofia de vida serão questionadas.

Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Virgem, inaugurando uma fase de benefícios e boas surpresas relacionadas às suas finanças e investimentos. Um novo projeto pode surgir prometendo o aumento de seus rendimentos. A compra ou venda de um imóvel não está descartada. Esta fase que começa com a Lua Nova se perpetua durante longos meses à frente! Saturno retorna ao signo de Sagitário indicando uma fase de maior comprometimento com o amor. As responsabilidades aumentam e você deve parar para refletir o que de fato pretende para o seu coração. Sua maneira de amar e receber amor será questionada e transformada.

Libra

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Virgem deixando você mais fechado e voltado para a vida espiritual e os projetos de trabalho desenvolvidos somente por você. O momento é ótimo para meditar, escrever e dedicar-se à leitura e estudos, especialmente de temas espirituais. Seu Santo Protetor ganha uma nova força e você sentirá sua proteção. Saturno retorna a Sagitário deixando você ainda mais calado e mais sério em suas posições e ideias. Você não estará mais disposto a jogar conversa fora, a sair e se divertir por puro prazer. Você estará mais sério e introspectivo. Os estudos e viagens longas são beneficiados.

Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Virgem, que chega livre de pressão indicando o início de uma nova fase que durará muitos meses. A partir do dia 13 você poderá observar que sua vida segue para a direção de tudo o que envolve o exterior. Contatos com pessoas e empresas estrangeiras serão mais presentes e um novo projeto de vida pode começar a partir dessa data. Sua fé e otimismo serão renovados. Os estudos são também altamente beneficiados. Saturno retorna a Sagitário e você decide olhar com mais carinho e respeito para sua saúde. Você estará mais fechado e introspectivo e mais voltado para a vida espiritual.

Touro

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Virgem marcando o início de uma nova fase para o seu coração. Prepare-se especialmente se estiver só, pois o Universo prepara boas surpresas para você! O amor está bem perto e essa luação pode trazê-lo a você. Procure sair e se divertir, pois o tempo é de alegrias. Depois de dois anos enfrentando problemas nos relacionamentos, chega o tempo da colheita. Saturno volta ao signo de Sagitário indicando a continuidade de uma fase em que você estará mais voltado para os relacionamentos. Você estará mais sério e decidido a comprometer-se com um namoro ou uma sociedade comercial. As responsabilidades aumentam consideravelmente.

Leão

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Virgem, inaugurando uma fase de benefícios e boas surpresas relacionadas às suas finanças e investimentos. Um novo projeto pode surgir prometendo o aumento de seus rendimentos. A compra ou venda de um imóvel não está descartada. Esta fase que começa com a Lua Nova se perpetua durante longos meses à frente! Saturno retorna ao signo de Sagitário indicando uma fase de maior comprometimento com o amor. As responsabilidades aumentam e você deve parar para refletir o que de fato pretende para o seu coração. Sua maneira de amar e receber amor será questionada e transformada.

Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Virgem, que chega livre de tensão indicando o início de uma fase de maior movimento em sua vida. Sua vida social ganha um novo sentido e os amigos, tanto antigos quanto novos, se aproximam de você. Os trabalhos em equipe são beneficiados e é bastante possível que você seja convidado a gerenciar um grande projeto que se estenderá por muitos meses. Saturno retorna a Sagitário indicando uma nova fase de maior comprometimento com o trabalho e muita determinação e ganhar dinheiro e estabilizar sua vida financeira. Nos próximos dois anos, seu foco será a vida material.

Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Virgem, que chega livre de pressões indicando o início de uma fase em que você estará mais voltado para o seu mundo emocional e sentimentos. Você conseguirá enxergar, com clareza, tudo o que deve ser mudado em sua vida, tudo o que deve ser deixado para trás. As sociedades e parcerias comerciais são altamente beneficiadas nesse período, assim como o dinheiro ganho através delas. É possível que você seja obrigado e gerenciar um grande projeto trazendo a você algumas dificuldades e inseguranças.

Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Virgem, que chega equilibrada movimentando questões que envolvem sua vida doméstica e familiar. É possível que você decida começar uma reforma, ou mesmo mudar-se de casa, cidade ou país nesse período que começa agora e segue durante vários meses. Suas emoções adquirem um novo equilíbrio. Saturno retorna ao signo de Sagitário indicando a continuidade de uma fase em que você estará mais voltado para os relacionamentos. Você estará mais sério e decidido a comprometer-se com um namoro ou uma sociedade comercial. As responsabilidades aumentam consideravelmente.

Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Nova em seu signo marcando o início de uma nova fase que envolve expansão e crescimento em sua vida. O momento é ótimo para novos empreendimentos, novos projetos, tanto pessoais quanto profissionais. Tire os projetos do papel e coloque as mãos na massa! Júpiter está em seu signo aumentando ainda mais as oportunidades e possibilidades de crescimento que não chegarão, é claro, de graça. Saturno retorna a Sagitário e pressiona seu signo indicando dias de muito trabalho e esforço, que será exigido de você. Organize-se, planeje cada passo e, no final de dois anos, poderá ver que valeu a pena!

Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Virgem, que chega livre de tensão indicando o início de uma fase de crescimento e maior envolvimento com sua carreira e projetos profissionais. É possível que você seja convidado a participar de um novo projeto, ou que você comece a dedicar-se a algo que, em alguns meses, pode trazer o sucesso e o reconhecimento que há tanto tempo procura. Saturno retorna ao seu signo e, depois de alguns meses de perdas, ela retorna para começar uma fase de criação de novas bases e estruturas em todos os setores de sua vida. O amor, a saúde, o trabalho e as finanças começam a ganhar um novo movimento.

Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Virgem, que chega livre de tensão marcando o início de uma fase de maior comprometimento e muito movimento em seus relacionamentos. Tanto os relacionamentos pessoais, quanto os profissionais, ganham mais vida. Um namoro pode começar a ser desenhado pelo Universo, assim como uma sociedade. Toda parceria que começar agora, chega com a marca da alegria e do prazer. Saturno retorna a Sagitário marcando o início de uma fase de maior responsabilidade e comprometimento relacionados aos seus projetos profissionais. Prepare-se, pois um novo movimento começa e você será bastante exigido.

# Espaguete à carbonara

Um dos segredos da boa cozinha é dar toques diferentes a pratos tradicionais. Nessa receita você cria um sabor novo trocando o bacon pela mortadela defumada

### Ingredientes

#### Para a massa:

- 500 gramas de macarrão tipo espaguete
- Sal a gosto

#### Para o molho:

- 4 ovos
- 120 gramas de queijo parmesão ralado fino
- 1 xícara de chá de creme de leite fresco
- 300 gramas de mortadela defumada fatiada e cortada em lascas
- 4 ramos de salsa picados
- Sal a gosto
- Pimenta-do-reino preta moída na hora a gosto
- Noz-moscada ralada na hora a gosto

### Modo de preparo

#### Para a massa

Numa panela grande, coloque 4 litros de água e o sal. Quando a água estiver fervendo, coloque o macarrão para cozinhar. Retire a massa do fogo quando ela estiver "al dente" e escorra.

#### Para o molho

Numa vasilha grande, misture bem os ovos, o parmesão e o creme de leite. Acrescente a mortadela e tempere com o sal, a pimenta-do-reino e a noz-moscada. Transfira para uma panela e aqueça em fogo baixo, mexendo sempre, até que o molho fique consistente. Coloque o macarrão em uma travessa e cubra com o molho. Salpique a salsa, misture bem e sirva em seguida.



## Pastel assado de linguiça e mussarela

### Ingredientes

#### Massa

- 1 xícara (chá) de fubá amarelo
- 1 xícara (chá) de farinha de trigo
- 1 colher (chá) de sal
- 1 colher (sopa) de açúcar refinado
- 1 colher (chá) de fermento em pó
- 1 ovo médio batido
- 6 colheres (sopa) de leite integral
- 4 colheres (sopa) de manteiga

- picada em pedaços pequenos
- 100g de presunto cozido picado em pedaços pequenos
- 2 colheres (sopa) de manteiga
- 1 cebola média picada em pedaços pequenos
- 2 tomates médios sem pele e sem sementes
- 1 colher (chá) de sal
- 100g de queijo mussarela em cubos médios

#### Recheio

100g de linguiça toscana sem pele e

### Modo de preparo

#### Para a massa

Peneire em uma tigela o fubá com a farinha de trigo, o sal, o açúcar e o fermento em pó. Misture o ovo, o leite e 3 colheres (sopa) de manteiga. Sove a massa até ficar lisa. Embrulhe a massa com filme plástico e leve para descansar na geladeira por 30 minutos.

#### Para o recheio

Em uma panela frite a linguiça e o presunto na manteiga. Junte a cebola e refogue, sem parar de mexer, até murchar. Acrescente o tomate picado e o sal. Ao encorpar um pouco, retire do fogo e deixe esfriar. Reserve.

#### Para a massa

Retire a massa da geladeira e divida em 4 partes. Abra a massa com um rolo em uma superfície lisa, formando 4 círculos (12 cm de diâmetro). Espalhe o recheio na metade de cada círculo e distribua o queijo mussarela. Feche o pastel apertando bem as bordas. Arrume em uma assadeira untada com a manteiga restante. Polvilhe fubá sobre a superfície. Leve ao forno preaquecido em temperatura média (180°C) por 30 minutos ou até os pastéis dourarem. Retire do forno e sirva quente.



## Creme de mandioquinha com rabada

### Ingredientes

- 1kg de mandioquinha
- 2 dentes de alho amassados
- 2 cebolas picadas
- 3 folhas de louro
- 2 colheres (sopa) de manteiga
- 2 colheres (sopa) de azeite
- 1,2 kg de rabada magra
- 4 litros de água
- 1 maço de couve-manteiga, cortadas bem finas
- 300 ml de vinho branco
- 2 tomates maduros em cubos
- 1 cenoura picada
- 1 galho de salsa
- 1 pé de alho-poró picado
- Sal e pimenta-do-reino a gosto

### Modo de preparo

Em uma panela grande, adicione o azeite, a manteiga, o alho, as cebolas, o salsa, o alho-poró, a cenoura e os tomates; Deixe no fogo médio até dourar. Em seguida, adicione os rabos bovinos, a água, o vinho branco e deixe cozinhar por duas horas em fogo médio, até a carne ficar bem cozida. Retire os rabos com uma espumadeira. Adicione, no próprio caldo do cozimento, as mandioquinhas e cozinhe por 30 minutos. Após o cozimento, bata tudo no liquidificador, com exceção da carne. Junte, no creme, as rabadas cozidas e sirva numa sopeira com a couve cortada.

## Coluna do Vinho

Joel Falconi [renascente@outlook.com](mailto:renascente@outlook.com)

## Azeite de oliva a base da dieta mediterrânea

### Dicas e segredos do modo de usar em Portugal - 02

Se em princípio o azeite de oliva é ingrediente coadjuvante de uma refeição, ele pode facilmente virar a mesa, potencializando uma receita ou até acabar com ela. "Muitos produtos passam por azeites, mas não o são verdadeiramente"; essa é uma cantilena que se ouviu muito nos restaurantes portugueses no Brasil ou na "terrinhada deles". "Muitos produtos passam por azeite, mas não o são verdadeiramente" afirmam os conhecedores e especialistas lusos que ratificam: "Puro mesmo, só o Extra Virgem. Fora disso, passou por processos químicos e deixou de ser o ouro líquido tão celebrado e cheio de atributos".

Com 10 anos de experiência e uma coleção de prêmios, o lusitano João Gomes roda o mundo para disseminar a cultura do verdadeiro azeite. Afirma parecer simples a

análise sobre o azeite que lhes estão servindo, mas as pessoas ainda se enganam muitas vezes pela embalagem do produto exibido à mesa e outras tantas pelas promoções encontradas nas gôndolas do supermercado e/ou lojas especializadas. A solução em ambos os casos é muito simples: leia os rótulos e verá que o aparentemente barato, pode sair caro para quem não conhece um pouco mais de detalhes desse produto.

Cerca de cinco anos passados a Herdade ao Esporão conhecida produtora de grandes vinhos no Alentejo e também de azeites da categoria Premium; promoveu em São Paulo o lançamento de uma campanha publicitária intitulada A Verdade do Azeite, onde especialistas da Empresa traçaram em palestras sucessivas uma espécie de Manual de Instruções com escl-

recimentos desde o mito "Pode Fritar com Azeite" até dicas simples, mas preciosas, para enriquecer um prato. Em saladas e comidas cruas, onde o azeite tem o poder de enriquecer o sabor final.

Os mesmos ensinamentos valem também, para receitas que acabam de sair do fogo, como sopas, legumes cozidos, peixes, molhos e grelhados. Aqui, o truque é esperar que a temperatura baixasse um pouco e regar um generoso fio de azeite no prato. Na hora de praticar o acréscimo do azeite novamente, o que constitui um ingrediente perfeito para "dar liga" entre pães e torradas, embutidos, queijos e até caviar que é uma avis rara por aqui, dificilmente encontrável em nossas casas de pastos.

Ao preparar refogados, o segredo para manter sabores e aromas é fogo brando tampado. Nos assados, mesmo quando a preparação pede altas temperaturas, o azeite é a gordura mais indicada, sabendo-se que não se altera como os

demais. Um bom palpite para enriquecer e perfumar um grelhado é juntar algumas ervas ao azeite, na frigideira. Quanto ao dilema de "fritar com azeite", alternativa realmente positiva e, sua explicação é eminentemente técnica: o azeite é a única gordura que não registra substanciais modificações na estrutura submetidas às temperaturas até 200 graus centígrados.

Fora o azeite somente a banha animal suportaria essa temperatura, mas hoje está praticamente banida da cozinha por causa das altas doses de colesterol. Os demais óleos já se alteram mesmo antes de atingir a temperatura de fritura o que mais ou menos acontece a 200 graus centígrados. Outro ponto a favor de azeite na fritura é que ele forma uma pequena crosta na superfície do alimento, impedindo a absorção de outras gorduras. A única ressalva é não misturar o azeite de oliva com outros óleos vegetais e /ou outras gorduras.